

Recapturados mais quatro evadidos de Alcoentre

Pela Polícia Judiciária, acabam de ser recapturados mais quatro evadidos da Cadeia de Alcoentre: Rui Peres, Amílcar, «Rio Maior» e «Tony Grande». Segundo a PJ, estes e outros evadidos haviam-se organizado num «gang» entretanto desmantelado com a recaptura, pouco tempo após a fuga do «Muleta Negra» e do «Barão». Do grupo que se constituiu em «gang» falta apenas recapturar José Carlos da Silva Almeida, cuja identificação poderá ser facilitada pela cicatriz, muito evidente, que tem no pescoço.

Adianta a PJ que a «quadrilha de evadidos» praticou muitos assaltos enquanto os seus elementos estiveram a monte: uma ourivesaria em Vila Franca de Xira (recontro com a Polícia, oito feridos a tiro) suspeitas de estarem envolvidos no assalto a outras ourivesarias, em Pêro Pinheiro e Campo Pequeno, bombas de gasolina, no Estádio Nacional e «boite» Selim, no Casal do Marco. Neste último caso, o «gang», fortemente armado, procurou dominar todos os clientes, havendo disparado tiros de espingarda caçadeira e de pistola.

A Judiciária acrescenta que tal quadrilha utilizava carros potentes, de boas marcas, para os seus assaltos.

Outro elemento fornecido esta manhã pela Polícia: foram encontradas num pinhal próximo de Leiria várias armas utilizadas pelo «gang» e que ali haviam sido enterradas — uma espingarda metralhadora G-3, uma caçadeira de canos cerrados, uma granada de fumo e outra defensiva «de alto poder destrutivo» e cerca de duas dezenas de cartuchos.

A PJ suspeita que a «quadrilha de evadidos» seja ainda responsável por outros assaltos. As investigações prosseguem.

JOGADA DE NOBRE DA COSTA?

Programa prevê baixa de preços

A trabalhar intensamente, desde há dias, na elaboração do Programa a apresentar na próxima quinta-feira à Assembleia da República (o debate apenas começará no dia 11, segunda-feira), o Executivo de Nobre da Costa tem na «manga» projectos de alteração de preços que poderão criar sérios embaraços aos eventuais subscritores de moções de rejeição ao referido Programa. Com efeito, a concretizarem-se, no articulado do Programa, as reduções, designadamente, dos impostos Complementar e Profissional e a diminuição dos juros de crédito bancário e do preço da gasolina, já anunciados na Imprensa, sem que ninguém S. Bento os desmintia, Nobre da Costa joga forte num bom acolhimento das suas propostas, pelo menos em importantes sectores da opinião pública.

Círculos ligados a S. Bento, e citados por um matutino «oficioso» confirmaram as intenções da equipa económica dirigida por Silva Lopes de, pelo menos, concretizar várias medidas de «desagravamento fiscal» e de encarar a hipótese de ligeira baixa da taxa de juro, objectivos que, aliás, teriam estado já em estudo pelo ex-ministro Vítor Constâncio.

Entretanto, e enquanto se aguarda, com alguma expectativa, o desenrolar dos debates sobre o Programa, é de registar o novo tom das posições do CDS, parecendo, pelas últimas posições de Freitas do Amaral e Amaro da Costa, admitir a hipótese de mera abstenção.

Assim, e na hipótese de o Governo não «chumbar» no Programa, é de prever que as principais forças políticas actuarão no sentido de, logo que estejam preparadas as condições para novo acto eleitoral, accionarem na Assembleia da República a queda do Executivo. Outra hipótese, a admitir, é a de, mesmo que

seja votada a rejeição do Programa, Nobre da Costa continue a dirigir o actual Executivo, mas já apenas com meras funções de gestão até à realização de eleições. Isto mesmo o admitiu o actual Primeiro-Ministro, em entrevista, dado há dias a um vespertino.

Registem-se, ainda, os contactos mantidos entre o ex-Primeiro-Ministro, Mário Soares, e os conselheiros da Revolução, Melo Antunes e Vítor Alves, e que têm sido interpretadas como tentativas destes elementos do CR em desbloquear a frieza actualmente existente nas relações Soares-Eanes.

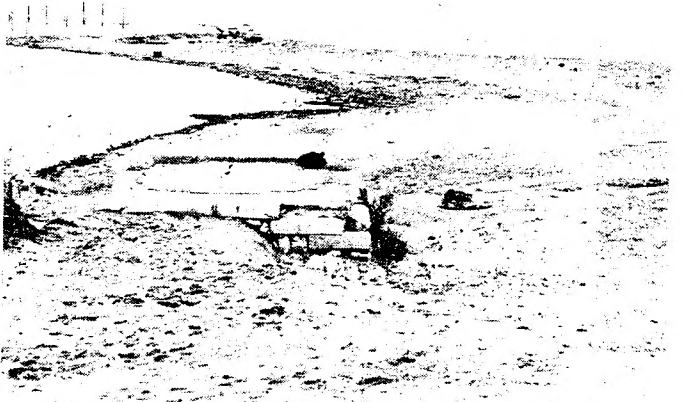
Respondendo às especulações do matutino reaccionário «O Dia», O secretário-geral do PS furtando-se, embora, a indicar o carácter desses contactos, limitou-se a declarar «ter por hábito falar com quem julgo conveniente (...) de todos os quadrantes políticos, só sou alérgico aos fascistas. Com esses nunca falei nem falo.»



Humberto, Garrido, Frasco, Alinho, Chalana, Alves e a multidão

Benfica: sabor a fel

Há cinco anos que o Benfica não perdia no Estádio das Antas. Há mais de 50 jogos que o «team» da Luz marchava sem quebra de invencibilidade no roteiro dos campeonatos nacionais cá da casa. Ontem, às mãos (e pés) do Futebol Clube do Porto, um golo de Costa vergou a rotina. Reportagem nas páginas 16 e 17.



Um certo ar de Outono

Como se não bastasse a chuvada que cortou abruptamente o tempo de sol, este colector rebentou e contribuiu para afugentar os frequentadores da praia de Paço d'Arcos, aqui desolada como na pior invernia. Entretanto, os Serviços Meteorológicos avisam que esta semana será de chuva e trovoadas, com ar quente e húmido. Ontem Lisboa esteve a 24 graus, com tempo abafado e céu muito nublado. Em Coimbra, chuvas torrenciais e fortes trovoadas atectaram toda a região e originaram pequenas inundações nas ruas baixas da cidade.

FIM DO RAMADÃO

Dois mil muçulmanos oram em Lisboa

Cerca de dois mil membros da Comunidade Islâmica de Lisboa, participaram esta manhã, numa das dependências da Embaixada do Egipto, nas cerimónias alusivas ao fim do Ramadão, considerado para aqueles e para os setecentos milhões de muçulmanos de todo o mundo, como mês de jejum, retiro, meditação e penitência. Ao acto assistiram os representantes do corpo diplomático dos países islâmicos acreditados em Portugal, designadamente o Egipto, Marrocos, Turquia e Paquistão.

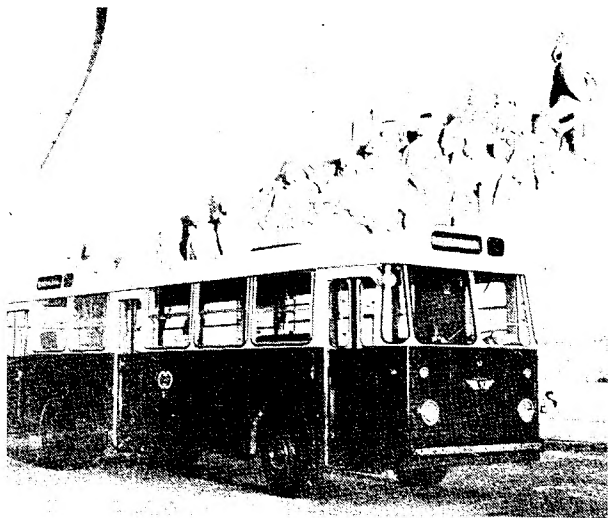
A oração própria do dia, proferida em árabe e em urdo, foi feita sob a direcção do Sheik Abdel Aziz e, durante a cerimónia, o presidente da Comunidade, Suleiman Mamade, produziu uma alocução em português subordinada ao tema «O Alcorão e a sua mensagem universalista de paz», depois de guardado um minuto de silêncio pela morte do Papa Paulo VI, o pontífice que, segundo declarou aquele presidente ao «DL», mais trabalhou para o diálogo entre muçulmanos e cristãos.

Na sua alocução, Suleiman Mamade afirmaria que, «para se ser bom muçulmano não basta nascer como tal: é necessário orientarmos toda a nossa vida no sentido do bem e na defesa intransigente da dignidade do homem, da verdade, da justiça e da paz entre os povos».

Esta noite, e para completar o termo do jejum de trinta dias do Ramadão, os muçulmanos residentes em Lisboa confraternizarão no Mercado do Povo.



post-scriptum



Autocarros construídos para «outros asfaltos»

MARIA DA FONTE DÁ POLÉMICA

Há dias foi inaugurada na Póvoa do Lanhoso uma estátua dedicada à figura histórica da Maria da Fonte. Facto para enaltecer pelo interesse daquela personalidade, mas em que se verificou o seguinte: o trabalho foi executado por «convite» sem que todos os artistas da região tivessem conhecimento.

Este facto é lamentável e já mais que uma vez tivemos ocasião de o apontar em outras circunstâncias. No Portugal por que todos devemos lutar e em que se pretende um socialismo fraterno de oportunidades iguais — as obras públicas de interesse popular devem ser executadas apenas e só depois de um concurso público — isto no que se refere em especial às «artes plásticas» que devem tocar a sensibilidade «social» dos aglomerados humanos. Com isto cria-se no povo a noção de que existe, de facto, uma comunidade entre os que recebem a obra e a executam, e é, sem dúvida, uma forma mais justa para a atribuição dum trabalho, que terá de ser aquele que melhor se possa coadunar com a índole do povo, em que ele-povo será, em última análise, o juiz.

Por outro lado, o concurso público criará melhor todo um ambiente de comunicação, pela mentalidade que poderá incentivar na apreciação, por todos, pelas soluções propostas.

Isto, aliás, é de todos os tempos em que se quer de facto, fomentar um tipo de mentalização nova, de forma a todos «fugirmos» para bem longe dos antigos «mestres» que tudo faziam e em que o «povo» era apenas um elemento passivo — porque tudo aceitava.

É evidente que, nestas palavras, não se deve ver da nossa parte a mais leve crítica ao artista que executou o trabalho referido, mas ele próprio deverá reconhecer a intenção do nosso escrito.

Acreditamos que um «concurso público» poderá pôr em confronto (benéfico) ideias extraordinárias do tal convívio, em que todos — «artistas» e «povo» sairão vencedores, pelo simples e grande facto de se sentirem participantes numa escala que prolongará, por muito mais tempo, os efeitos sensíveis das expressões artísticas a perpetuar.

Esperemos que todos tenhamos consciência destes factos que, segundo temos constatado, vêm de longe e continuam a fazer-se, e estamos a recordar-nos dos cartazes executados para as «Feiras Agro» de Braga, e para as «Festas de S. João» da mesma cidade, em que se continua a usar o mesmo processo do «convite».

Tudo, também, pela falta de união entre os artistas, talvez, mas tudo, sobretudo, pela falta de «ponderação» na responsabilidade dum trabalho plástico de índole pública, cremos.

Escultor Melo Bandeira

AS «LARANJAS MECÂNICAS»

Começo a ter medo de andar nos autocarros «laranja» e não porque seja muito sugestível. Apesar dos acidentes que têm ocorrido com essas maravilhas da moderna técnica, a verdade é que sempre pensei que podia ser qualquer azar ou até culpa do condutor ou do piso... Porém há dias ao entrar num desses autocarros na Av. Pedro Álvares Cabral, houve uma súbita travagem que deitou por terra muita gente que ia de pé. Aos encontrões, às cotoveladas, lá nos fomos endireitando. Mas eis que na curva seguinte, ao contornar o jardim da Estrela, novamente nos desequilibrámos... Assim até parecia um carrocel. Toda a gente ria mais ou menos divertida com a insólita viagem... mas a verdade é que aí comecei a ter medo daqueles «bichos» mecânicos. É bem notória a falta de estabilidade destes autocarros, concebidos para outros asfaltos. Já começo a ter saudade das velhas caranguejolas verdes ou ao menos não suávamos frio a cada esquina.

António José Martins
LISBOA

DE-NOS NOTÍCIAS PELO TELEFONE 32 02 29

Contacte a Redacção do «Diário de Lisboa» através do nosso serviço automático de gravação de telefonemas, ao seu dispor entre as 21 horas e as 8 da manhã.

PODER LOCAL

Rendas de casa: tempo de avaliação não deve afectar inquilino

Rendas de casa: este foi um dos assuntos tratados na última reunião da Câmara Municipal de Setúbal.

Disse, então, um vereador: «Foram-me entregues dois processos relativos a fixação de rendas de casas...»

Desenvolvamos o assunto, pois que ele interessa a todos quantos são inquilinos.

Bem: referia-se o vereador aos processos respeitantes ao rés-do-chão do prédio situado na Rua Rodrigo Ferreira da Costa, n.º 52, da Freguesia de S. Sebastião, e ao rés-do-chão do prédio situado na Rua José Augusto Coelho, n.ºs 214 e 216, de Vila Nogueira de Azeitão, freguesia de S. Lourenço, de que são proprietários Lidia de Jesus Vieira e José Esteves dos Santos, respectivamente, e que, também respectivamente, Mário José dos Santos e António Mendes Rocha, pretendem tomar de arrendamento.

Ora... Ora comparado o resultado da avaliação com a informação da Assistente Social, concluiu-se, relativamente ao segundo processo, que era impressionante a desproporção entre o valor da renda atribuída pela Comissão de Avaliação e o rendimento do agregado familiar a que a respectiva habitação se destinava.

Infelizmente... Infelizmente, porém, pelo exame do processo, verificava-se que a análise dos casos a que diziam respeito perdera o interesse, por já se ter verificado a homologação táctica, dado o disposto em diploma legal.

Por outras palavras, e resumindo: havia decorrido há muito o prazo de dez dias que a Câmara tinha para se pronunciar sobre os valores das avaliações realizadas pela Comissão de Avaliação.

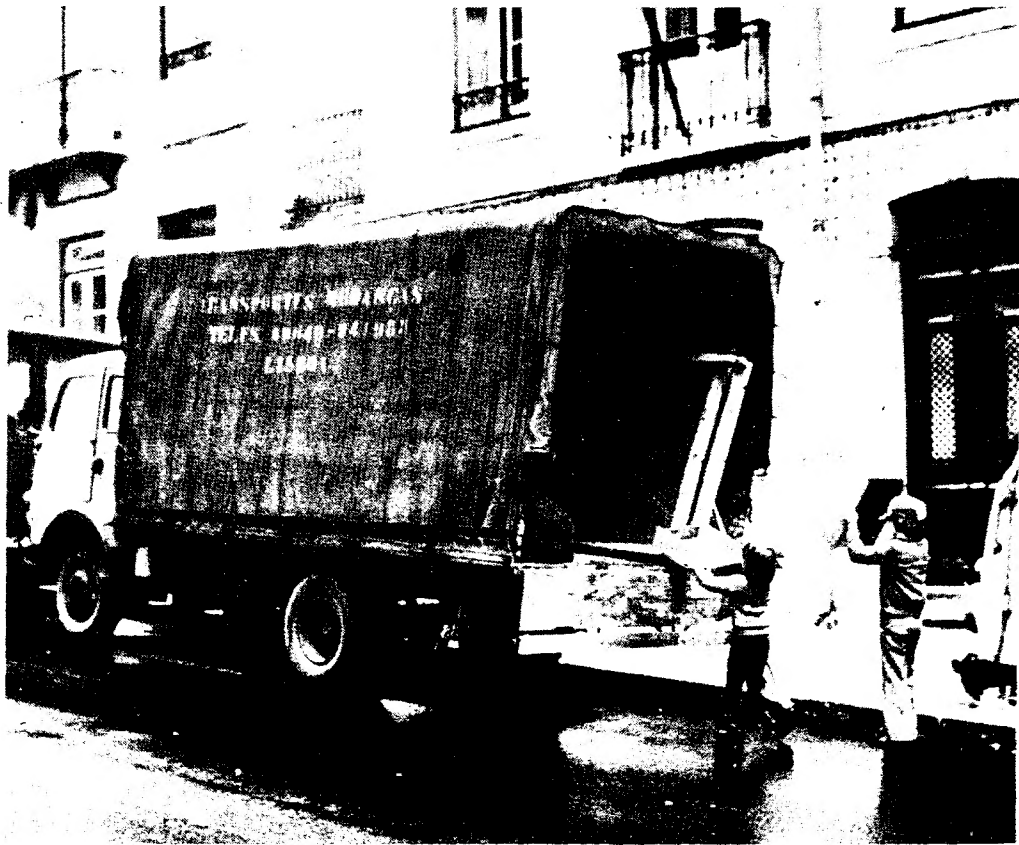
Um outro vereador: «É necessário averiguar o motivo porque, tendo o processo sido enviado aos Serviços Municipais de Habitação no próprio dia da recepção, e recebido pela Assistente Social no dia imediato, só agora chega às nossas mãos... Necessário que se providencie, pois, para que se não repitam casos desta natureza.»

O presidente interveio — e, perante o ocorrido, fixou duas posições.

Quais...? As seguintes: que, por intermédio do governador civil, se manifestasse, a quem de direito, o desagrado da Câmara pelo encargo que a lei lhe atribui de apreciar processos da natureza dos acima mencionados, sem dispor de elementos concretos e objectivos que lhe permita atingir soluções justas; verificar a causa da demora havida na entrega do processo acima aludido, para que possam ser atribuídas responsabilidades a quem aquilo mal.

Teceram-se ainda alguns comentários sobre o critério legal em vigor, nomeadamente quanto à base da fixação das rendas e à percentagem que, em função das possibilidades económicas dos inquilinos, lhes devia competir pagar. Ponderou-se, ainda, um novo sistema legal regulador do problema. Concluiu-se...

Concluiu-se que... «De tudo isto se conclui que para evitar percalços idênticos, deve ficar assente que, de futuro, incumbirá à Assistente Social trazer pessoalmente a despesa, depois de informados, os processos da natureza daqueles que nos fizeram falar tanto tempo» — disse, como ponto fi-



Uma camioneta de mudanças na foto. Procura e oferta, inquilino e senhorio. Tudo, num instante, resolvido. Um dia, porém, a pedido do senhorio, procede-se à avaliação do prédio... E, muitas vezes, o inquilino é prejudicado. Para que tal não suceda, impõe-se um despacho mais directo, mais rápido, mais eficiente. O Município de Setúbal encarou o problema — e, a partir de dois casos, encontrou para já, uma solução

nal, um dos vereadores. E foi deliberado por unanimidade proceder de harmonia com tudo quanto atrás, preto no branco, ficou citado.

CAMPISMO EM SANTO ANDRÉ

Os frequentadores do Parque de Campismo da Lagoa de Santo André (Santiago do Cacém) recorreram, em abaixo-assinado, a diversas entidades com vista à resolução dos problemas que afectam aquele recinto, desde há anos compreendido no espaço destinado ao complexo de Sines.

Na petição dirigida ao director do Gabinete da Área de Sines, os campistas signatários pretendem que o referido responsável «assuma o encargo de, tão cedo quanto possível, fechar o contrato com a Federação Portuguesa de Campismo e Caravanismo, não apenas quanto à cedência dos terrenos necessários à implantação do novo parque de campismo, mas (e sobretudo) no que respeita a licenciamento para a introdução de melhorias no parque actualmente existente, onde as carências são de toda a ordem».

Junto do presidente da FPCC, «os abaixo-assinados reclamam, colectivamente, a solução que tarda para os problemas».

E acrescentam: «Uma vez que o parque se encontra já completamente vedado, parece não subsistirem dúvidas quanto aos respectivos limites, não se entendendo, por isso, que continue a protelar-se o apetrechamento condigno do recinto, por forma a servir, elementarmente que seja, os muitos milhares de pessoas que fazem aqui o seu acampamento durante as férias.»

Por último, solicitam do presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém «que, de futuro, os fornecimentos de água e electricidade ao referido parque não sofram, como até aqui, os sucessivos cortes a que tem estado sujeito» e se procure com-

bater também «os grossos cordões de melgas que, em muitos casos, provocam sérias infecções, sobretudo em crianças». No seu conjunto, trata-se de resolver, de uma vez por todas,

«o justo direito dos campistas a umas férias sem as graves carências a que têm estado submetidos, mercê de uma indifinição do Gabinete de Sines que se arrasta desde há vários anos.»

sindicato dos professores grande lisboa

CURSOS de SETEMBRO II

inscrições: 5 a 15 Set.

ALFABETIZAÇÃO. INSUCESSO ESCOLAR. AVALIAÇÃO. ANÁLISE DE TEXTO. JORNALISMO. BIOLOGIA. ETC...

informações: r.gaivotas,6 606697

ponto a ponto

«É um caso típico da minha inexperiência política» — considerou Nobre da Costa, respondendo, em declarações prestadas aovespertino, às questões relacionadas com a sua controversa entrevista ao jornal «Le Monde». Esta entrevista, que suscitou o desagrado do CDS e do PS (alusões a Soares e Zenha como advogados de grandes capitalistas), teve uma certa «informalidade», considera, justificando-se, o Primeiro-Ministro que, no entanto, não contesta o seu teor.



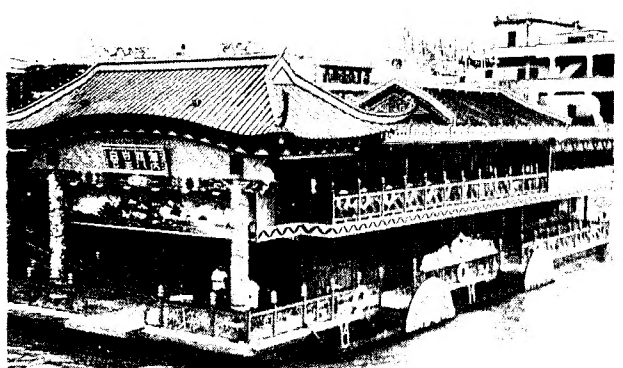
O matutino de Ponta Delgada, «Açores», refere na sua penúltima edição que o governo regional do arquipélago vai «tecnocratizar-se», com «redução dos cargos políticos e especial ênfase dos lugares técnicos». O mesmo jornal, que habitualmente dá relevo às atividades dos dirigentes separatistas, aponta, no conjunto da notícia, «o exemplo de Nobre da Costa, congregando à sua volta uma equipa aureolada pela alta qualificação profissional».



A provável inclusão de Alberto Ramalheira no Governo de Nobre da Costa, como secretário de Estado do Orçamento, vai constituir — registe-se a curiosidade — um «record» nos meandros da vida governativa do país, após o 25 de Abril. Com efeito, aquele economista, se vier a participar no Executivo, baterá o número de permanências, nos sucessivos Governos, do ex-ministro Almeida Santos.



Colette Magny, a grande atracção da Festa do «Avante», que terá lugar de sexta a domingo próximos, escreveu aos promotores de grande iniciativa anual órgão central do PCP, («estou feliz por ir cantar a Portugal» disse) pedindo um tradutor com ela no palco para que se perceba bem o que vai cantar. «Fogo e Ritmo» (poema de Agostinho Neto), «Gracias a la Vida» (Violeta Parra), «Hermida de la Victoria» (Vitor Jara) e «Ecolei-Soldat», sobre a guerra do Vietname, são algumas das canções que é célebre intérprete francesa vai entoar no gigantesco palco do Jamor.



Um crime bárbaro, ocorrido no passado fim-de-semana em Macau, vitimou um casal de ancianos (Kuok Wai, de 70, o Lok Kit, de 60) que habitavam o Pátio Horta e Costa. Os seus corpos foram golpeados com instrumento perfurante. Nas paredes, escrito com o sangue das vítimas, lia-se: «pai já me vinguei da grande afronta», «Chong Kouk usurpador dos nossos bens», «sangue por sangue, vida por vida».

MÉXICO: Moralização das forças policiais?

MÉXICO (IPS) — Inesperadamente, 12 capitães da direcção do Serviço de Investigação de Prevenção da Delinquência passaram à reforma, por ordem do general Arturo Durazo Moreno, director-geral da Polícia.

Durazo Moreno informou os interessados da sua decisão e aproveitou para expressar o seu reconhecimento «pela árdua luta que por mais de 30 anos desenvolveram a favor da cidade, vencendo sempre os perigos».

Aparentemente, um procedimento de rotina, só que os capitães qualificaram de arbitrária e injusta a sua passagem à reforma.

«Tudo isto é uma manobra dos nossos superiores para dar lugar aos seus adúladores» — disse um dos reformados. «Muitos de nós — acrescentou — nem têm 50 anos de idade».

Em sua defesa, afirmaram: «Estamos em pleno uso das nossas faculdades físicas e mentais. Não somos velhos. Ainda podemos ser úteis à corporação, dada a experiência e informação que temos acerca do mundo do gangsterismo».

Não obstante, a decisão do general manteve-se firme. Depois de cinco horas de espera numa ante-sala, os 12 capitães receberam da boca do lugar-tenente de Durazo, o coronel Francisco Sahagun Baca, director do Serviço Secreto, a confir-

mação de que estavam fora de serviço.

Tudo indica que se trata de nova depuração na Polícia mexicana, acusada com frequência de corrupção e ineficácia. Quando Durazo assumiu o comando da DGPT, nos princípios de 1977, declarou: «Agora acabou-se a «mordida» (dinheiro que os polícias recebem ilegalmente de quem comete uma infracção e que reverte em proveito próprio) e desta vez é a sério!».

Desde aí várias dezenas de agentes da Polícia de Trânsito foram acusados de venalidade e suspensos. Ficou assente, aliás, que os chefes das esquadras exerceriam o cargo rotativamente, para evitar a «mordida» de estabelecimentos comerciais e centros nocturnos.

Apesar disso, as denúncias contra funcionários da Polícia continuaram com a mesma fre-

quência. Recentemente, um detido, Moisés Hernandez Trejé, acusado de cometer vários delitos, denunciou que em várias dependências policiais foi submetido a diversos tipos de tortura. E acrescentou: «Basta revisar o expediente para se provar que eles são mais «gangs-ters» do que nós».

Aparentemente, a corrupção policial foi-se construindo no decurso de muitos anos como uma organização vertical, onde cada funcionário recebia uma percentagem fixa das somas obtidas ilegalmente. Se um agente recebe cem pesos de um automobilista transgressor, guarda apenas uma parte para si e dá o resto ao seu superior imediato que, por sua vez, guarda uma parte e passa o resto ao seu superior e assim sucessivamente.

O sistema foi-se aperfeiçoando com o tempo. Os postos que dão maior rendimento «vendem-se» dentro da organização policial. «Não é difícil ser agente da rua mas é preciso pagar uma grossa maquia para um carro patrulha», disse-nos um informador.

Joaquin Andrade

E assim há na cidade do México uma grande quantidade de agentes que se dedicam à busca de irregularidades (no trânsito, nas licenças dos bares, no contrabando) para recuperar o dinheiro do seu «investimento» inicial e obter algum lucro.

O sistema por vezes traz sérios perigos. Uma carta de condução custa 300 pesos mas com o pagamento de 600 pesos qualquer pessoa consegue uma carta sem passar por exame teórico ou prático.

Segundo parece, o general Arturo Durazo propôs-se mudar esta situação. Acontece que ele não tem que enfrentar apenas um punhado de funcionários corruptos mas toda uma organização policial montada sobre o delito e na qual as depurações anteriores não deram grande resultado.

A destituição dos 12 oficiais integra-se, sem dúvida, na «campanha moralização». Mas é opinião generalizada que, se realmente se quer uma limpeza a fundo, apenas se deram os passos iniciais.

política de A a Z

O TEMPO QUE PASSA

Lenta, sem pressa, morosa no seu movimento, penosa nas previsíveis consequências, a «crise» arrasta-se, vai cumprindo prazos. Temos a sensação de termos uma política suspensa no vazio. Temos a impressão de que os responsáveis não sentem a responsabilidade tremenda dos problemas nacionais: E até os homens que aplaudiram Abril, e viveram com entusiasmo a libertação, perdido o impulso, amolentada a vontade, parecem conformados com o ritmo lento desta asfixia das esperanças.

No plural, como Eanes disse: «esperanças de Abril». Mas as «esperanças de Abril» não poderão ser confiadas às mãos que se preparam para asfixiar Abril: revendo a Constituição, recuperando as posições da plutocracia parasitária, restaurando privilégios, renovando perseguições, repetindo o ostracismo cívico e os métodos inquisitoriais.

Para lá das querelas dos homens (e das suas ambições), para lá do combate dos partidos e da competição já — de vir a ser aproveitada numa perspectiva antidemocrática. Não há pressa de resolver a «crise» porque, para alguns (homens políticos, ambiciosos políticos, forças políticas, grupos de pressão) não estão ainda criadas as condições propícias para a involução do processo iniciado em Abril de 1974. A exigência do CDS — «este Governo sem três dos ministros» —, não poderá ser encarada num plano anedótico. Como não dar razão ao eng.º Nobre da Costa quando ele comenta: «As críticas do CDS parecem-me um pouco precipitadas. O CDS conhecia mal ou não conhecia algumas das pessoas que eu convidei a aceitarem participar no Governo, e que em muito poucos dias obtiveram informações sobre eles; aparentemente tomaram-se de pânico com o alinhamento político de certos membros do Governo. Devo dizer que, em primeiro lugar, não considero que seja um problema haver pessoas de esquerda neste Governo; a moda tem variado: há três anos toda a gente era de esquerda, agora, de repente, ser da esquerda é uma coisa perigosa; estranho ainda mais que o CDS tome como limite de esquerda o PS».

Descontada a ironia, estamos, efectivamente, perante uma variação de «moda». Deixou de ser motivo de projecção e de promoção ser da «esquerda». Esse é, além do mais, o reflexo na «sociedade civil» da preterição e do afastamento, na «sociedade castrense», dos militares de Abril.

Um partido como o CDS, que desencadeou a «crise» por conta de outrem e que vê com apreensão, e amarga decepção, a evolução da «crise»; um partido como o CDS que dificilmente se recomporá da sua própria «crise» e da contradição entre a capacidade de manobra dos seus dirigentes e a fixação reaccionária das suas bases; um partido como o CDS que reconduz à vida política democrática individualidades comprometidas com o «marcelismo»; permite-se ditar a exclusão de três membros do Governo Nobre da Costa porque são da «esquerda».

Já alguém comentou que os conselheiros de Belém vão mais longe em seus conselhos, e são mais largos ao definirem o espaço político de intervenção, que os conselheiros do Largo do Caldas.

Estas reflexões «pé terra» não visam apoiar a constituição do Governo Nobre da Costa; visam chamar a atenção dos portugueses que nos lêem e se interrogam, para este avanço de uma mentalidade expressiva de uma atitude discriminatória e reaccionária. Para o CDS não podem ser ministros hoje homens que exerceram funções técnicas de interesse público e de relevância político-administrativa no tempo de Marcelo Caetano.

Sorrir, não basta. Porque esta exigência, na sua arrogância e no desespero que traduz, é, na realidade sintomática. Independentemente da composição do Governo e das intenções do eng.º Nobre da Costa, estamos perante uma primeira fase de um assalto às instituições democráticas. O CDS desencadeou a «crise», o PSD aproveitou a «crise», dos bastidores os «presidencialistas» avançam. Nobre da Costa é um instrumento exploratório de uma situação que não é estática e que não apresenta indícios de vir a estabilizar.

Também não devemos cair no simplismo de reduzir esta «crise» ao conflito entre o Presidente da República e «o partido mais votado». Esse conflito — ou essa mera fricção — foi provocada, foi montada. E, na medida em que repetidamente se declara disposto a cumprir a Constituição, o Presidente não é o homem para resolver a «crise» nos termos e com a extensão que a «direita» pretende. Repare-se: podemos discordar da leitura que o Presidente fez do articulado da Constituição, mas, até hoje, o general Ramalho Eanes tem feito ponto de honra de pautar a sua acção política pelas regras democráticas e constitucionais.

Essa é a razão de, uma vez mais, agora difundida pelo minúsculo e irrequeto PPM, ser proposta a realização de um referendo sobre a Constituição. Estranha proposta esta dos «monárquicos populares». Mas será com esta bandeira — a luta contra a actual Constituição — que se aglutinará o «bloco» — central e unipolar, bipolar ou tripolar, consoante a fantasia dos pensadores políticos da praça. «Bloco» de luta antidemocrática que pretenderá parasitar a recordação de uma «maioria presidencial», mas que — segundo muitos cidadãos de bom senso esperam — não poderá contar com o Presidente.

E assim o tempo passa. E a «crise» preenche um vazio — o vazio político da falta de um convergente «projecto de esquerda» para a Revolução de Abril.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

"O Século" em questão

«Neste momento não há condições para se proceder à venda do «Século», embora as coisas nos últimos tempos, se processassem nesse sentido» — afirmou em entrevista à RDP, em «O Dito e o Feito», o jornalista João Gomes, ex-secretário da Comunicação Social do Governo coligado PS/CDS.

Disse João Gomes, que ao tempo em que o I Governo Constitucional terminou a sua actividade não eram consideradas aceitáveis «as condições oferecidas pelos interessados na compra de «O Século», nem tão pouco suficientes as garantias dadas».

Após a tomada de posse do II Governo (com o CDS lá dentro), e porque determinado comprador se mantivesse interessado, foram feitas reuniões, elaborados estudos e exigidos documentos.

«Mas as várias garantias pedidas a esse comprador, ou à pessoa que representa o grupo interessado na compra, não foram dadas» — disse João Gomes.

De momento, não haveria condições e garantias bastantes «para que se possa admitir a hipótese de venda de «O Século», sob pena de depois se vir a verificar que o Estado ficou defraudado por falta de condições».

«Mostro-me contrário à venda do património de 'O Século'» — disse João Gomes.

E acrescentou que era contrário, por ser defensor da manutenção das empresas públicas. Garantiu, no entanto, que ultimamente tudo se encaminhava para a venda, caso viessem a ser obtidas as garantias necessárias por parte dos compradores.

«Nesse caso, o grupo comprador do património da empresa comprometer-se-ia a assegurar 400 postos de trabalho e não ficaria com a propriedade do título de 'O Século'».

E os restantes trabalhadores...

A fim de absorver os restantes trabalhadores da ex-Sociedade Nacional de Tipografia, adiantou

- João Gomes: contrário à venda
- Humberto Lopes: "Venda-se"
- Fiadeiro: "Capital não garante liberdade de Imprensa"

João Gomes que segunha a hipótese de lançamento de algumas publicações que absorveriam à volta de 150 trabalhadores: um semanário destinado à emigração, um diário económico e um semanário tipo magazine. Para além destas hipóteses, João Gomes declarou ainda que no «Diário de Notícias» poderiam ser colocadas à volta de 100 pessoas, dado que a empresa tem necessidade de as receber. Por sua vez, na Imprensa Nacional poderiam trabalhar mais outras trinta.

Importante: o ex-secretário de Estado da Comunicação Social informou que está prevista no Orçamento Geral do Estado uma verba que permite «liquidar pura e simplesmente o caso de «O Século», pagando a todos os trabalhadores as indemnizações previstas na lei, o que ultrapassa os cem mil contos».

Contrário à venda, João Gomes, no entanto, afirmou ter procurado recolher o maior número de dados possíveis para que o Conselho de Ministros, a quem compete autorizar a venda ou tomar outra atitude que entenda conveniente, «pudesse tomar uma decisão criteriosa».

Quem interessado na venda de «O Século»...

Segundo João Gomes, estão interessados na venda responsáveis do Governo, particularmente no sector das Finanças. Pormenorizando, Gomes disse que havia membros do Governo que preconizavam uma solução mista, e outros «a liquidação pura e simples».

Quanto à selecção dos 400 trabalhadores que a entidade compradora da empresa teria de admitir ao seu serviço, João Gomes disse que o grupo punha como condição ser ele próprio a escolher esses empregados de entre 811 inactivos desde o encerramento de «O Século». Qualquer pessoa atenta, vê nesta atitude uma discriminação — e certamente que o leitor já disso se apercebeu.

Já no fim da entrevista, João Gomes considerou que o encerramento de «O Século» não foi a solução mais adequada, uma vez que os prejuízos «não têm diminuído em termos consideráveis com as verbas para pagar salários».

Humberto Lopes, do Conselho de Administração da Empresa Pública Século Popular mostrou-se favorável à processão da venda, ouvido como João Gomes no programa «O Dito e o Feito», da RDP. Recuperação da empresa...? Humberto Lopes mostra-se pessimista: qualquer solução implicaria a compra de um novo parque gráfico, no montante de 300 a 400 mil contos. Caso o Estado queira recuperar a empresa, teriam de ser despedidos metade dos trabalhadores.

José Luís da Silva, delegado sindical, foi de opinião que a venda era inconstitucional, uma vez que a nacionalização tinha sido operada pelo Decreto-Lei 639, de 29 de Junho de 76.

Maria Antónia Fiadeiro, do Sindicato dos Jornalistas, e, ao tempo do encerramento, chefe da Redacção do «Modas e Bordados», afirmou que as organizações sindicais e de trabalhadores defendem que a empresa não deve ser vendida.

«A desnacionalização — disse —, seria um precedente grave.» E ainda: «Não são os grupos do capital que garantem a liberdade de Imprensa.»



João Gomes, ex-secretário de Estado da Comunicação Social, mostra-se contrário à venda do património de «O Século». Como jornalista que foi, ele sabe que não é a mera preservação do título de um jornal que garante a existência dos trabalhadores da Imprensa. Uma vez disperso o património de um jornal, tudo pode acontecer a quantos nesse jornal trabalharam. Como último exemplo — a fome

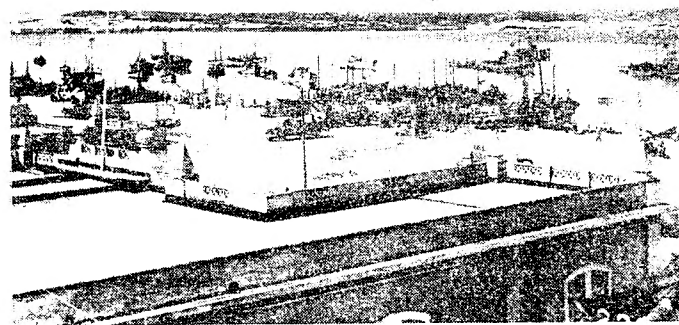
Meio milhar de angolanos já regressou a Angola

Cerca de meio milhar de nacionais angolanos que se encontravam refugiados em Portugal concretizaram já, nos últimos tempos, o seu regresso à República Popular de Angola. Chegou-se às proporções deste número com o último voo da TAAG, Transportes Aéreos Angolanos, a semana passada, que transportou de Lisboa para Luanda 123 angolanos. Os mais destes foram depois canalizados para Malanje e Huambo.

Os regressos devem prosseguir nos próximos tempos, nos próximos dias, designadamente, e estão a ser coordenados no Gabinete de Cooperação do Ministério dos Negócios Estrangeiros e na Embaixada de Angola em Lisboa. Esta manhã em con-

tacto com os serviços diplomáticos da RPA na capital portuguesa, e com o Gabinete de Cooperação do MNE, o «DL» não conseguiu apurar oficialmente sobre regressos previstos em voos a haver, limitando-se os nossos contactos a confirmar que refugiados angolanos em Portugal continuam a aparecer nos competentes serviços para tratarem do regresso a Angola.

Lembra-se que ainda muito recentemente — quando da primeira Eanes-Neto em Bissau, o presidente da RPA voltou a manifestar o interesse de Angola no regresso dos seus nacionais refugiados em Portugal. O único condicionismo, segundo Neto: — pendências com a justiça angolana.



APÓS DRAGAGEM NO PORTO Navios comerciais já escalam Vila Real de Santo António

FARO, 4 — Está de novo operacional o porto fluvial de Vila Real de Santo António, que, segundo técnicos da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve (JAPSA), é facilmente assoreável.

A título de exemplo, referem aqueles serviços que desde final do ano de 1977 se verificou junto do cais acostável um assoreamento de dois metros.

Operando há cerca de três semanas na zona do cais, um

trem de dragagem da Junta Autónoma abriu já uma bacia de manobras de mais de cem metros de comprimento por trinta de largura e seis de profundidade, o que já possibilita que o porto seja escalado por navios comerciais.

Os trabalhos vão, entretanto, prosseguir até completo desassoreamento do cais e da doca de pesca, tarefas que, na opinião dos técnicos, terão de ser periodicamente efectuadas, dada a natureza do leito do rio Guadiana naquele local.

Mais casos de cólera em Macau

MACAU, 4 — Um comunicado dos Serviços de Saúde de Macau hoje divulgado revela que foram detectados mais dois casos de cólera no fim-de-semana, entre residentes em embarcações fundeadas ao largo deste território.

Ao afirmar que continua a não haver motivos para alarme, pois os casos detectados, à semelhança dos anteriores, ocorreram com a população ambulante, o comunicado dos Serviços de Saúde e Assistência de Macau, «insiste e pede a colaboração de toda a população no sentido de continuar a cumprir todas as regras de higiene individual, dos alimentos e do meio ambiente devendo ainda utilizar água fervida e filtrada evitando

igualmente o consumo de bebidas e alimentos que não estejam devidamente embalados e protegidos».

Os serviços de imunização contra a cólera estão a proceder à vacinação da população marítima, servindo-se de postos móveis e recordam que continuam abertos postos de vacinação em Macau e nas ilhas.

Os dois novos casos detectados no hospital Chinês Kiang Wu, um jovem de sete anos e um velho de setenta, fazem elevar para quatro o número de elementos atacados de cólera em menos de duas semanas.

Macau continua a ser declarada área infectada, situação aliás em que se encontra desde 23 de Agosto.



EXCURSÕES AO ESTRANGEIRO

Você que organiza excursões conte connosco.

O AUTOCARRO é o mais económico e versátil meio de transporte para viagens de grupo.

Damos-lhe a oportunidade de conhecer o estrangeiro com os seus amigos pondo à sua disposição a maior e melhor frota do País.

RESERVE JÁ O SEU AUTO-PULLMAN

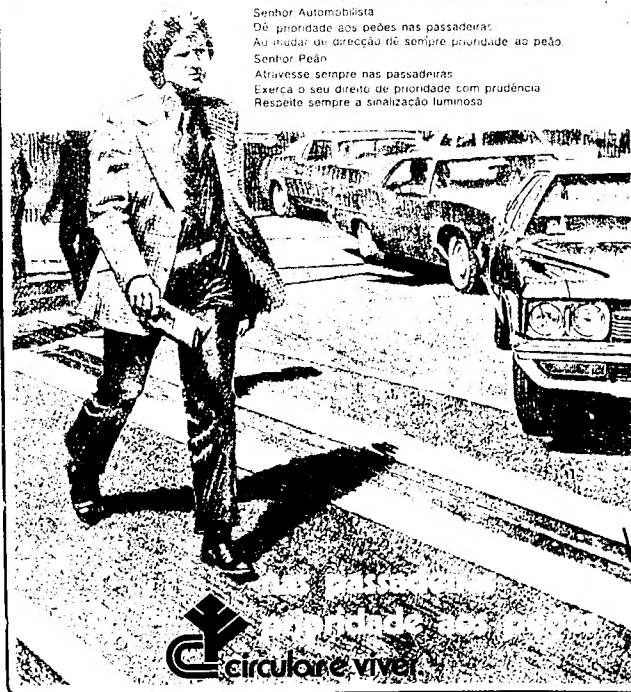
INFORMAÇÕES E RESERVAS: CEP 10 - RN.

Av. Casal Ribeiro, 18-B 5.º piso
Tel. 57 06 56/57 77 15

O direito de ser peão

tempo para circular
segurança para viver

Os peões constituem o grupo de pessoas mais vulnerável, dos utentes da via pública. 34% das vítimas mortais em acidentes rodoviários, são peões. Senhor Automobilista: Dê prioridade aos peões nas passadeiras. Ao mudar de direcção dê sempre prioridade ao peão. Senhor Peão: Atravesse sempre nas passadeiras. Exerça o seu direito de prioridade com prudência. Respeite sempre a sinalização luminosa.



FSP considera necessário derrotar o Governo de direita do eng. Nobre da Costa

A FSP considera necessário «derrotar o governo de direita do Nobre da Costa», considerando que o actual elenco governativo «qualquer que venha a ser o cenário programático através do qual se venha a esconder, não é um governo independente e muito menos competente».

«Quanto à apregoada competência — diz a FSP — este governo é constituído por fiéis funcionários dos grandes grupos económicos do passado e, por isso, de inteira confiança do alto capital financeiro, nacional e inter-

tem se recorda ainda desses tecnocratas liberais que, após a morte de Salazar, quiseram «lavar a face» do regime e «arrumar-lhe a casa», os quais, apesar de todas as excepcionais condições de exploração de mão-de-obra, do apoio de inúmeras polícias e da ausência de direitos sindicais, deixaram-nos a economia em desastrosa situação, sem dimensão nem capacidade produtiva, à data da queda do regime fascista», e faz alusão a «algumas memórias, voluntariamente curtas» que «julgam hoje poder camuflar as

aguda luta travada entre duas das principais correntes que na Europa e no mundo ocidental tentam hegemonizar o controlo e a gestão do sistema capitalista, ou seja, por um lado o bloco conservador-liberal, de que são figuras geograficamente próximas Giscard d'Estaing e Adolfo Suárez, nos quais o governo Nobre da Costa e os «presidencialistas» se apoiam, e por eles são apoiados, e, por outro lado, as correntes políticas de tónica social-democrata ligadas à II Internacional».

O comunicado da FSP destaca ainda que o choque entre estas duas correntes políticas «não antagónicas no essencial, mas divergentes e concorrentes entre si, no que concerne à luta pelo domínio dos aparelhos de Estado», tem manifestações muito nítidas no campo internacional, «designadamente na América Latina e em África e conhece agora um novo capítulo em Espanha e Portugal depois do 25 de Abril».

Na lógica da FSP este governo deverá ser derrotado na Assembleia da República, «porque se assim não acontecer o povo português, a curto prazo, perderá a liberdade conquistada com o 25 de Abril, terá ainda mais fome e mais repressão, em suma, terá o fascismo novamente».



Manuel Serra, secretário-geral da FSP

nacional, que foi atingido pelas transformações do 25 de Abril, e que porfiavam por retomar alguns dos seus privilégios, que ainda não conseguiram reparar.»

Quanto à competência a FSP salienta que «o povo português

provas prestadas e a triste realidade económica e social dos sectores então geridos por muitas das actuais competências».

A FSP considera por outro lado que o actual governo «é também um reflexo de uma

UEDS em Espinho "Rejeição clara" do Programa do Governo

«As forças democráticas mandadas na Assembleia da República devem responder ao novo Governo com a clara rejeição do seu programa» — diz a UEDS em comunicado ontem emitido no final da reunião de Quadros da Zona Norte.

O encontro dos quadros norteños da União da Esquerda para a Democracia Socialista decorreu em Espinho, tendo presidido aos trabalhos Rui Polónio Sampaio, presidente do Conselho Directivo Nacional da UEDS.

Para estes quadros da UEDS, a iniciativa da constituição do novo Governo «irá desenvolver e agravar ainda mais a política de recuperação capitalista». O Encontro concluiu, também, pela aprovação de moções contra a formação de uma anunciada centra sindical, por parte dos grupos afectos à «Carta Aberta», contra os atentados bombistas na Madeira e de protesto pela prisão, ocorrida no Brasil, do dirigente do PRT, António Sá Leal.

Vasco da Gama Fernandes visita a Polónia

O presidente da Assembleia da República, Vasco da Gama Fernandes partiu hoje ao princípio da tarde, para Varsóvia, numa viagem de cinco dias, a convite do governo polaco.

PPM em negociações com o PSD para formar uma frente eleitoral sugere revisão antecipada da Constituição

Numa conferência de imprensa que se seguiu à reunião do seu Conselho Nacional, o PPM defendeu a necessidade de um referendo nacional sobre a revisão antecipada da Constituição, ao mesmo tempo que revelava a existência de negociações com o CDS com vista à constituição de uma frente eleitoral.

Foi reafirmado também que o PPM não impedirá militantes seus de participarem no III Governo, desde que tenham garantia de liberdade de actuação de acordo com o programa do partido e se no executivo participarem também elementos de outras forças representadas na Assembleia da República. O PPM salienta, por outro lado, que «não recua um passo na sua posição antitecnocrática», factores em que basearam as suas críticas ao Primeiro-Ministro determinaram a sua atitude de apoio ou oposição ao Governo após apresentação do programa.

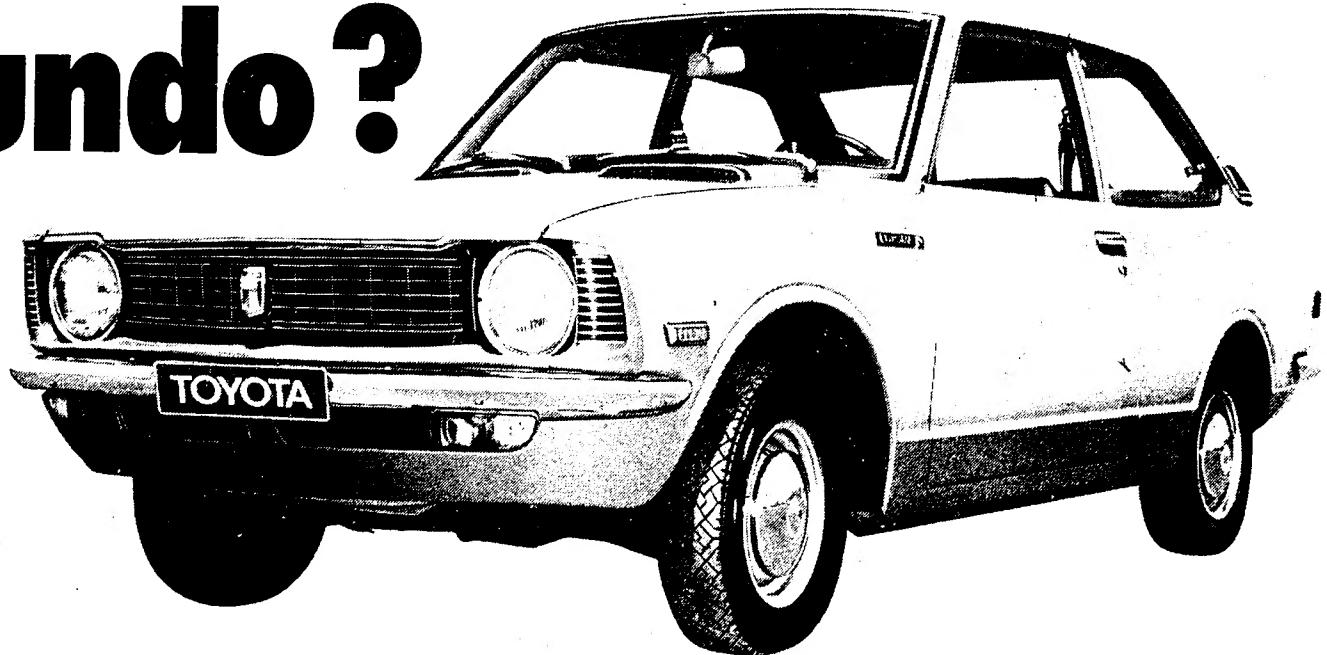
Relativamente à constituição do Governo os dirigentes do

PPM salientaram que não vêem inconvenientes na participação de ministros alegadamente próximos do PCP. A este propósito Gonçalo Ribeiro Teles sublinhou não haver provas de que os referidos ministros sejam de facto próximos do PCP e que, «como aspecto mais importante, o que preocupa o PPM é o funcionamento do Governo» apresentando como exemplo que «se o ministro da Indústria é do PCP ou do MDP e consegue fazer uma descentralização económica industrial adequada, não há razão para que seja contestado».

Os dirigentes do PPM revelaram também que estão já muito adiantadas as negociações para a frente eleitoral com o PSD, e que os dois partidos deverão apresentar uma lista comum nas eleições municipais de Évora, a realizar dentro de cerca de dois meses.

A oposição aos projectos nucleares e a defesa da ecologia foram temas dominantes na Conferência de Imprensa do PPM.

porque é que o TOYOTA COROLLA* é o carro mais vendido no Mundo?



O automóvel é um elemento indispensável na civilização de hoje, e um factor de riqueza e de progresso. O TOYOTA COROLLA é o carro mais vendido no mundo porque tem correspondido inteiramente às necessidades e exigências do público, porque tem conquistado a confiança dos automobilistas.

* Produzido em várias versões: automóvel 2 e 4 portas, etc. Station 3 e 5 portas.

TOYOTA
veio
para ficar
E FICOU MESMO

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: SALVADOR CAETANO, S.A.R.L. • CONCESSIONARIOS EM TODO O PAIS COM SERVICO DE ASSISTENCIA E PECAS

CP — Caminhos de Ferro Portugueses

LISBOA-ALGARVE (via Sado) e RAMAL DE SINES

Em consequência dos trabalhos de renovação da via, na Linha do Sado, a partir de 21 de Agosto, são feitas as seguintes alterações:

- Comboio n.º 9021** — Com partida de Lisboa (Terreiro do Paço) às 7h00 e chegada a Vila Real de Santo António às 16h27. Modificada a sua circulação entre Pinhal Novo e Ermidas-Sado.
- Comboio n.º 9110** — Com partida de Ermidas-Sado às 7h15 e chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) às 10h25. Suspensa a sua circulação em todo o trajecto.
- Comboio n.º 9120** — Com partida de Funcheira às 6h30 e chegada a Ermidas-Sado às 7h08. Suspensa a sua circulação em todo o trajecto.
- Comboio n.º 9420** — Com partida de Sines às 6h00 e chegada a Ermidas-Sado às 7h13. Suspensa a sua circulação em todo o trajecto.

A seguir se indicam os horários das novas circulações, nas principais estações:

7-00	LISBOA (Terreiro do Paço)	10-05
7-30	BARREIRO	9-35
7-45	BARREIRO	9-34
—	BARREIRO-A	9-30
8-03	PINHAL NOVO	9-11
8-22	SETÚBAL	8-50
9-31	ALCÁÇER DO SAL	7-48
9-57	GRANDOLA	7-28
10-30	ERMIDAS-SADO	6-57
—	ERMIDAS-SADO	6-55
—	SINES	5-42
10-00	ERMIDAS-SADO	6-50
12-07	FUNCHEIRA	6-12
14-00	TUNES	

O PRÉDIO NÃO CAIU, O PRÉDIO VAI CAIR

Duas famílias a fugir do Inverno

Duas mulheres casadas, residentes com os seus maridos na Rua do Comércio n.º 7, em Lisboa, acabam de desencadear uma grande ofensiva pelo direito a habitação condigna. As casas onde vivem têm o tecto podre e «a fazer barriga», numa ameaça permanente a quem lá mora. Um dos casais tem dois filhos, o outro seis. Ocuparam «aquilo» no dia 9 de Março de 1975, e agora querem ao menos safar os miúdos, pois o prédio não suportará as chuvas deste Inverno.

A ocupação fora sancionada pela legitimidade revolucionária: um dos casais vivia num quarto exíguo com os filhos, o outro numas águas furtadas, também com as crianças, sendo obrigados a «comer em cima da cama». A Comissão de Moradores decidiu então que o 1.º e 2.º esquerdo do n.º 7 da R. do Comércio seriam ocupados pelas duas famílias. Aliás, o prédio estava abandonado havia oito ou nove anos.

Passados três Invernos, com a chuva a tamborilar no soalho, as paredes a ceder e o tecto com uma barriga de longa gravidez, a situação é dramática. A evolução política levou à extinção de muitas comissões de moradores, mas Maria Olinda Lobato e Aida de Jesus Costa continuam a

mexer-se enquanto os maridos trabalham para garantir o seu sustento e dos filhos. Primeiro, elas foram aos bombeiros. Eles prometeram, ainda não cumpriram. Dali, para a Câmara. Põe-te na bicha. Depois, a Caritas. Só há verba para retornados. Mais tarde, a Santa Casa da Misericórdia. Muita pena, mas não pode ser.

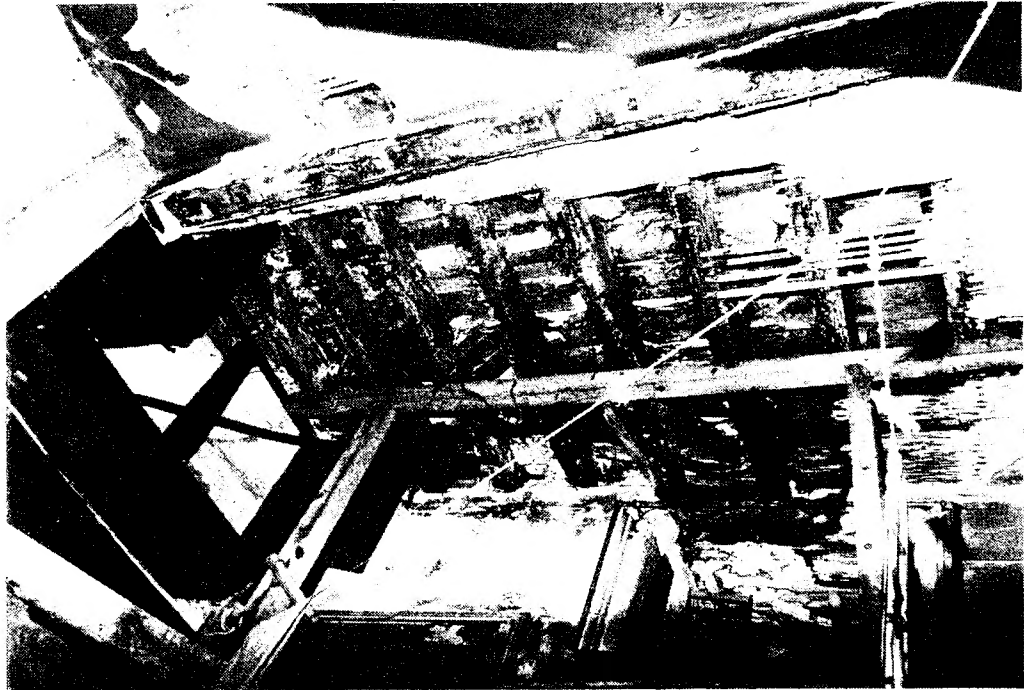
Entretanto, já um pedragulho caiu lá de cima, na cabeça de um miúdo, registando-se três focos de incêndio. «O quadro, quando lhe cai chuva, ou se apagam as luzes todas ou entra em curto-circuito».

Enquanto as duas mulheres continuam, valentemente, a apanhar com portas na cara, mas insistem sempre, uma brigada da Câmara que lá foi, recusou-se a subir ao 2.º andar: «Não vale a pena, isto está inabitável». Um ofício ultimamente enviado pela Junta da Freguesia ao presidente do Município, pedindo o realojamento daquelas duas famílias, ainda não teve resposta. E, naturalmente, o senhorio, D. António Guedes Eredia, não tem nada com isso, o problema não é seu.

A curta distância do Inverno, as duas mulheres procuram fugir-lhe, levando os filhos de reboque. Só não sabem para onde.



Duas famílias vivem já a angústia do próximo Inverno: as chuvas vão rebentar com isto de vez



A fachada do n.º 7 da Rua do Comércio, em plena baixa lisboeta, esconde o que vai lá por dentro. A Câmara confirma, «é inabitável». Subsiste um problema: fugir para onde?

Falta combustível em Santa Maria

VILA DO PORTO, 4 — A partir de hoje só a SATA, TAP e TWA, companhias que escalam regularmente o aeroporto de Santa Maria, poderão aí se abastecer, devido à escassez de combustível existente naquele aeroporto.

No dia 10 chegará àquela ilha um petroleiro fretado pela Mobil com combustível para avião, só recomeçando, no entanto, o fornecimento normal às cerca de 130 companhias internacionais que utilizam o aeroporto de Santa Maria como escala técnica, a partir do dia 12, visto serem necessários dois dias para se proceder à análise do combustível.

Entretanto, o «Concorde» da Air France que escala aquele aeroporto às sextas-feiras e sábados foi já ontem desviado para Lisboa.

Asilo para idosos em Albufeira

FARO, 4 — Albufeira conta a partir de ontem com um asilo para trinta pessoas idosas.

Trata-se duma iniciativa conjunta do núcleo do PS e da Misericórdia local, que encontrou eco junto do MAS (Ministério dos Assuntos Sociais) entidade que cedeu quatro pavilhões do Instituto das Obras Sociais, que funcionavam como colónia de férias.

As obras de adaptação do primeiro daqueles imóveis terminaram, estando já alojados os primeiros trinta utentes e espera-se que a conclusão das obras nos restantes pavilhões possa aumentar em breve a capacidade de alojamento para cerca de 150 pessoas.

UM "GNR" FERIDO A TIRO

Evadidos de Alcoentre entre os agressores

As autoridades dizem possuir «pistas que poderão levar a bom termo» as acções desencadeadas para a captura dos indivíduos que, na noite de sexta-feira, atacaram a tiro e feriram um elemento da patrulha de trânsito da GNR, numa estrada junto de Santarém.

O capitão da companhia da GNR de Santarém disse à agência Anop que desse grupo de marginais fazem parte mais de um dos elementos que se evadiram da Cadeia Penitenciária em Alcoentre. Os agressores tiveram a colaboração com outros indivíduos que se faziam conduzir noutro veículo e que conheciam muito bem os campos das cercanias do local onde se deu a agressão.

O veículo de matrícula espa-

nhol que os fugitivos abandonaram foi roubado há bastante tempo na Nazaré, a um turista espanhol que, entretanto, regressara ao seu país.

INQUÉRITO AO CASO DE MASSARELOS

PORTO, 4 — A alegação de violências, que agentes da PJ teriam exercido sobre detidos, na sequência dos incidentes em Massarelos, de que resultou a morte do agente Jorge Carvalho, motivou a instauração de um inquérito por parte da Procuradoria Geral da República que está a decorrer tendo como inquiridor o dr. Leal Henriques. Entretanto, surgiram alguns problemas rela-

tivos à condução do inquérito, concretamente sobre o reconhecimento de elementos da PJ, feito por detidos que haviam apresentado queixas por agressão. Os elementos daquela polícia afirmam que não form respeitadas as normas legais relativas ao reconhecimento, nomeadamente o art.º 243 do Código de Processo Penal e que não foram chamados a assinar qualquer auto sobre a matéria, pelo que enviaram uma exposição ao procurador-geral da República na sequência de uma outra já remetida ao inquiridor e que não havia merecido qualquer despacho. Recorde-se que neste processo estão envolvidos diversos militantes do PRP, detidos após aqueles incidentes em Massarelos, como então foi largamente noticiado.

Judite Soares Canuto Marques

Missa do 7.º dia

Sua família manda celebrar missa do 7.º dia, amanhã, dia 5 pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Santos-o-Velho, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

DIOGO DOS SANTOS REBELO

Missa do 1.º Ano

Sua viúva e filhos e mais família mandam celebrar Missa pelo seu eterno descanso dia 4 do corrente mês pelas 19.30 h, na Igreja da Paróquia de São Tomás de Aquino, Estrada da Luz, 114, agradecendo desde já a quem se dignar comparecer.

NA LAGOA DE SANTO ANDRÉ

Campistas reivindicam melhores condições

SETÚBAL, 4 — Os habitantes clientes do Parque de Campismo da lagoa de Santo André reclamam, em abaixo-assinado enviado ao director do Gabinete da Área de Sines, que este responsável se encarregue de, logo que lhe seja possível, fechar «contrato com a Federação Portuguesa de Campismo e Caravanismo, não apenas quanto à cedência dos terrenos necessários à implantação de novo parque de campismo, mas no que respeita ao licenciamento para a introdução de melhorias no parque actualmente existente, onde as condições são de toda a ordem».

Será de atentar no facto do referido parque de campismo da lagoa de Santo André, localizado em sítio privilegiado, a escassos minutos de Melides e a poucos quilómetros de Santiago de Cacém, se encontrar no espaço destinado ao complexo de Sines, razão que, embora discutível, explica a demora na resolução dos problemas que lhe tocam. Entretanto, outros problemas se levantam, como refere, aliás, o comunicado a que nos reportamos, onde também se fala dos milhares de pessoas que o frequentam, embora este não tenha um apetrechamento condigno.

No documento em questão também se alude aos problemas surgidos com o fornecimento de água e electricidade, sendo nele solicitada uma intervenção mais eficiente da Câmara Municipal de Santiago de Cacém.

Festival da Canção

em Aveiro

acabou

em pancadaria

AVEIRO, 4 — Na noite do passado sábado realizou-se em Aveiro, um Festival da Canção de Amadores, organizado pela comissão pró-Carnaval-79, no qual participaram sete concorrentes apurados em três eliminatórias.

Para apurar os vencedores finais a comissão organizadora convidou para júri alguns representantes dos órgãos de Informação, que ali se deslocaram animados da intenção de colaborar nesta iniciativa de amadores.

O público, porém, não acatou de bom grado a decisão final do júri, reagindo violentamente, com assobios e apupos, que vieram a culminar com cenas de pancadaria e intervenção policial.

A ocorrência é tanto mais de lamentar quanto se tratava de um festival de amadores, onde o espírito de camaradagem e cooperação deveriam reinar... sendo bem triste que bairrismos e guerrazinhas pessoais se tenham sobreposto ao objectivo inicial.

Exportações para a Guiné-Bissau

Os contactos que vêm sendo desenvolvidos entre o Governo da Guiné-Bissau e a Sociedade Nacional de Sabões, a fim de examinar a possibilidade de a empresa portuguesa garantir assistência técnica às novas fábricas de sabão e óleo refinado, vão prosseguir a partir de agora a um nível mais elevado.

Recorda-se que na anterior fase da «aproximação» em

ENSINO

Curso secundário unificado em Ponta Delgada

PONTA DELGADA, 4 — O Liceu Nacional de Ponta Delgada e a Escola Industrial e Comercial daquela cidade vão passar a funcionar a partir do próximo ano lectivo como escolas secundárias, por decisão da Secretaria Regional de Educação e Cultura.

A mesma secretaria regional decidiu que os alunos que pretendem frequentar o curso secundário unificado na Escola Preparatória Roberto Ivens, em

Ponta Delgada, fossem transferidos para aquele segundo estabelecimento, cuja capacidade não está a ser suficientemente aproveitada.

Assim, apesar de ter uma capacidade de ensino para mil e seicentos alunos, frequência já verificada em anos transactos, a Escola Industrial e Comercial de Ponta Delgada foi frequentada no ano lectivo de 1977/78 apenas por mil e trezentos alunos.

Coral de Letras do Porto foi êxito na Bulgária

O Coral de Letras da Universidade do Porto regressou da Bulgária, onde participou no XIV Festival Internacional de Burgas, onde, além dos grupos búlgaros se exibiram também grupos de mais vinte e um países, nomeadamente Cuba, Checoslováquia, Índia e Turquia.

O CLUP apresentou um programa misto de danças e cantares (canções populares com arranjos de Fernando Lopes-Graça) que mereceu referências

muito elogiosas, tendo sido distinguido pela organização do Festival com a medalha que o Centro de Actividades, Artísticas de Amadores de Burgas aos melhores grupos búlgaros. Esta distinção não foi conferida a nenhum outro grupo estrangeiro.

Nos seis dias de permanência na Bulgária, o CLUP actuou sete vezes, sendo televisionadas duas das actuações e uma, pelo menos, radiodifundida.

Professores com direito a vencimentos

Um comunicado do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa afirma que «da conjugação da legislação em vigor, extrai-se com clareza que todos os professores contratados até 31 de Julho têm direito aos vencimentos dos meses de Agosto e Setembro».

De acordo com o sindicato, as

dúvidas que poderiam surgir relativamente ao assunto foram definitivamente esclarecidas

com o despacho 53/78 de 29 de Agosto que estabelece o direito aos vencimentos de Agosto e Setembro para todos os docentes colocados ao abrigo 13.º do Decreto-Lei 262/77.

Técnicos dos LNEC regressam da Formosa

Um grupo de onze técnicos portugueses acaba de regressar da Formosa, onde prosseguiu os estudos que as autoridades de Taipé encomendaram ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil para a construção de uma enorme barragem.

Este estudo do Mingtan, na Formosa, é um dos mais importantes entre os 26 que o LNEC tem entre mãos e que foram ganhos em concursos internacio-

nais e recebidos por encomendas directas graças ao prestígio internacional já granjeado pelos técnicos do Laboratório.

Novas missões no âmbito da mecânica das rochas e outras estão prestes a concretizar-se em Angola, Moçambique, Alemanha Federal, Guatemala, Argentina e Paraguai significando todas elas uma apreciável entrada de divisas.

Emigrantes e retornados investem no nordeste

Uma fábrica de massas alimentícias vai ser criada em Valpaços como primeiro arranque para o lançamento de outras pequenas indústrias a partir de in-

vestimentos de emigrantes e retornados.

A fábrica de massas visa aproveitar os cereais produzidos na região. Mas os planos de desenvolvimento industriais naquele sector do Nordeste Transmontano são mais vastos. Para já, está constituído um movimento de entre os emigrantes da região para a constituição de uma Associação Investidora e Fiscalizadora de Poupanças — cujo principal objectivo é o desenvolvimento agrícola e industrial da região.

Decorrem, entretanto, estudos em certas autarquias locais para serem concedidas facilidades aos investidores da região, susceptíveis de criar postos de trabalho e desenvolver o nordeste.



festa do Avante!

A GRANDE FESTA DO POVO

O MAIOR ESPECTÁCULO DO ANO

GRUPO VAINAH



A Festa do «Avante!» será, uma vez mais, o maior e mais variado espectáculo do Portugal democrático, estando já assegurada a colaboração de:

Adelaide Ferreira • Adriano Correia de Oliveira • Andraas Varga e Sandor Puskas (Hungria) • António Montez • Ary dos Santos • Braga Santos • Brigada Vitor Jara • Carlos do Carmo • Carlos Gonçalves • Carlos Mendes • Carlos Paredes • Carlos Paulo • Celeste Amorim • Ciriaco • Collette Magny • Coro da Academia dos Amadores de Música • Edmundo Silva • Ermelinda Duarte • Eugénio Finardi (Itália) • Fausto • Fernando Tordo • Francisco Nicholson • Golden Washboard (Polónia) • Grupo de Danças Folclóricas Vainah (URSS) • Grupo Schovanki (Checoslováquia) • Grupo Trovante • Helena Isabel • Henrique Viana • Henriqueta Maia • Ivone Silva • Joaquim Pessoa • José Barata Moura • José Jorge Letria • José Manuel Osório • Júlia Babo • Luisa Basto • Luís Cília • Magda • Cardoso • Malambo Latino (Argentina) • Manuel Freire • Música Nova (Itália) • Nuestro Pequeño Mundo (Espanha) • Nuno Gomes dos Santos • Paulo de Carvalho • Pedro Barroso • Pedro Osório • Rancho das Lavadeiras de Meadela • Rui Pato • Samuel • Segreís de Lisboa • Sing Club 67 (RDA). Muitos outros artistas de Portugal e do Mundo • Bandas de música, ranchos folclóricos • Novos grupos e artistas regionais

VALE DO JAMOR

8,9 e 10 de Setembro

**O PISO MOLHADO REDUZ A ADERÊNCIA
MODERE A VELOCIDADE**

Hoteleiros do Norte vão hoje às urnas

O Sindicato dos Trabalhadores de Hotelaria do Porto, Vila Real e Bragança escolhem, durante o dia de hoje, a nova direcção sindical, que substituirá a que foi dissolvida na sequência de um processo sindical.

Concorreram duas listas: a A, unitária e a B, encabeçada por indivíduos ligados à tentativa de formação do sindicato paralelo.

Um dos problemas com que se debate o Sindicato dos Trabalhadores de Hotelaria é a in-

pacidade eleitoral de grande número de trabalhadores do sector (há cerca de sete mil trabalhadores e só três mil têm capacidade de voto). Num esclarecimento tornado público pela comissão directiva actual esta situação é devida ao facto de o Sindicato ter sido encontrado pela direcção cessante numa semidestruição, em que a grande maioria dos associados não paga as quotas, o que demonstrava «uma desmobilização preocupante».

Sobre uma campanha difamatória desencadeada por elementos afectos à Lista B, a comissão directiva refuta as alegadas irregularidades no processo eleitoral pois, acrescenta, mais não foi feito do que «respeitar integralmente os estatutos aprovados na maior assembleia de sempre» do Sindicato.

Recorde-se que a Lista A aponta como linha programática a necessidade de uma luta contínua contra os despedimentos e os contratos a prazo, pelo direito ao trabalho, contra o desemprego, pela criação de novos postos de trabalho, pela saída do CCTV em 1978 e sua aplicação imediata e pela liberdade sindical.

A Lista A sublinha ainda no seu programa a necessidade de reforçar a unidade dos trabalhadores, quer em torno das suas representações de classe, quer em torno do Movimento Sindical Unitário.

NA SOTÉCNICA Trabalhadores desmentem gerência

Os trabalhadores da Sotécnica reúnem-se em plenário esta tarde, às 18.15, na Casa do Pessoal (rua Barata Salgueiro, 63, 1.º) para ouvir da Comissão Intersindical da empresa informações sobre o andamento das negociações dos salários, com a gerência.

Na próxima quarta-feira, a CITS reunirá de novo com a gerência para prosseguimento das negociações, admitindo esta manhã um porta-voz da CITS que caso não haja acordo, os trabalhadores porão em prática formas de luta aprovadas em anteriores plenários.

A CITS esclareceu entretanto em comunicado que ao contrário de informações divulgadas recentemente pela gerência, não é a maioria dos trabalhadores da Sotécnica que usufrui de vencimentos superiores ao CCT em vigor, mas apenas os técnicos e chefes, ou seja, cerca de 30 por cento da totalidade do pessoal.

A CITS põe ainda em causa a «situação económica difícil» da empresa, uma vez que aumentou em quase 40 por cento os seus postos de trabalho nos últimos três anos, além de ter aumentado o volume de encomendas em carteira.

PELA REVISÃO DE SALÁRIOS

Sectores da RN podem entrar em luta

Trabalhadores de alguns sectores da Rodoviária Nacional decidirão amanhã quais as formas de luta que utilizarão a gerência daquela empresa pública não ceder à actualização de salários proposta pela Comissão Negociadora Sindical, em reunião efectuada hoje no Ministério do Trabalho.

A revisão contratual entrou em fase de conciliação, considerando os trabalhadores prioritários a negociação das tabelas.

Mas o Conselho de gerência não quer proceder à negociação do respectivo clausulado sem negociar simultaneamente os horários de trabalho e as cláusulas referentes ao serviço de refeições.

A iniciativa de encetar formas de luta com base nas negociações de hoje partiu dos trabalhadores administrativos e das oficinas do Centro de Exploração de Passageiros de Torres Novas, tendo havido movimentos de apoio por parte dos trabalhadores das oficinas de Ameixoeira, Sacavém e Faro.

Os trabalhadores das oficinas e escritórios de Torres Novas, reunidos em plenários, aprovaram moções em que reivindicam além do acordo, hoje, sobre as tabelas, o período de doze meses para a vigência do ACTV e efeitos retroactivos para a tabela salarial a partir de Janeiro de 78 inclusive.

Tecnológica não paga salários há cinco meses

Há cinco meses que os trabalhadores da empresa produtora de estruturas metálicas Tecnológica (de Odivelas) e da sua agregada Mobeton (do Cacém) não recebem salários.

A situação verifica-se com os trabalhadores da produção, não sabendo estes exactamente o que se passa com os administrativos, alguns dos quais receberam subsídios de férias, pelo menos. Calculam, no entanto, que os trabalhadores sem salário nas duas empresas de administração comum, são cerca de 120.

De acordo com delegados sindicais da Tecnológica, encomendas não faltam à empresa, as quais, a serem satisfeitas, dão trabalho para alguns anos. Por outro lado, há obras importantes (construção de uma torre para a RTP, por exemplo) que não são concluídas por falta de materiais. Também a empresa dispõe de uma fábrica na Granja, com três pavilhões, totalmente apetrechada desde há dois anos para funcionar e que proporcionaria a criação de pelo menos 300 postos de trabalho, mas que continua vazia e paralisada, com a maquinaria a deteriorar-se, não se sabe bem por que razão.

A Administração da empresa, de que faz parte um irmão do

almirante Pinheiro de Azevedo, dá como justificação para esta situação a falta de verba. Em Julho passado, a administração fez uma proposta de encerramento da fábrica durante 15 dias, medida que os trabalhadores não aceitaram, a conselho dos Sindicatos.

Segundo os delegados sindicais, a administração atribui a falta de verba ao não pagamento de uma obra que a empresa realizou para um organismo oficial encarregado da construção de casas para retornados das antigas colónias e à recusa da Caixa Geral de Depósitos em fazer um empréstimo de alguns milhares de contos.

Os delegados sindicais, no entanto consideram que haverá na empresa alguns erros de gestão, como sejam a admissão de um exagerado número de trabalhadores administrativos e de técnicos.

Em contactos com o Ministério do Trabalho, a administração da empresa terá, de acordo com os delegados sindicais, acitado um contrato de viabilização que previa a concessão, por parte do Governo, de determinada verba até depois de amanhã. Os trabalhadores esperam que na quarta-feira, dia 6, o patrão ponha finalmente as contas em dia.

Para elaboração de PRT's MT ultrapassa prazos a si delimitados

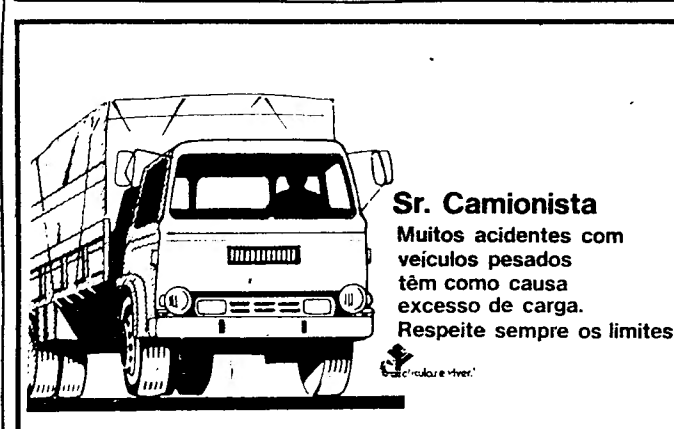
Os trabalhadores das indústrias de botões e armações oculares aguardam há mais de meio ano que o Ministério do Trabalho dê por concluídas as respectivas Portarias de Regulamentação de Trabalho.

Lembrando que de acordo com uma lei de que é autor DL 121/78 — o Ministério do Trabalho se propõe intervir em caso de impasse negocial, quatro meses após a data de início dos processos de revisão, o Secretariado da Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias Químicas sublinha que no caso das armações oculares, o Ministério do Trabalho demorou 6 meses nos trabalhos preparatórios da PRT e no caso da indústria de botões 7 meses.

«Mas para além de todos estes meses em trabalhos preparatórios», prossegue o Secretariado da Federação «reveladores de um elevado grau de burocracia e incompetência institu-

cionalizada, há mais de dois meses que estão em «consultas», «estudos», «assinaturas de Suas Exas», várias, não se sabendo ainda quantos mais meses vão demorar para publicar estas duas PRT's».

Os trabalhadores das indústrias de armações oculares e botões têm contratos colectivos de trabalho de há três anos, recusando-se o patronato às revisões contratuais. Daí que se tenha verificado o recurso às Portarias de Regulamentação, elaboradas pelo MT, «no sentido de limitar a perda constante do poder de compra, fortemente abalado por 3 anos de inflação galopante», esclarece a Federação, concluindo: «Os trabalhadores, vítimas da exploração do patronato reaccionário, e destes processos do MT, boicote que significa vil convivência com o patronato, denunciam estas situações e perguntam se não é tempo de dizer basta.»



Sr. Camionista

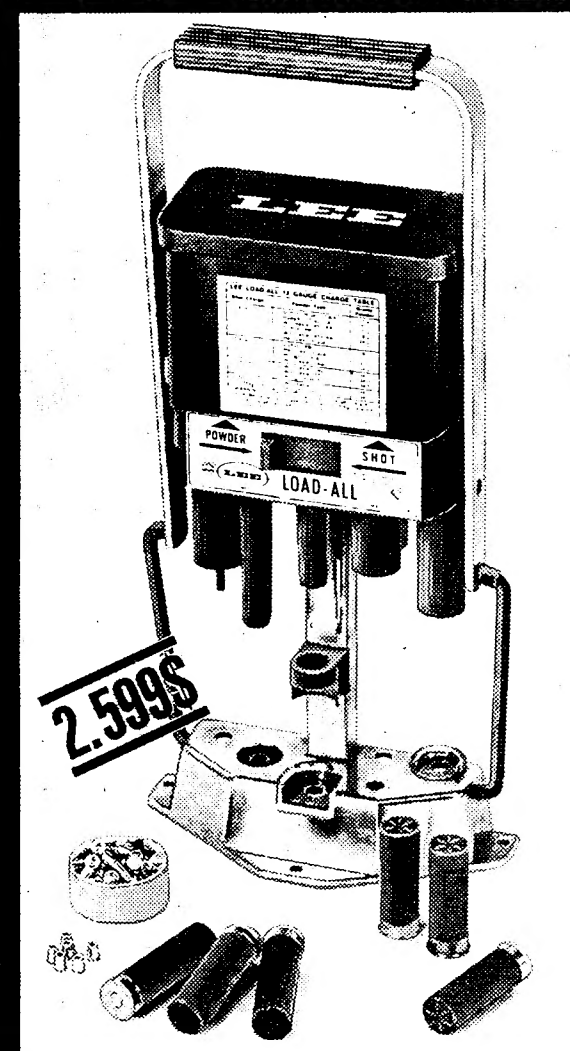
Muitos acidentes com veículos pesados têm como causa excesso de carga. Respeite sempre os limites.

Em ALJUSTREL o **Diário de Lisboa** vende-se no CAFÉ ALIANÇA

JOGOS DE MAPLES E SOFÁS-CAMA COMODÍSSIMOS

EXPOSIÇÃO DE MUITOS MODELOS AGORA DAS 10 ÀS 22 HORAS
REQUINTE — ESTOFOS (FABRICANTES)
FACILITAMOS O PAGAMENTO
AV. ALMIRANTE REIS, 110
(DEFRONTA DA CERVEJARIA PORTUGÁLIA)

LEE CARREGA TUDO



máquina para carregar e recarregar cartuchos economia

VOCÊ PODE FACILMENTE CARREGAR E RECARREGAR CARTUCHOS

OPERAÇÕES:

- RECALIBRA.
- TIRA E PÔE FULMINANTES.
- PÔE A PÓLVORA E O CHUMBO COM CARGAS RIGOROSAS.
- METE E CARREGA A BUCHA.
- REBORDA EM ESTRELA (6 OU 8 GOMOS).

À VENDA NA

OBILAR — CENTRO COMERCIAL "I.M." RUA LATINO COELHO, 12 A/B — LISBOA.

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Serviço de Aquisições

Anúncio

Concurso n.º 3-1957/78-P

Fornecimento de mobiliário metálico para o Depósito de Móveis do Hospital de S. José.

Recebem-se propostas até às 9.30 horas do dia 2 de Outubro próximo, para o mencionado concurso.

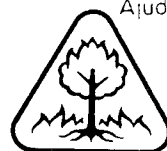
Os concorrentes poderão pedir no Serviço de Aquisições (Campo dos Mártires da Pátria, 91) todos os dias úteis das 9 às 11.30 horas e das 14 às 16 e aos sábados das 9 às 12 horas, as respectivas condições.

Serviço de Aquisições dos Hospitais Cíveis de Lisboa, em 18 de Agosto de 1978.

PEL' O CHEFE DO SERVIÇO
a) Lúcio de Sousa

As florestas são uma riqueza nacional.

Ajude a protegê-las não acendendo fogueiras.



NÃO FAÇA LUME
PROTEJA AS FLORESTAS

SALDOS • SALDOS • SALDOS • SALDOS • SALDOS • SALDOS

SALDOS • SALDOS • SALDOS • SALDOS • SALDOS • SALDOS •

RELIGIÃO

Audiência papal no Vaticano a chefes de Estado e de Governo

João Paulo I recebe hoje em audiência reis e rainhas, presidentes e primeiros-ministros, após assumir a chefia dos católicos do mundo com a simplicidade típica do seu estilo de Papado.

Numa audiência especial privada, o novo Santo Padre agradecerá pessoalmente às dezenas de dignitários estrangeiros que assistiram ontem à inauguração oficial do seu Papado, que quebrou milhares de anos de tradição.

João Paulo foi investido na chefia da maior igreja do mundo sem o fausto de uma coroação, sentado num trono sem coroa e mostrando exuberantemente o seu estilo descontraído.



Contudo, a investidura foi assinalada por manifestações esquerdistas protestando contra a presença na cerimónia do chefe de estado argentino, Jorge Videla.

Cerca de 280 pessoas, algumas delas argentinas, foram detidas durante algum tempo pela polícia, após manifestantes lançarem bombas incendiárias e largarem fogo a automóveis numa praça central de Roma. Na própria Praça de S. Pedro um grupo de manifestantes exibiu um cartaz, onde se lia Videla-Assassino.

Quando o cântico do Coro da Capela Sistina ecoava pela praça e os cardeais beijavam as mãos do Papa, agentes da polícia, sem a mínima cerimónia, meteram à força manifestantes em carrinhas, que se afastavam imediatamente a toda a velocidade do Vaticano.

As sirenes apitando interromperam brevemente a tranquilidade de uma cerimónia de duas horas a que assistiram delegações de 97 países, entre elas 12 chefes de Estado e seis primeiros ministros.

A multidão, tão grande que, além de encher a Praça, se concentrava na longa avenida, ladeada de colunas, que conduz à Santa Sé, aplaudiu quando o Papa apareceu na escadaria da Basílica empu-

ASIA

Polícia do Xá mata mais 19 pessoas

Foram mortas 19 pessoas, feridas várias outras e feitas detenções, após recontros entre manifestantes religiosos e a Polícia, em Teerão e em vários outros locais durante as últimas 48 horas, de acordo com notícias publicadas hoje em jornais de Teerão.

Não houve porém qualquer comentário oficial apesar de declarações e alegações de baixas por círculos religiosos e grupos opositores.

Manifestantes amotinados em Teerão e nas cidades provinciais de Meshed, Ghavzin, Ardabil e Abadan atacaram bancos e estilhaçaram montras de lojas, incendiando-os em seguida, diziam as notícias. Em Teerão, manifestantes atacaram bombeiros e suas viaturas quando estes foram chamados a extinguir as chamas. Vários bombeiros foram feridos.

A Polícia utilizou gás lacrimogénio e disparou tiros para o ar para dispersar a multidão violenta, declaravam as notícias.

Inundações na Índia causam 15 mil mortos

Cerca de quinze mil pessoas teriam perecido devido a uma das mais graves inundações que afectaram nestes últimos anos o distrito de Midnapore, no Bengala Ocidental, segundo informações chegadas ontem a Calcutá.

Foram vistos a boiar centenas de corpos nos rios saídos dos seus leitos devido às chuvas incessantes dos últimos dias.

Segundo fontes oficiais do distrito, cerca de vinte aldeias foram destruídas e várias outras estão isoladas do Mundo. Há aproximadamente 500.000 pessoas isoladas e milhares de homens e mulheres encontram-se sobre os telhados das suas habitações, ou agarrados às árvores, no meio das águas.

O exército interveio, mas as suas embarcações têm grande dificuldade em manobrar devido à força das correntes. Vários helicópteros têm largado viveres nas zonas sinistradas.

As autoridades foram surpreendidas pela rapidez destas inundações, e as medidas de socorro, indica-se em Calcutá, até agora foram insuficientes.

Por outro lado, Nova Deli e os seus arredores encontram-se sob a ameaça de inundações, de «amplitude extraordinária», indica-se ontem de fonte oficial. O rio Jamuna ameaça com efeito, a capital, depois de ter devastado o Haryana e o Uttar Pradesh. Duzentas mil pessoas abandonaram 25 aldeias e um bairro popular da capital.

nhando o báculo de São Pedro, em prata.

O Pálio, a faixa branca com cruzes negras bordadas, foi colocado à volta do pescoço do sumo pontífice pelo cardeal italiano Pericle Felici — o único símbolo de que o seu reinado começara oficialmente.

Os altifalantes pediram, então, aos fiéis para rezarem pelo homem que tem de suportar por todos nós um fardo medonho.

Contudo, João Paulo I mostrou poucos sinais de tensão quando abraçou as dezenas de cardeais que lhe foram render homenagem com o tradicional beijo de mãos.

Lançando um apelo por justiça, fraternidade, solidariedade e esperança, João Paulo I afirmou na sua homilia que Deus lhe colocara um pesado fardo aos seus «ombros frágeis».

O PAPA E AS DITADURAS LATINO-AMERICANAS

A presença de «representantes ditatoriais» da América Latina em Roma e a ausência do Papa João Paulo I na próxima Assembleia Geral da Conferência Episcopal Latino-Americana (CELAM), poderia «frustrar algumas das esperanças que os católicos progressistas depositaram no Novo Pontífice — afirma o diário mexicano «Uno Mas uno» em editorial dedicado ao início do pontificado do sucessor de Paulo VI.

«A presença em Roma de representantes ditatoriais da América Latina constitui sem dúvida um primeiro teste político ao novo pontífice, teste esse relacionado com a sua posição relativa aos direitos humanos, mais para além da relação Estado a Estado que o Vaticano mantém com países como o Uruguai, Chile, Paraguai e Argentina» — diz o matutino azteca no seu editorial intitulado «João Paulo I perante as ditaduras militares».

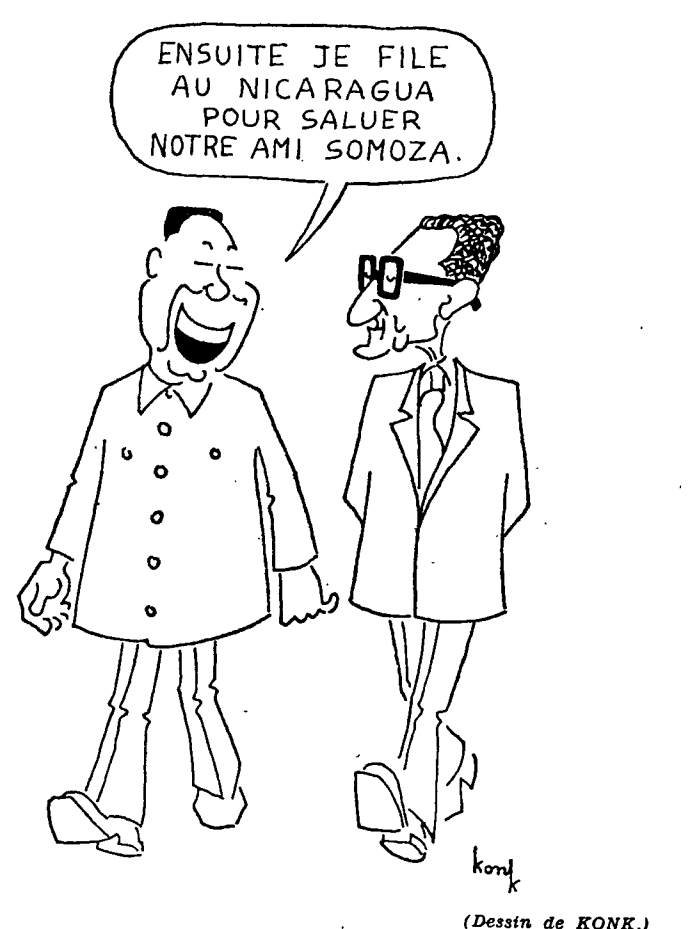
«Enquanto o filho de Alfredo Stroessner chega ao Vaticano, no Paraguai o governo de seu pai reprime as ligas agrárias, de inspiração cristã. E ao mesmo tempo que o ministro chileno dos Negócios Estrangeiros se «benze» em Roma, o general Pinochet mantém na prisão milhares de católicos... Sobre as tropas «ocidentais e cristãs» de Jorge Videla (actualmente em Roma) pesa a responsabilidade do crime de dezenas de religiosos entre eles o bispo de La Rioja, monsenhor Eurique Angelelli» — acrescenta.

«O Papa João Paulo I já anunciou que não participará na reunião da CELAM, que se realizará em Puebla... Um gesto conciliador do pontífice para com as ditaduras. Neste momento, poderia dar a impressão de que o Vaticano espera de Puebla resultados diferentes dos de Medellín. E se assim for, nesta primeira prova o novo-chefe da Santa Sé poderia frustrar algumas das esperanças que nele foram depositadas» — conclui o diário mexicano (de esquerda moderada).

EXPLOÇÃO NO VATICANO

Uma potente bomba explodiu esta madrugada no Palácio de Latrão, residência do Papa, enquanto bispo de Roma e propriedade do Vaticano, na outra margem do Tibre, apenas quatro horas depois de João Paulo I terminar a missa inaugural do seu pontificado.

A explosão danificou a entrada principal e estilhaçou vidros das janelas do palácio renascentista acordando muitos romanos.



Com tinta de Nanquim, o humorista Konk, do «Le Monde», construiu, traço a traço, este desenho satírico, relacionado com a recente visita que o dirigente chinês Hua Kuo-feng fez a Teerão. O dirigente de Pequim anuncia ao Xá, com evidente boa disposição: «Daqui vou dar uma saltada à Nicarágua para cumprimentar o nosso amigo Somoza...» Entretanto, em Teerão, já depois da partida de Hua, muitas pessoas foram mortas pelas tropas e polícia do Xá

CIÊNCIA



Cosmonautas regressaram

O módulo de descida da cosmonave «Soyuz-29», que trouxe os cosmonautas Valery Bykovsk (soviético) e Sigmund Jaehn (alemão democrata), pousou suavemente ontem a 140 kms a Sudeste da cidade de Djezkazgane (Cazaquistão), indicou a agência TASS.

Os dois cosmonautas encontraram-se bem, tendo «concluído com êxito» a sua missão, salienta a agência soviética. Os seus colegas Vladimir Kovalenok e Alexandre Ivantchenkov continuam os seus trabalhos a bordo do comboio espacial, que é neste momento constituído pela estação orbital «Saliut-6» e pela cosmonave «Soyuz-31».

Os cosmonautas Bykovski e Jaehn haviam sido lançados no dia 26 de Agosto último na «Soyuz-31», que fez a sua junção, no dia seguinte, com o comboio espacial «Saliut-6» — «Soyuz-29».

Na foto: os dois cosmonautas.

EUROPA

Sismo na RFA 15 feridos grandes prejuízos

O último balanço do sismo que se fez sentir ontem de manhã na região do Bate Wurtemberg eleva-se a 15 feridos e danos materiais avaliados em milhões de marcos.

Os abalos, o mais forte dos quais foi sentido às 05h08 TMG, atingiram sobretudo a região de Albstadt, perto de Tuebingen.

Na localidade de Taifingen, praticamente todas as casas foram danificadas. As ruas oferecem um espectáculo desolador com as fachadas apresentando rombos, numerosos destroços de chaminés espalhados pelo chão, veículos amolgados e inutilizáveis.

Dezenas de milhares de pessoas caíram no pânico e precipitaram-se para as ruas em pijama, depois do primeiro abalo mais forte. Algumas, sofrendo de choque nervoso, erravam ainda meio vestidas perto de suas casas horas depois do sismo.

O palácio de Hohenzollern, residência dos últimos imperadores da Alemanha, também sofreu severos danos. Foi proibida a entrada a visitantes.

As autoridades de Bate-Wurtemberg decretaram o estado de alarme na região sinistrada.

O sismo foi sentido também na cidade francesa de Estrasburgo. Na Cineia (URSS) e em Taipé (Formosa) houve também sismos.

Violência política na Turquia

A violência política provocou sete mortos e uma centena de feridos, no domingo à tarde na Turquia, quando o país se prepara para festejar durante três dias o «Cheker Bayrami» (fim do jejum do Ramadã).

Os incidentes ocorridos em Sivas (450 km a Leste de Ankara) fizeram no total, 5 mortos e 100 feridos, indica-se de fonte bem informada em Ankara. A calma pôde finalmente ser restabelecida na cidade após a imposição recolher obrigatório e a intervenção das unidades do Exército em reforço da Polícia que teve cinco agentes feridos.

O ministro do Interior, Irfan Ozaydinle, deve ir hoje a Sivas para dirigir pessoalmente, o inquérito. Segundo a agência «Anatolia», os incidentes foram provocados por militantes de extrema-direita que agrediram na praça do mercado, um velho e uma criança, os quais foram socorridos por amigos e familiares, do que resultou uma rixa.

“Plano Bahr” desmentido por Washington

O Governo americano fez saber que não estava ao corrente dum pretensão «Plano Bahr» para uma reunificação da Alemanha, garantida pela URSS em troca da saída da Alemanha Federal da OTAN.

«O Governo dos Estados Unidos não possui, de qualquer fonte que seja, nem documentos nem outras provas, de que Egon Bahr teria proposto que a República Federal da Alemanha saísse da OTAN em troca duma reunificação da Alemanha e duma garantia de não agressão soviética», indica uma comunicação oficial transmitida pela Embaixada dos Estados Unidos em Bonn e publicada ontem pelo Governo federal.

Na sequência dum novo caso de espionagem em Bonn, vários jornais alemães federais haviam aludido a esse plano, que teria sido revelado à CIA pelo transfuga romeno, Ion Pacepa.

Egon Bahr, antigo negociador dos tratados entre Bonn e os países socialistas e actualmente secretário-geral do Partido Social-Democrata (SPD), havia solicitado um esclarecimento oficial ao Governo de Washington.

AMÉRICA LATINA

Substituição de Somoza em estudo na Casa Branca

A administração norte-americana está a negociar com personalidades políticas nicaraguenses um plano diplomático para a eventual substituição do presidente Anastasio Somoza — segundo fontes norte-americanas.

De acordo com a American Broadcasting Corporation (ABC), Washington mantém conversações com homens de negócios moderados para que estes assumam o poder quando a situação de Somoza se mostrar insustentável.

Washington receia — segundo a ABC — que a Nicarágua siga a evolução cubana, dadas as actividades da Frente Sandinista de Libertação Nacional, a greve geral e as pressões contra o regime.

Enquanto isto, o governo da Nicarágua prendeu os dirigentes da greve nacional que visa derrubar o regime do presidente Anastasio Somoza, e deteve mais 200 pessoas.

Os organizadores da paralisação à escala nacional, todos homens de negócios, advogados ou políticos de destaque, foram presos ontem em várias cidades, disseram elementos afectos à chéia da greve.

A Guarda Nacional, a única força de segurança neste país da América Central, informou que mais de 200 «agitadores» tinham sido detidos em Managua, durante a noite. Disse que tinham erguido barricadas e lançado bombas.

O comunicado revelava que um sacerdote espanhol, padre Pedro Maria Belzuniviri, fora expulso por se envolver em política. Explosivos e bombas de petróleo tinham sido descobertos na sua igreja em Granada, no Sueste de Managua.

Central sindical em criação no Brasil

Doze horas depois de o ministro brasileiro do Trabalho, Arnaldo Fariello, advertir que o governo não permitiria a organização de uma entidade intersindical, 30 dirigentes operários, liderados por Inácio da Silva (Lula), dirigente metalúrgico do São Paulo, realizaram uma reunião para discutir as bases de uma Central única de trabalhadores no Brasil.

A reunião, realizada ontem, tinha o objectivo de redigir um documento reivindicativo ao Congresso Nacional e a inclusão na Constituição do direito de greve e da livre associação.

Desde o golpe militar de 1964 que esses direitos foram abolidos e a «CGT» foi dissolvida.

O rígido esquema de controlo sindical não conseguiu, porém, evitar que os trabalhadores manifestassem sempre a sua oposição ao regime. Há três meses a greve dos metalúrgicos do São Paulo deu mais um passo para romper a camisa-de-força imposta pelo regime — outras greves, como a dos médicos, dos bancários e a ameaça de paralisação no sector petrolífero, ameaçam a existência de uma central única de trabalhadores.

O direito de aglutinação sindical que pode mudar o esquema que vigora até agora.

Mineiros em greve

O Governo peruano decretou a suspensão da greve mineira iniciada no dia quatro de Agosto último.

Nas últimas 24 horas, os decretos que suspendem a greve foram assinados pelo Governo peruano, a quem os grevistas deveriam voltar a trabalhar até ao máximo da próxima terça-feira. Caso contrário, as empresas estão autorizadas a recontratar despedimentos e contratar novos trabalhadores.

Os centros mineiros em greve e controlados pelo controlo militar, acusam o Governo peruano de decretar também o estado de emergência e em cinco províncias do Peru onde não existem actividades mineiras.

Os dirigentes mineiros asseguram, porém, que a greve continuará até as próximas eleições presidenciais, mas as empresas estatais e privadas não aceitam esta posição.

AGRADEÇO

AO Sr. António Graças
recebidos

B.J.V.

RUMORES DE GOLPE

Uma onda de rumores que abrangeu desde a suspeita de um golpe militar à implantação do Estado de sítio, convulsionou a cidade de São Paulo na última sexta-feira, informou o «Jornal da Tarde», (edição vespertina do «Estado de S. Paulo»).

Uma fonte militar de Brasília explicou que as versões que circularam em São Paulo seriam «provenientes de radicais de esquerda e direita que querem agitar o país e obrigar o Governo a encerrar o processo democrático».

Nos meios políticos circulava a interpretação que «os rumores representam o descontentamento geral pela eleição de governadores, realizada há dois dias, sem participação popular».

Os factos públicos notórios foram as enormes filas nos postos de gasolina que provocaram o caos total do trânsito da maior cidade do Brasil.

Os rumores indicavam que tanto os postos de gasolina como os supermercados fecharam suas portas.

que desde ontem o trabalho parou na norte-orientado

NO CHILE

Os mineiros de Chuquibambilla, a maior mina de cobre do Mundo, prosseguem a chamada «greve às refeições», isto é, não trabalham o que o Governo peruano decretou. Os mineiros de Chuquibambilla, a maior mina de cobre do Mundo, prosseguem a chamada «greve às refeições», mesmo depois de o Governo de F. nochet ter declarado o estado de sítio na província e de terem sido detidos 13 dos seus camaradas.

O conflito agudizou-se depois de os mineiros não terem aceitado a modificação da sua atitude em relação à concessão de seis camaradas que tinham sido despedidos por terem participado numa assembleia de trabalhadores, a qual a situação económica em que estes se encontram.

Para os observadores, o problema de Chuquibambilla pode vir a transformar-se num conflito de interesses — consequências da política de respeito ao trabalho — e, se não houver uma espécie de consenso entre eles.

Dirigentes da greve, declarada por uma coligação da oposição, formada por um grande leque da opinião política do país para derrubar o ditador, notaram que a prisão dos seus colegas «revelava fraqueza da parte do governo».

William Baez, secretário do Instituto de Desenvolvimento da Nicarágua, representando mais de 700 firmas privadas, observou: «As autoridades tentam cortar a cabeça à greve. Os que foram presos são pessoas respeitáveis.»

A maioria das detenções foi efectuada em rusgas feitas de madrugada, em várias cidades e vilas fora de Managua. Pelo menos, três dos presos eram dirigentes regionais da União Democrática de Libertação, a força principal na coligação oposicionista.

A greve contra Somoza, cuja família ocupa o poder na Nicarágua há 45 anos, encerrou a maioria dos estabelecimentos e fábricas.

No plano internacional, o presidente da Venezuela, Carlos Andre Perez, pediu no sábado às Nações Unidas a realização de consultas, no âmbito do Conselho de Segurança, a respeito da situação na Nicarágua.

Em Managua, o deputado da oposição Cristobal Genie tinha reclamado na véspera a intervenção da Organização dos Estados Americanos.

Na Guatemala, a Câmara dos Deputados declarou-se solidária com o povo da Nicarágua numa moção afirmando que o presidente Anastasio Somoza «já não é aceite pelo povo e deve abandonar o poder».

EUA

Missão secreta de Paul Warnke?

O presidente Carter vai enviar o negociador do tratado de Limitação de Armas Estratégicas (SALT), Paul Warnke, numa missão secreta a Moscovo na próxima semana, anunciou a revista, Newsweek.

A revista dizia ontem que Warnke ia à União Soviética preparar uma nova sessão de conversações entre o secretário de Estado Cyrus Vance e o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético Andrei Gromyko.



A Newsweek afirmava também que a viagem era importante pelo facto de o presidente Carter ter considerado o envio do seu conselheiro especial de segurança nacional Zbigniew Brzezinski.

Em Washington, um informador de Warnke disse que a viagem tinha sido considerada mas não pensava que houvesse uma decisão final.

A Casa Branca não comentou a notícia.

MÉDIO ORIENTE

Últimos preparativos para Camp David

O presidente Carter, na noite de 24 horas de preparativos finais, antes de começar a discorrer na sua residência de Camp David, com o presidente Anwar Sadate do Egipto e o primeiro-ministro Menachem Begin de Israel.

Como anúncio de uma missão sem precedentes sobre o Médio Oriente em solo norte-americano, Carter procurará forma de acabar com o impasse entre o Egipto e Israel, na muito existente.

Nem o Egipto ou Israel se comprometeram antecipadamente sobre quaisquer concessões e funcionários norte-americanos recusam-se a fazer previsões sobre o rumo das conversações.

Carter parte de Washington ao meio dia para Camp David, um retiro no alto das montanhas do Maryland, onde os três estadistas se podem encontrar em intimidade absoluta.

Sadate chegara amanhã a Washington, após uma escala em Paris.

O dirigente egípcio afirmou ontem no Suez que um tratado em Camp David assinaria o começo de um período interminável entre os árabes e israelitas.

Sadate afirmou ao semi-oficial «Al-Ahram» que a cimeira determinaria o destino da região durante muitas gerações futuras, pela paz ou por uma interminável.

Acrescentou, porém, que a cimeira seria o ponto crítico na



Sadat: a última tentativa de salvar o diálogo com Israel.

historia de todo o Médio Oriente.

O presidente Sadate segue primeiro de avião para Paris, partindo hoje da base aérea do Abu Suweir, em Ismailia, no Canal de Suez.

Em Paris, terá um jantar privado com o presidente Valéry Giscard d'Estaing a quem explicará as razões da sua chegada à paz permanente no Médio Oriente, revelou a MENA, a agência noticiosa árabe.

A MENA disse ainda que os dois presidentes discutiram também o papel da Europa no processo de paz.

O dirigente libanês «Al-Gomhouria» afirmou que o presidente Carter, em contactos

AFRICA

Confirmado encontro Nkomo-Smith

O primeiro-ministro da Rodésia, Ian Smith, e o co-dirigente da Frente Patriótica do Zimbabué, Joshua Nkomo, ambos claramente embaraçados, admitiram no sábado terem realizado um encontro secreto na Zâmbia.

A declaração de Nkomo a este propósito, falando aos jornalistas em Lusaca, assinalou o encerramento duma cimeira dos cinco dirigentes dos países africanos da «Primeira Linha» vizinhos da Rodésia e os da Frente, cuja direcção ele partilha com Robert Mugabe.

Esta cimeira, que durou nove horas, de sexta-feira à noite a sábado de manhã, não deu lugar a nenhum comunicado conjunto, o que constitui para os observadores um sintoma inequívoco de que houve divergências.

«Sim, encontrei-me com Smith» — afirmou Nkomo acrescentando que Smith expressou a sua opinião para entregar o poder aos guerrilheiros da Frente.

«Smith deseja ver um governo estável no Zimbabué e a Frente Patriótica pode sem dúvida, alcançar esse objectivo» — disse Nkomo.

Após funcionários brancos terem passado o dia em consultas de alto nível, Smith emitiu uma declaração através do seu porta-voz, confirmando o encontro, mas desmentindo a versão de Nkomo.

«Ian Smith — continuava a declaração — confirmou ter informado os seus três colegas do Conselho Executivo, antes da realização do encontro» mas um deles, o reverendo Ndabaningi Sithole, desmentiu que tenha sido informado previamente.

«Não fui informado — afirmou Sithole — estou preocupado, mas não a ponto de perder o equilíbrio».

O bispo Abel Muzorewa, outro dos três dirigentes negros signatários do «acordo interno», disse, quando informado sobre o encontro: «Não tenho nada a ver

com isso».

O incidente exacerbou gravemente a tensão já existente na direcção do «governo de transição».

Respondendo à pergunta dum jornalista, Nkomo indicou sem hesitar que Smith dera provas de sinceridade e precisou que o encontro se realizou por iniciativa do primeiro-ministro rodésiano.

Terão estas garantias convencido Mugabe que, pouco depois da reunião Smith-Nkomo, mas antes que esta fosse confirmada, atacava o seu parceiro da Frente sem, contudo, o nomear, acusando-o de se prestar, com a cumplicidade da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, a «uma nova fórmula de solução interna»?

A falta de comunicado comum após a cimeira de Lusaca leva os observadores a pensar que tal não sucedeu.

Porém, Nkomo revelou que as discussões dos dirigentes da Frente e dos grupos dos países da «Primeira Linha» (Tanzânia, Zâmbia, Moçambique, Angola, Botsuana) devem recomençar dentro duma semana na Zâmbia quando da conferência nacional do Partido Unido Zambiano.

Nkomo tinha tomado uma precaução suplementar antes de se encontrar com Smith que, em tempos, ele descrevera como sendo «o diabo em pessoas»: a de se fazer acompanhar pelo general de brigada Joseph Garba, antigo comissário (ministro) dos Negócios Estrangeiros da Nigéria. Este, explicou, assistiu às conversações como «testemunha» da sua boa fé.

DECLARAÇÕES DE NYERERE

O presidente tanzaniano, Julius Nyerere declarou que não se verificaram progressos durante o encontro secreto entre o primeiro-ministro rodésiano, Ian Smith e o co-dirigente da Frente Patriótica do Zimbabué, Joshua Nkomo, realizado no mês passado em Lusaca.

«Por enquanto — acrescentou Nyerere — não será feita qualquer pressão sobre os dirigentes da Frente para que estes participem na proposta conferência sobre a Rodésia, que inclui todas as partes envolvidas no conflito».

Nyerere, presidente dos Estados da «Primeira Linha», disse que os dirigentes presentes na cimeira chegaram «claramente e unanimemente à conclusão de que Smith não tivera que quer intenção de entregar o poder».

«A intenção de Smith e a da Frente Patriótica de se possivelmente, também os Estados da «Primeira Linha», acrescentou Nyerere.

Fábricas ocupadas na Líbia

Trabalhadores libios ocuparam as suas fábricas na sequência do discurso do dirigente libio, Muammar Gadhafi, exortando-os a assumir o controlo total da produção, anunciou a agência noticiosa libia.

Acrescentou que trabalhadores se dirigiram para «centros de produção» e ocuparam-nos imediatamente após o discurso do chefe Gadhafi na noite de sexta-feira para sábado, em comemoração do nono aniversário da sua tomada do poder num golpe militar.

A agência libiana, que trabalhadores libios enviaram ao chefe Gadhafi telegramas anunciando a sua assunção do poder, disse que os trabalhadores não se sentiam satisfeitos com a situação e como era na sua determinação de alcançar uma sociedade de produtores e não de consumidores.

"Trás-os-Montes" na "Vienal 78"

O filme de António Reis e Margarida Cordeiro, «Trás-os-Montes», que tem feito uma carreira surpreendente no estrangeiro, acaba de ser convidado para participar na «Vienal 78» a realizar na capital austríaca, de 26 a 30 de Outubro.

A partir desta semana o filme está a passar nos Estados Unidos no 23.º seminário de Robert Flaherty, considerado na expressão dos seus promotores, «um dos mais importantes acontecimentos anuais do filme mundial». O seminário decorre desde 26 de Agosto e prolonga-se até dois de Setembro. A apresentação do filme português está a cargo de Jean Rouch e Joris Ivens.

Entretanto, o filme recebeu já um segundo convite para os Estados Unidos a fim de estar presente na 2.ª Conferência Internacional sobre Portugal a realizar em Massachusetts na próxima Primavera. Com o «Trás-os-Montes» será exibido também o «Jaime».

O Congresso abarcará debates, além do cinema, sobre literatura portuguesa, história, economia, sociologia, po-

lítica e agricultura.

Sabemos também que o «Trás-os-Montes» foi convidado para estar presente na Amostra de S. Paulo. A presença era condicionada contudo à existência do filme em cópia de 35 mm, que até ao momento não existe, embora tenha sido prometida, sensivelmente há dois anos já, depois de ganhar o Festival de Toulon.

Pelo mesmo motivo não compareceu no Festival de Guyaquil, no 3.º Encontro Ibero-Americano que se realizou no Equador. Em alternativa à cópia inexistente em 35 mm, foi permitida a sua inclusão no Festival em cópia de 16 milímetros desde que legendada em castelhano. Simplesmente não há versão em castelhano.

Neste momento há só uma cópia do filme em português e em péssimo estado.

No fim do ano «Trás-os-Montes» estará presente no Festival do Egipto.

Ao que sabemos, António Reis, um dos realizadores do filme, foi convidado a fazer parte do júri no próximo Festival de Manheim.



Todos em coro da Polónia para Cascais

Integrado no IV Festival de Música da Costa do Estoril, apresenta-se na próxima quinta-feira, 6, pelas 21.30, na Igreja da Assunção (Cascais) o coro polaco da Academia Médica de Bialystok.

Aquele coro, dirigido pelo maestro Roman Zielinsky, cantará um programa de carácter estritamente religioso, destacando-se obras de Byrd, Victória, Mozart, Brahms, Schumann,

Bruckner e outros. Destaque ainda para obras corais de compositores polacos da craveira de Gomolka, Szamotuly e Padlewski e que se presume sejam cantados pela primeira vez no nosso país.

Após a apresentação deste coro, que surge no seguimento do êxito alcançado entre nós pelo Coro da Academia Médica de Gdansk, também polaco, o IV Festival prosseguirá no dia 8, às

21.30, no Teatro S. Luiz: Orquestra Sinfónica do Teatro de S. Carlos, dirigida pelo maestro italiano Cláudio Scimone, com a participação da violetista portuguesa Ana Bela Chaves, primeiro prémio do Concurso de Génève de 1977.

Voltando ao coro da Academia de Bialystok, refira-se que o mesmo é composto de estudantes e médicos num total de cerca de 60 elementos, com um repor-

tório que abrange obras da renascença, românticas e contemporâneas. Quanto ao seu maestro, Roman Zielinsky, ele foi titular da Orquestra de Câmara de Bydgoszcz em 1972 e 1973 tendo sido ainda, neste último ano, maestro substituto da Orquestra Filarmónica de Bialystok. Em 1978 (dois anos depois de obter o Diploma de Honra do Ministério de Arte e Cultura) fundou a Orquestra de Câmara daquela cidade (Bialystok).



Câmara de Cascais convida "Os saltitões"

«Os Saltitões» vão apresentar «A Gruta» criação teatral e encenação de José Valentim Lemos e José Gil, a partir de quarta-feira, em todo o concelho de Cascais, a convite da respectiva Câmara Municipal.

«A Gruta» será apresentada no Clube Arneiro de Carcavelos, (dia 6) nos Bombeiros Voluntários da Parede, (dia 7) na Colónia Infantil de S. Pedro do Estoril, (dia 8) no Grupo Desportivo das Fontainhas Cascais (dia 9) em

Alcabideche na Sociedade Recreativa Jones e Malveira (dia 10) na Sociedade Popular da Amoreira (dia 11) no Grupo União 1.º de Maio de Tires (dia 12) na Sociedade Estudantina de S. Domingos de Rana (dia 13).

«Os Saltitões» deslocam-se depois a Torres Vedras a convite da respectiva Câmara Municipal onde realizarão espectáculos no Parque de Campismo.

"A Barraca" volta com "Zé do Telhado"

O Grupo de Acção Teatral «A Barraca» volta a apresentar «Zé do Telhado», em duas sessões diárias, de terça a sábado às 20.30 e 22.30 e ao domingo às 16.00 e 21.30. Segunda-feira é o dia de folga da companhia.

«Zé do Telhado» tem texto de Helder Costa, música de Zeca Afonso, cenografia de João Brites e encenação de Augusto Boal.



Companhia Nacional de Bailado de Lamego ao S. Carlos

Depois de ter actuado no sábado em Lamego, num espectáculo integrado nas Festas da Cidade, a Companhia Nacional de Bailado ainda se apresenta ao público, este mês, mais duas vezes.

O próximo espectáculo é no dia 13, no Teatro Nacional de S. Carlos, integrado nas comemorações do centenário da morte de Alexandre Herculano. Será apresentada a obra «Suite Medieval», com coreografia de Brygon Paige e música de Frederico de Freitas.

A 30 de Setembro, na Costa da Caparica, a Companhia actuará no salão de convívio do Clube de Campismo de Almada.

Será apresentado em antes-

treio programa que a Companhia divulgará na sua próxima digressão pelos Açores e Madeira e donde ressaltará o bailado «Sinfonia 3», (coreografia de Carlos Trincêiras e música de Stravinsky).

Obras definitivamente consagradas, integrantes do repertório da Companhia Nacional de Bailado, são garantia de qualidade que tem merecido apreço por parte dos diversos públicos para que tem actuado.

Assim «Suite Medieval» reflecte toda uma sugestão de um Portugal medieval, directamente bebida nos cancionários tradicionais; por outro lado «Ausência» é expoente do dramatismo,

transmitindo-nos um diálogo de uma mulher com as suas próprias recordações; «Canto de Amor e de Morte» pretende recriar a atmosfera dum mundo em que os seres se debatem e mutuamente se provocam, despertando aos poucos da letargia em

que parecem mergulhados; já o «Baile dos Cadetes» transporta uma linguagem coreográfica esfuizante de alegria, humor e juventude, pintando-nos uma festa de colégio de meninas que recebe a visita dos cadetes da Academia Militar...

O CINE-CAMÕES apresenta

ANTOLOGIA DO CINEMA

Organizada por Luís Machado

GRANDES REALIZADORES

* Todas as semanas de 2.ª a 6.ª às 18.45 *

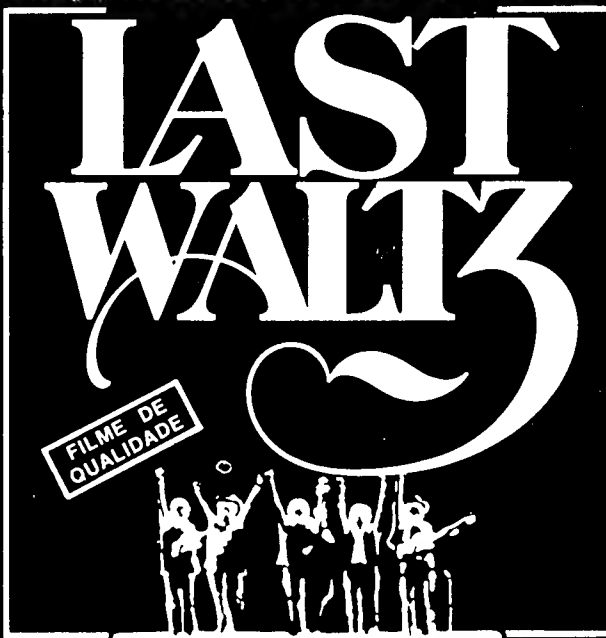
SEMANA BERNARDO BERTOLUCCI

Dia 4 - Antes da Revolução (1964)
Dia 5 - O último tango em Paris (1972)
Dia 6 - 1900 (1.ª parte - 1975)
Dia 7 - 1900 (2.ª parte - tradução 1976)
Dia 8 - Partner (1968)

VOX 6.ª SEMANA

FRENETICO!... EXCITANTE!... N. Y. POST
UMA GALÁXIA DE ESTRELAS!... DAILY NEWS
PILAR DA MÚSICA POP!... L'AUREORE
O MAIS ACLAMADO FILME DO MOMENTO
EM PARIS, LONDRES, E NOVA IORQUE!

Um filme de Martin Scorsese



United Artists

A Última Valsa

NÃO ACONS. A MENORES DE 13 ANOS

Hoje



Uma cena de «Knock, — ou o Triunfo da Medicina» que será exibido esta noite

I PROGRAMA

- 18.25 Telejornal — 1.ª edição.
- 18.30 Lições de natação — I Parte.
- 19.05 Um mundo para descobrir — «O vidro», «Gigantes Voadores», «Plataformas Petrolíferas em betão», «Rags, o cão que guia».
- 19.30 Cientificamente
- 20.00 Telejornal — 2.ª edição
- 20.35 Entre barreiras — Magazine de actualidades tauromáquicas
- 21.00 O tempo
- 21.10 Teatro — «Arquivo» — «Knock, ou Triunfo da Medicina». Autor: Jules Romains. Tradução: Sinde Filipe. Adaptação e Realização de Oliveira Costa. Intérpretes: Sinde Filipe, Pedro Lemos, Augusto Figueiredo, António Montez, Luís Pinhão, Pedro Pinheiro, Maria Jose, Susana Prado, Cecília Guimarães, Josefina Silva, Maria Emilia Correia, Lynne Mota.
- 22.55 Telejornal — 3.ª edição
- 23.05 Fecho

Canal da Crítica

MAS O QUE É ISTO ?

Ganhei a aposta. A Televisão, como ontem puderam ver, não faltou ao Coliseu onde se realizava «festa» de trabalhadores do espectáculo que foram dar o mais triste espectáculo da sua vida. Esperemos que muitos, muitos deles venham a perceber, com o tempo, a armadilha em que caíram, quando abandonaram o sindicato legítimo, democraticamente eleito, pela classe.

Até houve, som directo. Com a Amália a cantar. A pobre, a ingénua, a tímida Amália. A coitadinha dela que faz tudo sem ser por política, ela nem sabe o que isso é... Mais uma vez participou de uma iniciativa porque lhe pediram, não foi?, e ela, que é muito simples, concordou. Não por política, não foi, ela nem sabe o que isso é... Ainda a ouviremos cantar.

Amália
acho-lhe um jeito engraçado
Amália
gosto do fado em carão
um dia foi cantar
sem querer saber de política
mas nela até ao pescoço...

Pois lá esteve a cantar o «Povo que lavas no rio». É uma obsessão. Ela lá sabe a imensa roupa suja que este povo tem de lavar.

O mais curioso é que, no momento em que entrou a voz da fadista inocente e tímida, se ouviu a voz espantada e levemente irritada do Luís Cerqueira: «Mas o que é isto?...

Não ouvimos o resto. Peça-lhe no entanto licença para perguntar à Televisão: «Mas o que é isto?»

AMEN

Grande parte da tarde dominieira passada em Roma, para o ritual da entronização de João Paulo I. Ritual aliás simplificado, a pedido do novo papa que deste modo, no caminho da simplicidade e da aproximação com o homem comum dá indícios de querer seguir o caminho de João XXIII. Oxalá venham a ser muitos outros os pontos de contacto. A Itália em particular e o mundo em geral muito ganharão com isso. Aliás, parece que João Paulo mantém excelentes relações com as forças progressistas do seu país.

Ontem, na sua breve alocução, deu sinal de como deseja estar de pé na grande barca sobre a tempestade ao formular o desejo de que os instrumentos de guerra cedam o lugar aos instrumentos pacíficos.

Haverá por aí homem ou mulher de coração infantil que não apoiem o desejo do novo papa?

PAZ E AMIZADE

Ao fim de seis dias acabaram as transmissões em directo dos campeonatos Europeus de Atletismo que decorreram este ano

PASSAGENS

AVIAO COMBOIO
BARCO PULLMAN

Preços das companhias
— consulte-nos —

agência abreu

LISBOA — Av. da Liberdade 160 — Telef. 371341

Em OLHAO o
Diário de Lisboa
vende-se na
TABACAR A
MODERNA

MARIO CASTRIM

praticantes desportistas em cada país, desde os jovens aos cidadãos da terceira idade. Enfim, um sem-número de questões capazes de ajudar os telespectadores a situarem-se no mundo onde vivemos.

Aliás, Bessa Tavares e José Galvão refiram-se, por variadas ocasiões, à perfeita organização dos campeonatos e à correcção do público checoslovaco. Outros talvez, silenciassem. Eles, porém, preferiram estar integrados no ambiente dos campeonatos, isto é, preferiram ser desportistas.

O MORAL E A MORAL

O Telejornal dá o «merecido» relevo à mensagem de Sartre, Arrabal e outros dirigida ao xadrezista Korchnoi. Tratava-se, ao que parece, de uma grande manobra para lhe levantar o moral.

Pessoalmente, considero que os jogos de xadrez se ganham e se perdem no tabuleiro. Como Sartre e seus compadres, não

podem ajudá-lo aí, ao menos aproveitam para lhes mostrar a sua simpatia e que há muitas pessoas no ocidente capitalista a pensar nele.

O mesmo acontece em Portugal. Sei que hoje mesmo Korchnoi recebeu inúmeros telegramas para lhe levantar o moral em nome dos valores do ocidente e da civilização dos Nossos Avós. Num desses Telegramas afirma-se: **Confiamos em ti. Karpov tem de ser abatido, a Bem da Nação. Cada cheque-mate desse bárbaro das estepes é uma facada no nosso coração angustiado. Se ganhares, prometemos-te uma visita a Portugal com direito a entrevista na Televisão. Bye, bye.** Assinam José Manuel Tasqueiro, Desfeitas do Aramal, Helena de Troiseta, António Marreto, Tomás, Goza, Laura Malves, Saul Rolnado, Mário César Ignio, Marália Borreira, Xákar Neiro, etc, etc.

Segundo me constou, Korchnoi vai ficar com o moral muito levantado. O caso não é para menos.

3.ª semana Todas as noites (excepto domingos) às 22 horas

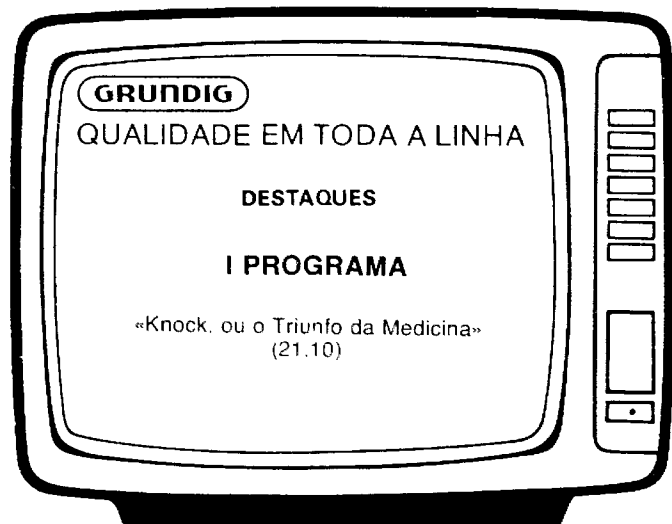
na **SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES**
Av. Duque de Loulé 31
Lisboa Tel. 578320

Peça de G. Léautier
Adapt. de Helena Domingos
Música de Vasco Pimentel
Colaboração de Cristina Reis

ZITA DUARTE

APROCURA DO ALBERTO

TUDOR BATERIAS · PILHAS



Amanhã

I PROGRAMA

- 18.25 Telejornal — 1.ª edição
- 18.30 Tennis — 1.ª ep sód o
- 18.50 Corrida ao ouro — 11.ª ep sód o
- 19.30 Culinar a
- 20.00 Telejornal — 2.ª edição
- 20.30 Lam re
- 21.00 O Tempo
- 21.05 Fórum-Hemorra
- 21.55 As Investigações do Comissário Maigret
- 23.40 Telejornal — 3.ª edição
- 23.50 Fecho

PARA REPARAÇÃO DO SEU **TV**

SOS-CLÍNICA DE TELEVISÃO

COM RÁDIO-TELEFONE PARA MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA

DESLOCAÇÃO E ORÇAMENTO GRÁTIS — SERVIÇO PERMANENTE

Telefs. 88 27 86 - 89 98 26

Avenida S. João de Deus, 13-B - Rua Macau, 8

LISBOA-ALGARVE-LISBOA

Serviços cada vez melhores

Rápido Sotavento

Só 1.ª classe — ar condicionado — snack-bar
Agora ainda mais rápido, chegando mais cedo

Directos diurnos

Melhores horários e marchas minibar

Directo nocturno

Com camas, porta-automóveis, 1.ª e 2.ª classe entre Santa Apolónia e Algarve

Sotavento e Directos ligados por autocarro à Área Turística de Albufeira

Sexta-feira. Directo especial para Barlavento, com partida do BARREIRO às 19 horas e chegada a LAGOS às 23-30 horas.

Consulte os Cartazes-Horários e as Informações da C. P.

Caminhos de Ferro Portugueses

MODALIDADES EM DESFILE

HÓQUEI EM PATINS

Inesperadamente, até pelo teor das suas mais recentes declarações, Torcato Ferreira, não abandona por uns tempos a sua modalidade, (hóquei em patins) para descansar, tendo assinado pelo Benfica, onde começa a trabalhar já esta semana. Trata-se de um regresso do conhecido técnico ao clube da Luz, depois de uma passagem de sete anos pelo Sporting. Sporting que ainda não tem resolvido o problema do seu técnico, muito embora se continue a falar em Julio Rendeiro para o lugar. Os treinos do clube leonino, que vão começar dentro de dias, serão orientados (inicialmente, e até haver um novo técnico) por Chana.

Entretanto, o grande «sangrado» neste defeso, o Parede anuncia que, muito provavelmente não alinhara no «Torneio de Encerramento», marcado para 15 e 16 do corrente. Por sua vez o «Torneio de Abertura» tem a jornada inaugural marcada para o dia 22 e nela se defrontará: Série A — Paço d'Arcos-Belenenses. C. Ourique-Cascais e Sporting-Cuf: Série B — Parede-Salesiana. Académica da Amadora-Benfica e Sesimbra-Oeiras.

ANDEBOL

Terminou, em Cáceres, o «Torneio Internacional de Andebol», no qual participaram a selecção nacional o Benfica de Castelo Branco, o Atlético de Madrid e o Michelin (de Valladolid). A presença da selecção nacional integra-se no plano de preparação para o Campeonato do Mundo, a realizar na Suíça. Os madrilenos foram os vencedores do troféu, tendo no derradeiro encontro batido Portugal (por 20-15) enquanto o Michelin ganhava ao Benfica e Castelo Branco (por 30-13) garantindo o 3.º lugar. Na jornada de sábado, Portugal derrotara o Castelo Branco (32-6) e o Atlético de Madrid vencera o Michelin (28-19).

CICLISMO

Correu, no Bombarral, mais uma edição das tradicionais «12 Voltas à Gafa», clássica do ciclismo português, que se disputa depois da «Volta a Portugal». Apresentaram-se à partida 51 ciclistas, salientando-se entre os ausentes as equipas do F. C. Porto e do Coimbrões, além de Adelino Teixeira, que não integrou o Lousa. Na parte final da corrida registou-se uma fuga de três homens: Francisco Miranda (Bombarralense), Firmino Bernardino (Lousa) e José Madeira (Benfica) que se classificaram por esta ordem, com 5 segundos de vantagem sobre Joaquim Sousa Santos (Bombarralense) e 2.14 sobre o pelotão que era comandado pelo benfiquista José Amaro. Colectivamente, o triunfo pertenceu ao Bombarralense, ficando em 2.º lugar o Benfica.

Por sua vez, no 21.º Circuito de Rio Maior, registou-se a vitória de José Amaro (Benfica) que no «sprint» final, bateu todo o pelotão. O Benfica ganhou (também) por equipas.

Entretanto, prossegue a «Volta à Madeira» na qual participam 35 ciclistas que representam 6 equipas. Corrida a primeira etapa, Funchal-Portela-Funchal, com 65 km, que foi ganha por Toni Reis (Pérola do Atlântico) a classificação individual é comandada por este ciclista, enquanto o 1.º lugar da classificação colectiva é ocupado pela selecção dos Açores.

Hoje corre-se a 2.ª etapa (Camacha-S. Vicente, na distância de 72 km.)

AUTOMOBILISMO

O Campeonato Nacional de Velocidade prosseguiu com a realização da «Rampa da Penha», organizada pelo Sport Clube do Porto. Estiveram pre-

Continua na pág. 17

NACIONAL DE FUTEBOL

Cinco emblemas invictos

Melhora a colheita: 23 golos. Definem-se as primeiras posições do pelotão: subidas e tremuras, alguns zeros prevalecendo, talvez tudo ainda a persistir como grande e aliciante incógnita.

Neste fim-de-semana, três únicos êxitos fora de portas (Braga Belenenses e Varzim) e um nulo (em Famalicão). No restante, tudo sucessos para o emblema recepcionista. Como pode ver-se no mapa de desfechos, na história que fica: Sporting, 2-Vitória de Setúbal, 1; Porto, 1-Benfica, 0; Famalicão,

0-Académico de Coimbra, 0; Barreirense, 0-Braga, 1; Académico de Viseu, 1-Belenenses, 3; Beira Mar, 2-Marítimo, 0; Guimarães, 1-Boavista, 3 e Estoril, 3-Varzim, 5.

Dificuldades (inesperadas) para o Sporting, especialmente quando sofreu o golo setubalense: valeu à turma de Alvalade já mal haver tempo para repensar a vida, nesse instante em que a água fria esmoreceu os ânimos. Vitória azul-branca no sensacional duelo das Antas, obtida à custa de uma humildade e um companheirismo que foram marcantes. Bom pecúlio para os comimbricenses, lograda para o bomal em terreno difícil de conquistar. Acentuar de classe por banda de um Braga verdadeiramente lançado no percurso das proezas saborosas. Mérito (incontestável) para um Belenenses que já é a turma mais goleadora do torneio e aproveitamento (lógico, imperioso) dos azeiteiros da vantagem de exibição intermuros. Por último, queda espectacular dos boavisteiros (e consequente brilho de um «onze» vimaranense muito competente) e par de um festival de golos, na Amoreira, a reflectir insosfismável fraqueza das linhas

defensivas em exame.

Vejamos como está a tabela classificativa: 1.ºs. Belenenses (7-1), Braga (5-0), Varzim (6-3) e Porto (2-0); 5.ºs. Guimarães (3-2), Marítimo (3-2), Boavista (3-3), Benfica (1-1), Académico de Coimbra (0-0), Sporting (2-3) e Beira Mar (2-4), todos com dois pontos; 12.ºs Estoril Praia (3-5) e Famalicão (0-3) um ponto; 14.º 3. Barreirense (0-2), Setúbal (1-3) e Académico de Viseu (1-7).

Para além das quatro turmas duplamente vencedoras (as que comandam o bloco de concorrentes) registre-se a invencibilidade do Académico de Coimbra e o fracasso (momentâneo, embora) de dois dos recentes primodivisionários (Barreirense e Viseu) que, tal como sucedeu como o experiente e cotado Vitória de Setúbal, permanece a zero na colheita.

Sábado próximo (pelas 21 e 30) jogam Sporting e Vitória de Guimarães, em Alvalade. Os restantes jogos processam-se no domingo e são os seguintes. Boavista-Estoril, Varzim-Famalicão, Académico-Beira Mar, Marítimo-A. Viseu, Belenenses-Barreirense, Sp. Braga-F. C. Porto e V. Setúbal-Benfica.

TOTO BOLA a chave

Sporting-V. Setúbal	1
Guimarães-Boavista	1
Estoril-Varzim	2
Famalicão-Académico	X
B. Mar-Marítimo	1
Ac. Viseu-Belenenses	2
Barreirense-Braga	2
FC Porto-Benfica	1
Arsenal-Queen Park	1
Chelsea-Leeds	2
Liverpool-Tottenham	1
Manch. United-Everton	X
Wolverhampton-Bristol	1

SPORTING, 2-VITÓRIA DE SETÚBAL, 1

O mal dividido pelas aldeias

Pouca coisa: bastou que o Sporting jogasse uma pequena quota parte daquilo que pode e é de exigir a turma altamente cotada (e profissionalizada) para ultrapassar bem, muito claramente e sem problemas de maior um Vitória de Setúbal que, embora cheio de vontade parece ter esgotado num único teste (face ao F. C. do Porto, há uma semana) a sua capacidade torácica, a reserva de força e energia, que, obrigatoriamente, teria de armanzebar no pós-defeso.

Na noite de Alvalade, as duas equipas estiveram bem longe do brilhantismo de outras eras: como do mínimo razoável que será lícito exigir lá mais para dentro do campeonato, especialmente quando contarem com todas as unidades das suas bandeiras a cem por cento.

O Sporting mais calmo, mais sereno, mais ordenado, com alguns jogadores de fulgor a actuarem em quase pleno (Manuel Fernandes, Inácio, Artur, Ademar) criou uma pressão atacante apenas maculada pelo estrondoso falhanço de Botelho, mesmo ao virar da página, ao cair da folha. Pretexto para muito boa gente do «leão» atirar almofadas para a relva, como se esquecesse que tinha sido esse próprio Botelho quem «roubara», no Bessa, oito dias antes, uma opipar refeição aos boavisteiros. Os alcatruzes da nora: ou a imagem (pura sem distorção) de como é alternante em emoções e juízos a multidão.

O Vitória de Setúbal, sem tempo de conjugação na defensiva, a provocar «cantos» sobre «cantos» (sofreu 11 durante o desafio contra dois do Sporting) esteve muito atabalhoado e perturbado a meio-campo e às portas de José Mendes. No «paiol», onde não havia homem para a habitual tarefa que é outorga de Maíro Ventura, provocou-se uma tão nítida diminuição das faculdades de Pedrinho, que, a breve trecho, o excelente recém-vimaranense era como que vul-

gar entediado e desanimado pela falência da companhia. Mas, aqui, ressalva que a verdade impõe: José Luís, Palhares, Narciso, e Formosinho estiveram muitos furos acima dos colegas mas não podiam (quatro ovos só) darem origem a moleltas para todo o exército sadino, onde Martin era espelho de resistência e Silvino, vergados os primeiros golpes de ponteiro, guerrilha cercada por todos os flancos.



Manuel Fernandes: o segundo golo deu dois pontos que disfarçaram a triste exibição do Sporting

No escalar dos «teams», a surpresa maior: impossibilitado Barão (ataque de anginas) o Sporting, que possui um «plantel» vastíssimo e em cada dia recruta novos brasileiros, apresentou em campo apenas 15 homens, os que jogaram mais Valter e Cerdeira. Evidente que tem unidades na enfermaria ou de papo para o ar (Baltasar, Fraguito, Jordão Laranjeira, Barão, Keita) mas isso não explica que, num emblema com as mais altas pretensões, se comece a trabalhar tão curto apenas para poupar fazenda.

Os setubalenses, que arrasaram um prolongado sumpario

de zeros, e não podem contar com forças vitais (Mário Ventura, Mirobaldo, Baptista, Libânio) entraram no relvado com uma predisposição: tarefa atacante reduzida, sentido defensivo reforçado. Vindo de uma derrota muito dura, planificada por um homem que viveu em Alvalade as mais marcantes alegrias, o Sporting (com certo eriçar de cabelos) ressentiu-se das ausências e da necessidade de



Sesimbra quer outra justiça

Na sua reunião de sábado, o Conselho Superior de Justiça, da FPF decidiu manter a deliberação do Conselho Jurisdiccional, relativa ao problema que tem envolvido o Nacional e o Sesimbra. Assim, e por decisão do Conselho Superior de Justiça, o Sesimbra irá disputar esta época o «Nacional» da 3.ª divisão, enquanto o Nacional participará no «Nacional» da 2.ª divisão. Esta decisão provocou grande celeuma em Sesimbra, indo o clube recorrer para o director-geral dos Desportos, mas estando na disposição de ir até onde for preciso, para, segundo ele, repor a verdade desportiva. Aqui a manifestação dos sesimbrenses à porta do hotel em que se reuniu o Congresso Extraordinário da FPF. Eles estiveram lá pedindo justiça

namoro de milionário a costureira.

Não se esperava que o jovem e esperançoso guarda-redes, Silvino, que tinha estado quase impecável até ao momento, falhasse a intercepção a um «canto» marcado da sua esquerda. Porém, isso aconteceu, que, no melhor pano cai a nódoa. Dois homens saltaram, o mais lesto, seta e veneno sportinguista (Manuel Fernandes) fez o tento, ante uma atórs passividade da caída barreira adversa. O Setúbal forçado, a abrir mais e a procurar o ataque, mostrou (então) maior carência de atradores, excepção a Palhares e Vitor Madeira, os únicos a remarem certo em mar que até era bonançoso, dado o completo desacerto da ligação entre a parelha central do outro sinal

Todavia, o intervalo, chegou assim: 1-0. Depois, a grande confusão. Ininteligível, o número das camisolas de alguns jogadores do Vitória proporcionou, entre o público, um «show»-diversão extra: adivinhar quem entrara (Cabumba) e quem saíra (Vitor Madeira) no grupo do Rio Sado. É que, se a plateia conhece dezenas de artistas pelo talhe físico, ou técnico, lógico se aceita que não é familiar a valores que não andam muito (em rosto) no seu olhar. E foi bonito de ver como em Alvalade, por carência de informação oficial (na Luz, há o bom exemplo) já se faziam «totos-advinha» que envolviam Francisco Silva e Cabumba, num dois para um à boa maneira dos prognósticos londrinos.

A segunda metade deu outro desaire, para Silvino: novamente a cargo de Manuel Fernandes, outra vez com tática cumplicidade do infeliz Mendes. Silvino ficou-se na viagem, não houve dobra e, pumba: 2-0. O Sporting sossegou. Estava contudo, escrito no vento que a diferença ficaria atenuada num cerimonioso brinde de Botelho, retribuição curiosa ao sócio no reino dos guarda-redes que, do lado de lá, já tinha aberto a porta a todo o gás.

Havia certa curiosidade em ver o brasileiro Zandonalde. Pois bem: em teste onde poderia mostrar se é um fora de série, foi (unicamente) actor com bom pé esquerdo e grande tendência para se colar à linha favorável, e a passo travar a acção dos colegas que estão mais quadrados para o ágil e veloz futebol europeu. Dizia o velho Scoppelli: «bonzinhos, há por cá igual. Muito bons, disse é que a gente precisa».

Zandonalde é, por ora, apenas bonzito. Vulgarzito. O trivial, até segundas núpcias.

O arbitro bejense Rosa Santos esteve preciosista. Mostrou o cartão amarelo por dá-cá-aquela-palha, num jogo tranquilo correctíssimo meio a feições que não merecia a mancha de icterícia que ficou espalhada na bonita relva onde o Sporting somou pontos mas não acrescentou créditos

Contudo, o campeonato, ainda vai nos primeiros vagidos. Muito estará para acontecer, imensa água vai correr sob as pontes. Por ora, duas razões há na balança: o Vitória continua a zero e o Sporting (titubeante) lá vai fazendo por colmatar as muitas brechas provocadas por jogadores que são do melhorzinho que temos por cá.

Em noite a pedir soneca, dois guarda-redes estiveram de costas para a lua. Sucedeu (até) ao lachine

(Arbitragem do bejense Rosa Santos. As turmas:

Sporting: Botelho: Artur, Zezinho, Meneses e Inácio (Murça); Marinho (Ademar), Ailton e Zandonalde; Manoel, Manuel Fernandes e Vitor Manuel

Setúbal: Silvino; Rebelo, Mendes, Martin e Quim; Narciso, Pedrinho, e José Luís (Jacinto João); Formosinho, Vitor Madeira (Cabumba) e Palhares.

Golos de Manuel Fernandes (2) e Cabumba. Cartões amarelos a Pedrinho, Inácio, Vitor Madeira, Narciso e Meneses

PORTO,1-BENFICA,0

Quem escolhe o rei da criação?

Por que venceu o Porto? Por que perdeu o Benfica? Dogmática verdade do senhor de La Palisse: porque o Futebol Clube do Porto foi superior e o Sport Lisboa e Benfica se quedou pelo degrau inferior do tabuleiro. Porque, contrapondo a humildade, esteve a sobrançeria. Porque, em antagonismo ao trabalho sereno e constante morou o vedetismo e algum desdém. Porque (em matéria tática) Portugal marcou pontos à Inglaterra. O que é sempre bonito de registar, se tivermos em linha de conta que os próprios pais sentem enlevo em verem como os filhos, despedida a tutela, já sabem andar pela própria cabeça.

Para começar: com pé atrás para a possibilidade de juízos futuros mais bem alicerçados, estou em crer que a turma benfiquista se apresentou nas Antas com uma super-polvilhação de figuras a meio terreno e quase nulo sentido de objectividade, o que poderá ter sido manifestação de pânico de Mortimore ou tão apenas noção de responsabilidades por banda do técnico britânico, sabedor de como é vergastante (para qualquer dos emblemas em causa) um abrandar de velocidade na luta directa pelo ceptro e pela coroa que moram no dourado palácio.

Porém (e desculpem se faço juízos precipitados) viu-se ontem que a presença de outros patões no «team» rouba faculdades e alegria a Toni, reduzindo-o a um sujeito abulico e conformado, sem repentes nem centelha, em estado de alma que mais faz avolumar uma crise física que é latente e salta a olhos nus mesmo de um leigo. Justificado (portanto) o episódio eclipse da selecção, nem por isso se fica entendendo bem a renúncia do forte «capitão» vermelho à tarefa em que era mestre. Ciúme é inaceitável entre vedetas. Ou terei ido longe de mais?

QUÊS E PORQUÊS

Para além do caso de Toni, há Humberto Coelho que não é médio: terá de alinhar na defensiva, de braço dado com Alinho (seria temível, este duo) ou Eurico, para continuar ofuscando toda a concorrência com o fulgor magnífico do seu talento futebolístico, para prolongar a eleição da sua classe quase ímpar. Por último, no centro do monumento benfiquista anda perdida a inexperiência de Reinaldo, como se cada colega entendesse que os adjectivos não poupados à nova aquisição da Luz fossem ofuscar o prestígio ou o renome de quem já morava no bairro elegante e cosmopolita. Reinaldo, a carecer (como bem se entende) de larga rodagem, pode ser diamante por lapidar: mas, terá de estar apoiado em pó de talco, antes de entrar no bistrú. Não pode sentir-se desprezado, atirado às

feras, como se o horricel crime de saber fazer golos tivesse de ofertar tributo a quem lhe deveria fornecer jogo jogável na hora do disparo final. A sua entrada na grande área teria de ser compensada por um elemento que, em tabelas, facilitasse a desmarcação e o posterior «tiro» do guineense. No meio das urtigas, toma lá e safa-te, é que não pode ser nada.

Ora aqui está onde queria chegar e, certamente, o leitor ficou morando com a sua análise: vivendo separado de um todo, quebrado pelas dobradiças, o Benfica tornou-se presa fácil do Porto que, dir-se-ia não estar ali, naquele soberbo relvado, uma mão cheia do melhorzinho que existe no futebol in-

Comentários por NEVES DE SOUSA

paração e desculpando-se aquele impressionante «túnel» com que ontem Oliveira o mimoseou, tem lugar absoluto em qualquer «onze» verdadeiramente representativo que se conceba por estas bandas.

Onde já se viu, sem prévio ajustamento de posições e muita sincronização de ideais e trabalhos, quatro galos no mesmo poleiro?

OLIVEIRA: QUASE SUBLIME

Todavia, não foi apenas com base nos amuos e renúncias de alguns benfiquistas, mas à custa de terem perturbado os nervos de Pietra e criado instabilidade nervosa também em outros colegas de Lisboa, que o Porto levou a água no seu moínho: os azuis-brancos mereceram os incondicionais parabéns porque, em toda a 2.ª parte (especialmente) tiveram uma defesa impecável, porque Oliveira é (mesmo) o mais versátil, o mais bonito, o mais fino dos tocadores de bola que falam a língua portuguesa deste lado do mar. O único que pede meças a Alves e, com ele e com Humberto ou Manuel Fernandes, disputa a primazia

início, que Lima Pereira e Serginho estão como suplentes. Depois, o público fica totalmente baralhado: Teixeira e Frasco estão no «team», Marco Aurélio e Vital sentam-se no banco.

É evidente que, a longa e autêntica amizade que temos por José Maria Pedroto não pode ofuscar uma censura. Daqui, portanto, fazendo coro com a generalidade não enfeudada, uma vaiazinha que é direita a um homem que não deve (porque não pode...) zombar com quem, como ele, trabalha no futebol. Para mais, ludibriar os patrões (sócios das Antas) é feio e não cria motivos para amanhã, em hora menos feliz, contribuir para uma serena apreciação do seu

tamente moralizado e com vedetas pagas a peso aurífero) sofreu uma abanadela de todo o tamanho: não pela expressão do resultado, nunca pelo desaire às mãos e pés de amigo da mesma igualha mas, especialmente, pelo que significou de desagregação na turma que, ainda há semanas, era indesmentível exemplo de colectivismo. A bom entendedor...

RELANCE RUBRO

Busco nos meus apontamentos: Bento com uma só falha (mesmo essa muito recôndita e sem qualquer penalidade pelas barbas), Pietra intratável (o que é pena, dada a sua ciência de futebol), Alinho quase a 15 valores, Eurico sem prejudicar o retrato, Bastos Lopes a descer bem e a cortar assim-assim,

ras de cavaleiro e, como se viu, Oliveira a pairar nas alturas, inultrapassável em qualquer faceta que se aviste. Marco Aurélio e Vital completaram o naipe, com a mesma discricção com que esteve em campo um opositor chamado Nenê.

CALMA, AMIGOS

À saída, um punhado de conflituosos eriçaram os pelos contra António Garrido. Muito paternalista, mais camarada que julgador, o óptimo árbitro «mundial» deveria apenas, para desmentir qualquer crítica bem pertinente, mostrar um cartãozinho a mais dois ou três artistas do espectáculo. Todavia, não quis roubar flores ao jardim: é um tipo de procedimentos comum lá pelas estranhas, pelas quais Garrido afina a banza. Em caso contrá-



Costa vai fazer o golo



O Porto vai festejar

incontestável mérito como técnico.

PRÉDIO CONTRA VIVENDA

A ficha do jogo é conhecida e está ultrapassada em pormenores visuais: o Porto teve 90 por cento de domínio, o Benfica poderia (contudo) ter igualado se uma cabeça de Nenê (tardiamente entrado a substituir Toni) tivesse melhor direcção.

Uma 1.ª parte em que a visita conseguiu estar imaculada, depois aquele pontapé de Costa que foi corolário para um salto em falso de Pietra, para as pernas abertas de Alinho (e a bola, matreira, a esgueirar-se entre as botas), para o ar impávido de Bento (o elástico) que ficou agarrado ao solo na hora do juízo final.

Mas, foi sobretudo o conjunto e a aplicação azul-branca quem firmou o sucesso do campeão nacional, embora não haja ainda motivos para embandeirar em arco: o campeonato é bebé de cueiros, até que atinja a maturidade muito falta em leite e papas. Só que o Benfica (que viajara para as Pedras Rubras al-

Mais adiante, o tal ar lunático de Toni, a magestade de João Alves (que deveria morar paredes meias com a modéstia, que é apanágio dos grandes), Humberto ao Deus-dará (sempre em busca do que deveria fazer e nada encontrando na papeleta escolar) e Shêu, por igual a resvalar para o sopé, por falta de espaço para manobra. À frente, o esmolante Reinaldo, um Chalana que esbarrava em muralha de cada vez que se voltava para a meta e a tal cabecinha do displicente Nenê.

IMAGEM AZUL

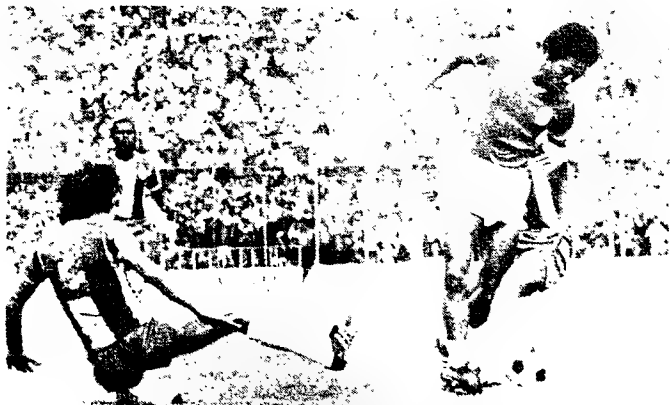
Fonseca: apenas um homem para ombrear com Bento na selecção. Quer dizer: rutilante e em chão de diamantes. Gabriel a perder agressividade e a conquistar segurança. Simões muito bem e Freitas só um bocadinho. O imperturbável e excelente Teixeira a fornecer jogo com menos clareza que Frasco (uma reconquista) mas a suportar qualquer confronto com Rudolfo que, na emergência, trás apenas força e energia como «palmares». Duda a esfarrapar-se para não perder o poiso. Gomes como um cavalo de batalha, Costa a ganhar espo-

rio, se seguisse o primeiro impulso, estamos daqui a ver como é que ele aparecia na Luz, um dia destes, depois de mandar Humberto para o duche um bocadinho mais cedo. Eram, para aí, capazes de dizer que ele se tornara aliado de Mortimore na procura da solução eleitoral para o seu esquadrão...

BASTIDORES

No final, entre uma rodada de «whisky» o Porto abraçava o

Continua na pág. 17



Shêu: três ficaram pelo caminho



Frasco versus Alves



A palavra dos intérpretes

Três minutos para além do tempo regulamentar consumava-se a vitória do Porto sobre o Benfica, enquanto Humberto («capitão» de equipa após a saída de Toni) discutia com António Garrido por este ter apitado quando Alinho tinha a bola nos pés. A caminho dos balneários, Jorge Nuno Pinto da Costa (chefe do departamento de futebol dos «azuis e brancos») diz-nos:

—Foi um jogo emocionante, que vencemos merecidamente. Além do golo, tivemos ainda mais duas oportunidades que abreviariam o K. O. do adversário. Qualquer que fosse o resultado, o querer e a determinação da nossa equipa seriam sempre os mesmos, tanto no campeonato como além fronteiras. Uma vitória sobre o Benfica, apesar do seu treinador nos ter considerado mais fracos e apesar de sabermos que eles, este ano, estão mais fortes é sempre um resultado que vai fazer com que a nossa massa associativa nos acompanhe como no ano passado. Naturalmente, que se a equipa corresponder como na época passada e como está a acontecer, este ano, o estádio terá sempre este aspecto maravilhoso de hoje.

As provas europeias são para nós tão importantes como o campeonato nacional ou a «taça». Há, no entanto, que ter em conta a projecção do clube além-fronteiras e o aspecto financeiro. Um e outro são factores a ter em conta e, estou convencido, ambos os objectivos serão alcançados: o importante é que tenhamos uma ponta de sorte com a qual, o ano passado, podíamos ter ido mais longe.

José Maria Pedroto, declarou: —Dois-zero seria o resultado que melhor espelharia tudo o que se passou lá dentro. O F. C. Porto criou as melhores oportunidades, enquanto o Benfica não teve nenhuma digna desse nome. Quero salientar a forma como se exibiu a minha equipa, que praticou um futebol rápido quando era caso disso e que depois soube poupar-se, fazendo um tipo de futebol apoiado e seguro, para levar de vencida um adversário de peso como o Benfica.

Dada a forma como o Porto se exibiu era muito difícil ao Benfica fazer melhor. No entanto, devo reconhecer que os «encarnados» possuem uma equipa muito coesa, e em que a influência de Alves, sobretudo, este é notória. Aliás, é

constato uma mudança de processos na turma benfiquista que passou a jogar com

uma desenvoltura e acutilância que não lhe víamos a época passada.

O jovem Costa: Evidente que estou satisfeito com o golo, que alcancei e que representou a conquista de dois pontos. Satisfeito, ainda porque acho que cumpri aquilo que me foi destinado. Só não fiz melhor porque não me foi possível. Penso também que o resultado é justíssimo pois, tanto na 1.ª como na 2.ª parte o Porto foi superior ao Benfica. É certo que tivemos de jogar com algumas caute-

jogos entre o Porto e o Benfica. As equipas puderam finalmente, traduzir o seu fiel futebol. A vitória é inteiramente justa, porque em futebol a realidade é esta: a equipa que marca é a equipa que ganha. Penso que esta vitória sobre a melhor equipa portuguesa no momento irá ter no futuro efeitos positivos para a nossa equipa. É evidente que o futebol é fértil em imponderáveis e esses imponderáveis talvez tenham estado na derrota da melhor equipa portuguesa. Pela parte que me toca, posso



Oliveira: e depois, o dilúvio

las, mas demonstramos que a tal falta de ligação e de coesão de que se falava podem ser ultrapassadas com o tal espírito de sacrifício, humildade e colectivismo que são as principais características desta equipa do F. C. Porto que quer revalidar o título.

Depois de uma ausência forçada resultante de uma fratura de costelas, Oliveira reapareceu na equipa do Porto e não pareceu nada afectado pela enfermidade. No entanto, na parte final do encontro...

—Sofri um toque no mesmo sítio onde ainda há pouco tempo me lesionei. Foi num choque ocasional com o Alves e os sintomas são exactamente os mesmos da outra vez. Neste momento, receio o pior. Logo à noite, vou ser novamente radiografado e só então se saberá se isto é grave ou não. E logo agora, que Peres Bandeira me tinha dito que estava seleccionado. Já é preciso ter azar!

Irónico acrescenta: —Nas últimas quatro épocas, este terá sido o melhor dos

Benfica: uma pequena selva?

Continuação da pág. 16

Benfica (José Ferreira Queimado, Ilídio Fulgêncio), com o testemunho de enviados-espiões do Nantes (Vincent, o famoso ex-internacional tricolor estava entre eles) e de quatro jornalistas, equitativamente divididos por Sul e Norte. Palavras de grande correcção, um homem feliz (Pedroto, exuberante) e outro contristado (Oliveira, de

tronco ligado e a espera de viagem para o hospital).

Dois testemunhas, também de sinal clubista contrário (Aventino Teixeira e António Vitorino de Almeida) comentavam o jogo. Cá fora, um a um, os intérpretes eram vitorizados ou desfilavam perante polegares virados para o solo.

Futebol: para quando um estúpido que prolongue Camus?

dizer-lhe que se tivesse feito mais alguns treinos, aquela bola que deixei escapar até dava para eu «driblar» o Bento, mas (assim) não me sentia com força para isso. Aproveito a oportunidade para dedicar esta vitória ao Octávio, e ao Murça porque condidero que este triunfo também é deles.

Na cabine do Benfica fala o Mortimore:

Não é possível estar satisfeito porque não ganhamos. Já esperava que fosse um jogo difícil para ambas as equipas. Acho que os jogadores do Benfica cumpriram, mas cometeram um erro que foi fatal. Tudo fizemos para contestar a vitória: Mas hoje, o Porto jogou com mais determinação que o Benfica em relação à 1.ª parte. Esta derrota não quer dizer nada. Por vezes, andar muito tempo sem perder até é prejudicial. Porém, acho que o empate estaria melhor já que foram duas equipas muito iguais e que criaram as suas oportunidades. Alves, Alinho e Reinaldo são reforços a ter em conta, mas o último, hoje foi muito marcado de perto e não teve hipóteses de fazer melhor.

Já vi o Nantes uma vez e na próxima 3.ª feira (amanhã) vou assistir ao jogo Marseilha-Nantes, para tirar uma conclusão sobre o nosso adversário na UEFA.

Alves, também se abriu: —Estou satisfeito com a minha exibição e com a dos meus companheiros. Creio mesmo que o Benfica jogou muito bem e que provou hoje, aqui, que é uma grande equipa de futebol. Não gostei do Porto

que se limitou a fazer o jogo que mais lhe convinha. Quero, no entanto, endereçar os parabéns aos seus jogadores, e ao técnico pelo resultado alcançado. Num jogo destes, ganhava o que fosse mais afortunado e como a sorte pendeu para o lado do Porto... —O Benfica veio às Antas para ganhar e não para empatar, como já ouvi dizer para aí. Considero, mesmo que perdemos dois pontos e não um. O facto de perdermos esta partida não significa que a questão esteja arrumada. Daqui até ao fim, ainda se vão dar muitas reviravoltas. Por enquanto, o Benfica ainda está numa fase de aclimação a novos processos: os jogos é que hão-de dar a necessária rotina, à equipa. Eu próprio estou a tentar integrar-me, mas não me considero a chave do problema. O futebol é cada vez mais um jogo de conjunto e só raramente um homem consegue fazer qualquer coisa sozinho.

MANUEL NETO

MODALIDADES EM DESFILE

Continuação da pág. 15

sentes 42 dos 71 inscritos, cabendo a vitória final a António Barros (Opel Commodore GS/E) que bateu Rufino Fontes num carro idêntico, por quase 3 segundos. De referir que nos dois primeiros lugares da geral, aparecem carros do Grupo 1, enquanto o melhor dos Grupos 2, 3, 4 e 5 foi João Baptista, num pequeno Austin Cooper S. Em Iniciados vitória, na geral, para Jorge Petiz (BMW 2002), que fez o 4.º tempo absoluto e para Isidro Lopes (Simca Rallye 2) no Grupo 1. O campeonato prossegue no próximo fim-de-semana com a realização da Rampa da Fôia, no Algarve.

NATAÇÃO

Integrada nos festejos da vila de Paço de Arcos realizou-se mais uma travessia Caxias-Paço d'Arcos, que foi dominada pelos nadadores do Alges sem dificuldades para vencer colectivamente. Individualmente, o triunfo coube a José Tome que bateu Paulo Frischknecht e Carlos Modesto, seus companheiros de clube.

PESCA DESPORTIVA

Nos próximos dias 7 e 8 de Outubro, a Barragem do Maranhão vai-se animar com a presença dos participantes no campeonato nacional de clubes (dia 7) e no campeonato individual de rio, de seniores, senhoras e juniores.

No campeonato nacional participarão os cinco primeiros classificados dos campeonatos regionais, enquanto no campeonato individual terão lugar os dez primeiros seniores, e os cinco primeiros, juniores e senhoras de cada Associação.

HIPISMO

Como anualmente acontece, a Estoril-Sol organiza duas provas hípias, que despertam o interesse dos amantes do desporto equestre. Trata-se do «XIX Rali Hípico Estoril-Sol» e da «XX Apresentação do Cavalo de Sela». O «Rali» terá lugar no dia

EUROPEUS DE ATLETISMO Portugal: sem glória e com pouca honra

Terminaram, em Praga, os campeonatos da Europa de atletismo, que reuniram durante uma semana, na capital da Checoslováquia, os melhores do atletismo europeu.

Portugal esteve representado por quatro atletas, tendo a nossa participação ficado aquém do que seria de esperar, com José Carvalho a falhar a qualificação para as meias-finais dos 400 m barreiras, Fernando Mamede a não conseguir confirmar os seus bons tempos desta época nos 5000 m, Aniceto Simões a ficar longe do que vale na mesma distância e a desistir, como estava previsto, na maratona, prova que correu pela primeira vez, e Manuel Paiva a ser o melhor atleta português, ao conseguir um 28.º lugar na prova mais longa (maratona). De referir que, durante a primeira parte da prova, Manuel Paiva e Aniceto Simões se mantiveram no pelotão da frente, que aos poucos ia perdendo elementos. Manuel Paiva terá exagerado de entrada, fruto da sua inexperiência neste tipo de provas: e, nos últimos 5 km viu-se ultrapassado por 10 adversários, acabando na 28.ª posição. Colectivamente, a URSS e a RDA foram os grandes dominadores, tendo os primeiros arrecadado 37 medalhas e os segundos 32.

Registem-se para a história os nomes dos últimos medalhados: 5000 metros (homens): 1.º Venanzio Ostis (Itália) 13.28.5; 2.º Markus Ryffel (Suíça) 13.28.6; 3.º Alexander Fedotkin (URSS) 13.28.6; ... 15.º Fernando Mamede (Portugal) 13.58.2.

Tripla Salto: 1.º Milos Srekovic (Jugoslávia) 16.94 metros; 2.º Viktor Saneyev (URSS), 16.93; 3.º Bernard Lamitie, (França) 16.87.

Disco (homens): 1.º Wolfgang Schmidt, (RDA) 66.82 metros; 2.º Markku Tuokko, (Finlândia) 64.90; 3.º Imrich Bugar, (Checoslováquia) 64.66.

Maratona: 1.º Leonid Mosejev, (URSS) 2.11.57.5; 2.º Nikolaj Penzin, (URSS) 2.11.59.0; 3.º Karel Lismont, (Bélgica), 2.12.07.7.

1500 m (senhoras): 1.ª Giana Romanova, (URSS) 3.59.00; 2.ª Natália Marasecu, (Roménia) 3.59.80; 3.ª Totka Petrova, (Bulgária) 4.00.20.

3000 m (obstáculos): 1.º Borislaw Malinowski, (Polónia) 8.15.10; 2.º Patriz Ilg, (RFA) 8.19.90; 3.º Ismo Tuokonen, (Finlândia), 8.18.30.

110 m barreiras: 1.º Thomas Munieit, (RDA) 13.54 segundos; 2.º Jan Pusty (Polónia) 13.55; 3.º Arto Bryggare, (Finlândia) 13.56.

Salto em altura (homens): 1.º Valdimir Yashchenko, (URSS) 2.30 metros; 2.º Aleksandr Griгорjev, (URSS) 2.28; 3.º Rolf Beilschmidt (RDA) 2.28.

Pentatlo: 1.ª Nadezda Tkachenko, (URSS) 4744 pontos; 2.ª Margit Papp, (Hungria) 4655; 3.ª Burglind Pollak, (RDA), 4600.

Salto em comprimento (homens): 1.º Jacques Rousseau (França), 8.18 metros; 2.º Nenad Stekic (Jugoslávia) 8.12; 3.º Vladimir Cepelev (URSS), 8.01.

50 km marcha: 1.º Jorge Llopart (Espanha) 3.53.29.9 horas; 2.º Vemyani Soldatenko (URSS) 3.55.12.1; 3.º Jan Ornoch (Polónia) 3.55.15.9.

400 m barreiras (senhoras): 1.ª Tajana Selenzowa, (URSS) 54.89 segundos («recorde» mundial); 2.ª Silvia Hollmann, (RFA) 55.14; 3.ª Karjn Rossley, (RDA) 55.36.

Martelo: 1.º Jurd Sedyk, (URSS), 77.28 metros; 2.º Roland Steuk, (RDA) 77.24; 3.º Karl-Hans Riehm, (RFA) 77.02.

100 m barreiras (senhoras) (repetição): 1.ª Johanna Klier (RDA) 12.62 segundos; 2.ª Tatiana Anisimova, (URSS) 12.67; 3.ª Gudrun Berend, (RDA) 12.73.

4 x 100 m (senhoras): 1.ª URSS, 42.54 segundos; 2.ª Grã-Bretanha, 42.72; 3.ª RDA, 43.07.

4 x 100 m (homens): 1.º Polónia, 38.58 segundos; 2.º RDA, 38.78; 3.º URSS, 38.82.

4 x 400 m (senhoras): 1.ª RDA, 3.21.2 minutos; 2.ª URSS, 3.22.5; 3.ª Polónia, 3.26.8.

4 x 400 metros (homens): 1.º RFA, 3.02.0 minutos; 2.º Polónia, 3.03.6; 3.º Checoslováquia, 3.04.0.

(URSS) 13.28.6; ... 15.º Fernando Mamede (Portugal) 13.58.2.

Tripla Salto: 1.º Milos Srekovic (Jugoslávia) 16.94 metros; 2.º Viktor Saneyev (URSS), 16.93; 3.º Bernard Lamitie, (França) 16.87.

Disco (homens): 1.º Wolfgang Schmidt, (RDA) 66.82 metros; 2.º Markku Tuokko, (Finlândia) 64.90; 3.º Imrich Bugar, (Checoslováquia) 64.66.

Maratona: 1.º Leonid Mosejev, (URSS) 2.11.57.5; 2.º Nikolaj Penzin, (URSS) 2.11.59.0; 3.º Karel Lismont, (Bélgica), 2.12.07.7.

1500 m (senhoras): 1.ª Giana Romanova, (URSS) 3.59.00; 2.ª Natália Marasecu, (Roménia) 3.59.80; 3.ª Totka Petrova, (Bulgária) 4.00.20.

3000 m (obstáculos): 1.º Borislaw Malinowski, (Polónia) 8.15.10; 2.º Patriz Ilg, (RFA) 8.19.90; 3.º Ismo Tuokonen, (Finlândia), 8.18.30.

110 m barreiras: 1.º Thomas Munieit, (RDA) 13.54 segundos; 2.º Jan Pusty (Polónia) 13.55; 3.º Arto Bryggare, (Finlândia) 13.56.

Salto em altura (homens): 1.º Valdimir Yashchenko, (URSS) 2.30 metros; 2.º Aleksandr Griгорjev, (URSS) 2.28; 3.º Rolf Beilschmidt (RDA) 2.28.

Pentatlo: 1.ª Nadezda Tkachenko, (URSS) 4744 pontos; 2.ª Margit Papp, (Hungria) 4655; 3.ª Burglind Pollak, (RDA), 4600.

Salto em comprimento (homens): 1.º Jacques Rousseau (França), 8.18 metros; 2.º Nenad Stekic (Jugoslávia) 8.12; 3.º Vladimir Cepelev (URSS), 8.01.

50 km marcha: 1.º Jorge Llopart (Espanha) 3.53.29.9 horas; 2.º Vemyani Soldatenko (URSS) 3.55.12.1; 3.º Jan Ornoch (Polónia) 3.55.15.9.

400 m barreiras (senhoras): 1.ª Tajana Selenzowa, (URSS) 54.89 segundos («recorde» mundial); 2.ª Silvia Hollmann, (RFA) 55.14; 3.ª Karjn Rossley, (RDA) 55.36.

Martelo: 1.º Jurd Sedyk, (URSS), 77.28 metros; 2.º Roland Steuk, (RDA) 77.24; 3.º Karl-Hans Riehm, (RFA) 77.02.

100 m barreiras (senhoras) (repetição): 1.ª Johanna Klier (RDA) 12.62 segundos; 2.ª Tatiana Anisimova, (URSS) 12.67; 3.ª Gudrun Berend, (RDA) 12.73.

4 x 100 m (senhoras): 1.ª URSS, 42.54 segundos; 2.ª Grã-Bretanha, 42.72; 3.ª RDA, 43.07.

4 x 100 m (homens): 1.º Polónia, 38.58 segundos; 2.º RDA, 38.78; 3.º URSS, 38.82.

4 x 400 m (senhoras): 1.ª RDA, 3.21.2 minutos; 2.ª URSS, 3.22.5; 3.ª Polónia, 3.26.8.

4 x 400 metros (homens): 1.º RFA, 3.02.0 minutos; 2.º Polónia, 3.03.6; 3.º Checoslováquia, 3.04.0.

FÉRIAS 78

Escolha a sua viagem:

Nice, Veneza e Milão
Roma e Sul de Itália
Nice e Florença
Egipto
Rússia e Escandinávia
União Soviética
Jugoslávia
Circuito da Suíça
Suíça e Áustria
Descubra a Holanda
Andorra e Barcelona
Macau e Hong-Kong
Tailândia

Programas • Reservas

VIAGENS RAWES

Lisboa: 1.ª. 2.ª. 3.ª. 4.ª. 5.ª. 6.ª. 7.ª. 8.ª. 9.ª. 10.ª. 11.ª. 12.ª. 13.ª. 14.ª. 15.ª. 16.ª. 17.ª. 18.ª. 19.ª. 20.ª. 21.ª. 22.ª. 23.ª. 24.ª. 25.ª. 26.ª. 27.ª. 28.ª. 29.ª. 30.ª. 31.ª. 32.ª. 33.ª. 34.ª. 35.ª. 36.ª. 37.ª. 38.ª. 39.ª. 40.ª. 41.ª. 42.ª. 43.ª. 44.ª. 45.ª. 46.ª. 47.ª. 48.ª. 49.ª. 50.ª. 51.ª. 52.ª. 53.ª. 54.ª. 55.ª. 56.ª. 57.ª. 58.ª. 59.ª. 60.ª. 61.ª. 62.ª. 63.ª. 64.ª. 65.ª. 66.ª. 67.ª. 68.ª. 69.ª. 70.ª. 71.ª. 72.ª. 73.ª. 74.ª. 75.ª. 76.ª. 77.ª. 78.ª. 79.ª. 80.ª. 81.ª. 82.ª. 83.ª. 84.ª. 85.ª. 86.ª. 87.ª. 88.ª. 89.ª. 90.ª. 91.ª. 92.ª. 93.ª. 94.ª. 95.ª. 96.ª. 97.ª. 98.ª. 99.ª. 100.ª.

ROTEIRO CULTURAL

Prossegue o Festival de Cinema da Figueira da Foz estando marcadas para hoje à tarde projecções dos filmes «O Manto da caridade» (do holandês Adrian Dittvoorst), «Antes do Adeus» (de Rogério Ceitil), «A Cicatriz» (do polaco Krzysztof Kieslowski), «A última ceia» (de Thomas Gutierrez Alea) e «A Colina» (de Sidney Lumet).

De acordo com informações que nos chegam o Festival tem decorrido sem problemas, afirmando alguns que se trata do melhor até hoje organizado.

«O Rei das Berlingas», um filme português a que nos referimos várias vezes e que teve, entre outros, o mérito de conseguir especta-

dores (fenómeno de que poucos filmes portugueses se podem gabar...) «arrancou» um prémio no Festival Internacional de Cinema de Humor da Catalunha. Trata-se do prémio de realização. Mário Viegas, por outro lado, o brilhante intérprete do «herói» do filme, obteve o prémio destinado à melhor interpretação masculina.

Foram tantas as obras enviadas por concorrentes aos Jogos Florais da Cossul que a direcção desta sociedade não teve outro remédio senão prorrogar o prazo de

entrega dos originais. Se está interessado, registre-se o prazo acaba no dia 10.

Está a decorrer, desde o dia 30, o I Ciclo Musical de Verão de Setúbal, que deverá terminar na quinta-feira. Para hoje, está programado um recital de Pedro Caldeira Cabral e de Barbara Raciborska que interpretarão sonatas de Silva Leite e obras de Scheidler, Paganini, e Carulli. Trata-se de uma iniciativa cheia de interesse apoiada pela Câmara de Setúbal e pelo Clube de Música Contemporânea, com subsídios do MEC e das organizações ligadas ao turismo da Serra da Arrábida.

O ciclo «Antologia do cinema» prossegue, no Cine-Camões, com a projecção, hoje, às 18.45, do filme «Antes da Revolução» de Bernardo Bertolucci — o realizador a quem é dedicada esta semana.

Já foi ver «A procura de Alberto» em cena na SPA? Se não foi, talvez tenha chegado a altura de ir até à Avenida Duque de Loulé ver este espectáculo em que Zita Duarte conquistou as palmas do público e da crítica. Já agora, recordamos-lhe que há outras peças merecedoras da sua atenção, nomeadamente «Till Eulenspiegel», em cena na Almadense. É certo que ir até Almada, depois de jantar, para regressar a meio da noite, não é coisa que agrade a toda a gente mas é igualmente certo que se trata de uma peça que tem de ser vista.



Artur Semedo, o realizador do filme premiado

Se está no Algarve, informe-se do que está programado, na área em que se encontra, para o Festival «Algarve - 78», que inclui inúmeras actividades culturais interessantes. O «Festival - 78» termina no dia 10 com a presença do Presidente da República.

Lamego está de parabéns: festas da Senhora dos Remédios integram, este ano, duas sessões de bailado e uma exposição de artes plásticas, subordinada ao tema «Aspectos da Arte em Portugal no Século XVIII». Esta exposição, patrocinada pela Fundação Gulbenkian, está patente no museu local.

Festival de Folclore no Algarve

FARO, 4 — Iniciativa da Comissão Regional de Turismo do Algarve (CRTA), começou o Segundo Festival Nacional de Folclore-Algarve-78, que encerra no dia 10 sob a presidência do general Eanes, que então virá expressamente ao Algarve.

A abertura teve lugar simultaneamente em Silves e na Aldeia das Açoteias (Albufeira), onde se exibiram respectivamente o grupo da Aldeia das Naves (Viana do Castelo), que interpretou o «Auto de Floripes», e o «Choral Phydellus», num concerto de música portuguesa.

No âmbito deste festival 1316 figuras actuam em 18 espectáculos gratuitos que contemplam, até ao dia 8, manifestações culturais e artísticas e depois exposições de 33 agrupamentos folclóricos que representam todas as zonas etnográficas portuguesas.

A sessão de encerramento, a que preside o chefe de Estado, tem lugar no dia 10, no cenário da Marina de Vilamoura.

Para além de queima de fogos de artifício e de um concerto por uma filarmónica, o programa prevê um desfile do traje e a exibição de dezanove dos mais representativos ranchos folclóricos do continente e ilhas.

Entretanto, no castelo de Silves, durante o espectáculo inaugural do «Segundo Festival Nacional de Folclore-Algarve-78», o Rocal Clube daquela cidade algarvia procedeu ao lançamento dos seus terceiros jogos florais.

O certame, que tem como patrono o poeta João Brás, decorre até 15 de Novembro, devendo a proclamação dos vencedores ter lugar antes do final do ano.



Prémio para «O rei das Berlingas»



DE FÉRIAS COM O Diário de Lisboa

Aceitam-se assinaturas de férias pelo período de 10 dias, ao preço de 7\$50 por exemplar

NÃO SE ENVIAM RECIBOS À COBRANÇA

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H.

Em Portugal continental o céu estava muito nublado e o vento era fraco do Quadrante Oeste e chovia ou caíam aguaceiros a norte do Tejo

TEMPERATURAS DO AR

VIANA DO CASTELO	18°
BRAGANÇA	18°
VILA REAL	18°
PORTO	19°
P. DOURADAS	11°
COIMBRA	19°
PORTALEGRE	15°
LISBOA	21°
EVORA	19°
SINES	21°
BEJA	21°
FARO	22°
P. DELGADA	18°
FUNCHAL	21°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
3.59 4,0 m	9.29 1,0 m
16.33 4,1	21.15 1,0 m
DIA 5	
4.31 4,0 m	10.04 1,0 m
16.44 4,1	22.25 1,0 m
DIA 6	
5.02 4,0 m	10.39 1,1 m
17.17 4,0 m	23.01 1,1 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Céu muito nublado; vento fraco predominando de Sudoeste; aguaceiros a norte do Tejo.



NAScer AS 7.09
OCASO AS 20.02

DIA 10 DIA 16 DIA 24 DIA 2

rádio

1.º PROGRAMA

18.00 «Os 50 anos da censura em Portugal», programa coordenado por Virgílio Proença; 18.35 Ao vivo com Joan Baez; 19.00 «Falar de história»; 19.20 Música Portuguesa; 20.00 Jornal da noite; 20.30 Música variada; 21.00 12.º episódio do folhetim «Eurico, o Presbítero», de Alexandre Herculano, numa adaptação de Figueiredo de Barros; 21.20 «Contraponto».

2.º PROGRAMA

16.00 «Intercâmbio musical»: Primavera de Praga 1978 (Festival Internacional de Música) gravação cedida pela Radiodifusão Checoslovaca. Parte de um concerto pelo Quarteto SUK; 16.30 A Ópera em 3 actos «la Traviata» de Verdi; 18.30 A sonata n.º 1 em sol maior para violino e piano, de Brahms; 19.00 «Animação Cultural», programa de José Atalaya c/ COLABORAÇÃO DA Orquestra Sinfónica do Porto; 19.30 Asinofonia n.º 34, em dó maior, de Mozart; 20.00 Obras de Bach: «Partida n.º 5, em Sol maior, Suite p/orquestra n.º 3 em Ré maior, Concerto Brandeburguês n.º 6 em Si Bemol maior; 21.00 «O canto e os seus intérpretes», por Maria Helena de Freitas.

3.º PROGRAMA NACIONAL E REGIONAL (290 m)

18.00 «Vertical»; 18.20 Prevenção e saúde, pelo Dr. José Matildes; 18.40 «Mulher, agora e aqui», pela Comissão da Condição Feminina; 19.05 Teatro trágico, pelos Parodianes de Lisboa; 19.40 «Disco... rendo» por Mário Martins; 20.15 A lei em que vivemos, pelo Dr. Ruy Moura Guedes; 21.30 «Quando o telefone toca»; 22.00 «Suplemento»; 22.05 «Quando o telefone toca»; 23.05 Hora Luterana.

3.º PROGRAMA LOCAL (187,5 m)

16.00 «Convite»; 18.00 «Compasso»; 18.15 Sal e pimenta (repetição); 19.45 Ronda desportiva; 20.40 Serviço de Agenda; 21.00 Fech.

4.º PROGRAMA-EMIÇÃO TOTAL EM ESTEREOFONIA

16.00 «Gong»; 19.00 «Em Órbita»; 20.00 «Forum» — Realização de Jorge Lopes; 21.30 «O Homem no Tempo» — Programa de antropologia por João de Sousa Monteiro e João David Nunes (repetição); 22.00 «Auditório» — Música Jazz, por Paulo Gil e Rui Neves.

RÁDIO RENASCENÇA

18.08 Apelos; 18.15 Igreja, em Notícia-Palavra do Dia; 18.30 Transmissão do Terço do Ext. do Parque; 19.00 Programa da Liga dos Amigos de RR; 20.00 Objectivo; 20.45 Apelos; 21.05 Programa da Liga dos Amigos de RR; 22.00 Quando o telefone toca; 22.30 Temas Vivos; 23.30 Estante Giratória; 23.55 Fech.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBO PROBLEMA N.º 12 132

HORIZONTAIS

- Preposição. Espaço de doze meses. Costume.
- Fedor. Densos.
- Frincha. Termina.
- Vaguearão. Senhor.
- Rio da Suíça. Zomba. Dão pios.
- Clareza. Agora. Composição poética.
- Por data em. Aventureiro francês que apareceu vestido de mulher na corte da czarina Isabel.
- Tributo que os Judeus pagavam. Cabelos brancos.
- Tempo do verbo haver. Vasilha bojuda de tanoaria. Letra grega.
- Clima. Guarnecer de asas.
- Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. Curava.

VERTICAIS

- Congelado. Tempo do verbo haver.
- Dai marradas a. Peso para abater a tara.
- Tapado.
- Canoa de casca de árvores. Arpoas.
- Dais arrotos.
- O sono das crianças. Encole-riza. Utensílios domésticos.
- O sustento. Arrostar.
- Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes irlandeses e escoceses. Guarnecer de asas.
- Ensejos. Apelido.
- Curvado.
- Pega. Falsidade.

Resolva completamente este problema?

Procurar agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8 192

HORIZONTAIS

- Capital da Bulgária. Nome de frutos.
- Lavrem. Troce.
- Maior. Figura que simboliza o povo americano. Zombar.
- Falsificam. Letra grega.
- Saudável. Pequeno simio do Brasil.
- Caminho estreito.
- Rádio (s.q.) invulgares. Próprio pessoal.
- Esquilo lanoso. Ofereces.
- Vê. Exercer domínio sobre.
- Tecido finíssimo de Benguela. Ovelra (pop).
- Sulcas a terra. Sadias. Artigo definido.

VERTICAIS

- Carumas. Grita.
- Rezo. Atrair com afagos (fig).
- Ferimento. Cãhamo de Manila.
- Prefixo de negação. Secas.
- Fechara as asas para descer mais depressa.
- Matemática. Estávamos.
- Nome de mulher. Czar da Rússia cognominado «O Terrível».
- Amónio (s.q.). Reis. Em as.
- Coragem. Solitário. Oferecer.
- Compare. Nome de homem.
- Trabalha de noite. Pertences. Artigo definido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 131

HORIZONTAIS:

- Vale. Portal.
- Emas. Opa.
- Nola. Uivara.
- Trás. Coem.
- Ua. São. Lume.
- Ter. Res.
- Acamparia.
- Ar. Ávida.
- Apagaria. Ur.
- Raros. Ora.
- Moa. Calcam.

VERTICAIS:

- VENTURA. Arm.
- Amora. Capão.
- Lalá. Tarara.
- Asassem. Go.
- Arpoas.
- POUCO. A.
- Ópio. Traíra.
- Ravel. Ivá.
- Amural. Oc.
- Air. Me. DURA.
- Atestaram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8 191

HORIZONTAIS:

- Apita. Adula.
- Rema. Aral.
- Alo. Ega. Asi.
- Mr. Oliva. Ca.
- Áquila. Almas.
- Anis. Iças.
- If. As.
- Ac. Areasses.
- Ternura. Aço.
- Ab. Are. Lo.
- Somei. Ocaso.

VERTICAIS:

- Aramá. Patas.
- Pelica. Cebo.
- Imo. Uni.
- Ta. Olifante.
- Elas. Ru.
- Ag. Gera.
- Dá. Alças. EC.
- Ura. Massa.
- Lascas. Ecos.
- Alías. Isolo.

Provérbo. A ventura pouco dura.

Cine

Lisboa
TURNO 10
Até às 22 horas
ANDRADE — Rua do Alecrim, 125. Tel. 322328-323443. ASCENSO — P. Norte, 11-A (Bairro Encarnação). Tel. 311216. BENFILIZ — Estrada de Benfita, 444-A. Tel. 782606. CARRONDO — Rua Padre Sena de Freitas, 10-A. Tel. 842518. CONCEIÇÃO — Calc. D. Gastão, 30-32. Tel. 381279. DOURO — Alameda das Torres, 93-A-B. Tel. 791131. EDUARDO A. CESAR — Rua das Trinas, 102. Tel. 662631. ESTEFANIA — Rua Pascoal de Melo, 90. Tel. 44438. FRAZÃO — Rua Portas de Santo Antão, 70. Tel. 328180. GOMES, SUCR. — Rua da Junqueira, 326. Tel. 638193. INFANTE SANTO — Rua do Olival, 290. Tel. 661003. MARLUZ — Calc. da Picheleira, 140-B-C. Tel. 720703-728395. NOVA — R. de Campolide, 297-C. Tel. 687475. NUNES — Rua Angela Pinto, 32. Tel. 549756. OLIVAIS (dos) — Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 311237. PINHEIRO — R. de Campo de Ourique, 131-133. Tel. 686640. RIO DE JANEIRO — Av. Rio de Janeiro, 4-C. Tel. 721409. RONIL — R. Rodrigo da Fonseca, 153. Tel. 683438. SA DA BANDEIRA — R. Marques da Bandeira, 36-42. Tel. 54672. SALUTAR — Rua Conde Redondo, 9-B. Tel. 533411. SANTA MARIA — Av. 5 de Outubro, 283-A. Tel. 763016. SANTO ANTONIO — Rua Leite de Vasconcelos, 72-C. Tel. 862333. S. BARTOLOMEU — V.º Paulo Jorge, 1. Tel. 790969. UNIAO — Rua Saraiva de Carvalho, 145-F. Tel. 663643. S. MAMEDE — R. da Escola Politécnica, 82-B. Tel. 662080. VERA CRUZ — Praça Afrânio Peixoto, 2-B. Tel. 724941. ZIL — Av. da Igreja, 9-D-E. Tel. 891780.

Permanente
DOURO — Alameda das Torres, 93-A-B. Tel. 791131. GOMES, SUCR. — Rua da Junqueira, 326. Tel. 638193. MARLUZ — C.ª da Picheleira, 140-B-C. Tels. 720703-728395. NOVA — Rua de Campolide, 297-C. Tel. 687475. CARRONDO — Rua Padre Sena de Freitas, 10-A. Tel. 842518. OLIVAIS (dos) — Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 311237. SALUTAR — Rua Conde de Redondo, 9-B. Tel. 533411. S. BARTOLOMEU — V.º Paulo Jorge, 1. Tel. 790969. RIO DE JANEIRO — Av. Rio de Janeiro, 4-C. Tel. 721409. ZIL — Av. da Igreja, 9-D-E. Tel. 891780.
NOTA — As farmácias que não estão de serviço permanente e fecham das 13 às 15 horas para almoço.

Outra Banda
AMADORA — Clabel — Rua António Sardenha, 23-B. Tel. 938551. Permanente. Amadora — P. 28 de Maio, 3-A. Tel. 935518. Até às 22 horas. DAMAIA — D. João V — Av. Gurgel do Amaral, 2-A. Tel. 970461. QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28. Tel. 950117. CAMARATE — Nova — Rua Cidade Lisboa, 94. Tel. 2518726. CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55. Tel. 2940034. ALGUEIRÃO — Rodrigues — Rato — Tel. 2912038. Até às 24 horas. AGUALVA-CACÉM — Mira Sintra — P.N. Torre, 310. Até às 20.30 horas. MERCÉS — Claro Russo — Permanente. SINTRA —

ALVALADE 897430
Av. de Roma
As 15.15, 18.15 e 21.30 h
Ele volta para divertir toda a família
SOLDADO AVENTUREIRO
Com Bud Spencer
Para todos
Colorido

APOLLO 763319
Av. Julio Dinis, 10-A
As 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30
Veja a música! Ouça a imagem!
FANTASIA
Um filme de Walt Disney Productions
Technicolor — Para todos
Hoje às 23.30 h — (M. 18 anos)
TRISTANA

AVIS 547163
Av. Duque D'Avila, 45
As 15.30, 18.30 e 21.30
Grupo B — 10 anos
NAO SOU DIGNO DE TI
Os grandes êxitos com os melhores
canções de GIANNI MORANDI
2.ª Semana

BERNA 776098
Av. Marques de Tomar
7.ª semana
As 14.00, 16.30, 19 e 21.30 h
Desopilante!
O GENDARME EM NEW YORK
Com Louis de Funes
Um filme de Jean Girault
Para todos — Colorido

CALEIDOSCOPIO 795093
Campo Grande
As 14, 16.30, 19 e 21.30 h
Para todos
Festival «Walt Disney»
HERBIE NO RALLY DE MONTE CARLO

CASTIL 530194
Rua Castilho
As 15.30, 18.30 e 21.30 h
Não acons. men. 18 anos
Claudia Cardinale e Jean Paul Belmondo, em
AS BALAS NUNCA SE PERDEM
(La Scoumoure)
Um filme de José Giovanni

CINEBOLSO 573407
Rua Actor Taborda, 27-B
As 12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30
EMMANUELLE, A ANTI-VIRGEM
Interdito men. 18 anos
As 24 horas — Int. men. 18 anos
SAI O DRAGÃO ENTRA O TIGRE
Com Bruce Lee e Lung Fei
As 24 h — Grupo C — M. 14 anos
SÓ O COLT ERA SAGRADO

CINE CAMÕES 324194
Rua do Loreto, 15
Sessões às 14.15, 16.30 e 21.30 h
Int. men. 13 anos
LOUCURAS BURGUESAS
As 18.45 h — Não acons. men. 18 anos
ANTES DA REVOLUÇÃO

CITY CINE
Rua Tomas Ribeiro, 34
As 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
— Um festival de riso!
CANTINFLAS O CATEDRATICO
As 23.45 h
AMERICAN GRAFFITI
Não acons. men. 13 anos

CONDES 322523
Av. da Liberdade, 2
As 14, 16.30, 19, 21.30 h
Int. men. 13 anos
A colossal comédia de Pietro Germi
7.ª semana
ALFREDO ALFREDO
com Dustin Hoffman e Stefania Sandrelli

DOIS MIL 2100055
Av. Bombeiros Voluntários
Lote 113 — Alges
15.30 e 21.30
PAUL E MICHAEL
Não acons. men. 13 anos

D. JOÃO V 971794
Praça Centro Comercial — Damaia
As 21.15 h — Não acons. men. 13 anos
CAMINHO DA FELICIDADE
Drama indiano

ESTUDIO 555135/5
Al. Afonso Henriques, 35
As 15.30, 18.30 e 21.30 h
Int. men. 18 anos
Palma de ouro — Grande Prémio
Festival Cannes
TAXI DRIVER
Com Robert de Niro, Jodie Foster
e Cybill Shepherd
O filme de Martin Scorsese

ESTUDIO 444 779095
Av. Defensores de Chaves, 83
As 15.30, 18.30 e 21.30
A escolha da vítima é fácil
o essencial é a escolha do culpado!
Int. men. 13 anos
O ALVO
Com Annie Girardot
Um filme de Jean-Claude Tramont
2.ª semana

EUROPA 661016
R. Almeida e Sousa, 35
As 15.15 e 21.15
Não acons. me. 18 anos
Um tema apaixonante tratado
com toda a verdade!
ENCRUZILHADA PARA UMA FREIRA
Com Rossana Schiaffino e John Richardson

IMPERIO 555134/5
Al. Afonso Henriques, 35
As 15.15, 18.30 e 21.30 h
Susan George e Dustin Hoffman
No célebre filme de Peckinpah
CAES DE PALHA
Int. men. 18 anos
2.ª semana

LONDRES 801313
Av. de Roma, 7-A
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
O OVO DA SERPENTE
com Liv Ullmann e David Carradine
Int. a men. 13 anos
6.ª semana

MONUMENTAL 555131
P. Duque de Saldanha
As 15, 18.15 e 21.30
Grupo m/10 anos
2.ª semana
MY FAIR LADY
Com Audrey Hepburn e Rex Harrison
N.B. — Projectão do filme
imediatamente após o início da
sessão

MUNDIAL 538743
R. Martens Ferrao, 12-A
As 15.15, 18.30 e 21.30 h
Maiores 6 anos
O INCRIVEL CAPITÃO NEMO
Com José Ferrer, Burgess Meredith e
Lynda Day George

NIMAS 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B
15, 18 e 21.15 horas
9.ª semana
NASHVILLE
de Robert Altman
Int. menores de 13 anos

NOVOCINE 840678
Av. General Rocaças, 7
Hoje e amanhã às 15.15 e 21.15 h
Um filme de grande dramatismo!
FILHOS DE NINGUEM

ODEON 326283/4
R. Condes, 12 a 20
As 15.15, 18.15 e 21.15 horas
Para todos — Colorido
TRES INDOMAVEIS PATIFES
Com Robert Widmark, Bob Colder e
Rinaldo Talamonti

PATHE 821933
R. Francisco Sanches, 122
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30 h
Ty Hardin, Georgia Moll e Stathis
Giallelis em
O COMBOIO DA MADRUGADA
Um filme de Ika Panayotovich
Colorido
Não acons. men. 13 anos

POLITEAMA 326305
R. Portas de St.º Antão
As 14.15, 16.30, 19 e 21.30 h
A SENHORA FOI VIOLADA
Não acons. men. 18 anos
Realiz. Vittorio Sindoni

QUARTETO 771378
R. Flores do Lima, 16
SALA 1 — As 14.30, 16.45, 19, 21.15 e
23.30 h — Não acons. men. 18 anos
FIM-DE-SEMANA
ALUCINANTE
SALA 2 — As 14.30, 16.45, 19, 21.15 e
23.30 h — Não acons. men. 13 anos
FRANKENSTEIN JUNIOR
SALA 3 — As 14.30, 16.45, 19, 21.15 e
23.30 h
Não acons. men. 18 anos
Com cenas chocantes
HUBBA HUBBA
SALA 4 — As 15, 17, 19, 21 e 23 h
Int. men. 13 anos
PRIMO E PRIMA
Real. Jean Charles Tacchella

RESTELO 810375
Av. Torre de Belem
As 21.30 h
Não acons. men. 18 anos
JULIA
O sensacional filme de Fred Zinneman

ROMA 887778
Av. de Roma, Lote JRB
As 15.30, 18.30 e 21.30 h
E VIVA A LIBERDADE
O último grito de «Les Charlots»
Um filme de gargalhada

ROXY 548560
Av. Almirante Reis, 20
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30 h.
Não acons. men. 18 anos
Alain Delon, uma fera na armadilha
OS FUGITIVOS
Um filme de Jose Giovanni

SAO JORGE 579144 - 579344
Av. da Liberdade, 175
As 15.15, 18.30 e 21.30 h
Em 2.ª semana
No mundo dos insaciáveis de Harold
Robbins
BETSY
E o símbolo Jo poder
Com Laurence Olivier
Não acons. men. 18 anos

SATELITE 562632
Av. Fontes Pereira de Melo, 61
As 15, 17, 19 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
Na era das transplantações, tudo pode
acontecer...
O SENHOR E VIVUA?
Com Ivajanzurova e Jiri Hrzan

STAR 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C
9.ª semana
As 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
O HOTEL DA PRAIA
Myrian Boyer, Francis Lemaire
Não acons. a men. de 13 anos

TERMINAL (CINE-ESTUDIO) 371573
Estação do Rossio
As 11, 13, 15, 17, 19 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
O SENHOR MINISTRO
Com Jane Kullie e Margareth Krook

TIVOLI 570595
Av. da Liberdade, 188
As 14, 16.30, 19 e 21.30
6.ª semana
A sensação real de... necaton...
TERRAMOTO
em SENSURROQUE
com Charles Heston
um filme de Mark Robson
Não acons. men. 13 anos

VOX 880808
Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
As 15.15, 18.30 e 21.30
Não ac. men. 13 anos
O mais excitante espectáculo
musical!
O filme de qualidade
LAST WALTZ — A ULTIMA VALSA
Um filme de Martin Scorsese
Metro: Roma
2.ª semana

Lisboa
SOCIEDADE DE AUTORES — «A Procura de Alberto», às 22

OUTROS CINEMAS
Lisboa
CINEARTE — «Duelo na Poeira», às 21.30 (10 anos)
PROMOTORA — «Os Cinco Mestres de Shaolin», às 21.15 (18 anos)
JARDIM — «Quando Acaba a Inocência», às 21.15 (18 anos)
ROYAL — «Coração de Ferro», às 21.30 (13 anos)
OLIMPIA — «Macumba», sessões permanentes, (18 anos)
CAPITOLIO — «O Diabo em Miss Jones», às 19, 21 e 23 (18 anos)
LUMIAR — «O Palácio do Amor», às 21.30 (13 anos)
PARIS — «Cruel Vingador», às 21.30 (18 anos)

Linha de Cascais
ESTORIL — Palácio — «Fuga no Espaço», às 21.15 (13 anos).

Linha de Sintra
CASCAIS — Impala — «Harry — O Detective em Acção», às 21.30 (18 anos)
CASCAIS — Oxford — «O Homem Aranha», às 21.30 (6 anos)

Outra Banda
ALMADA — Incrível — «Outlaw Blues» s 21.15 (13 anos).

Porto
CHAPLIN — «A Voz do Silêncio», às 21.30 (13 anos)
JULIO DINIZ — «A Doutora Debaixo do Lençol», às 21.30 (18 anos)
ESTUDIO — «Maldy, a Outra Mulher», às 21.30 (18 anos)

Coimbra
AVENIDA — «Dona Flor e seus 2 Maridos», às 21.30 (18 anos)
S. TEOTONIO — «Onde Está o Óscar?», às 21.30 (6 anos)
TIVOLI — «O Grande Restaurante», às 21.30 (6 anos)

SA DA BANDEIRA — «Paraíso Carnal», às 21.30 (18 anos)
PASSOS MANUEL — As 21.30 (10 anos) «My Fair Lady»
VALE FORMOSO — As 21.30 (13 anos) «Uma Luz nas Trevas»
FOCO — «2000 Léguas Submarinas», às 21.30 (6 anos)
CARLOS ALBERTO — «Audriel Rose», às 21.30 (18 anos)
TRINDADE — «E Viva a Liberdade», às 21.30 (6 anos)
CHARLOT — «As Aventuras do Irmão Mais Esperto de Sherlock Holmes», às 21.30 (13 anos)
ÁGUIA — «Voluntários à Força», às 21.30 (13 anos)
BATALHA — «O Hotel da Praia», às 21.30 (18 anos)
BATALHA — SALA BEBÉ — «Deserto de Almas», 21.30 (13 anos)
OLIMPIA — Vá Gorila, Chega-lhe», às 21.30 (18 anos)
COLISEU — «Algemas do Passado», às 21.30 (13 anos)
RIVOLI — «A Legião Estrangeira», às 21.30 (13 anos)
S. JOÃO — As 21.30h (13 anos) «Chamavam-lhe Califórnia»
ESTUDIO 400 — «Joe Hill», às 21.30 (13 anos)

EUROPA 661016
R. Almeida e Sousa, 35
As 15.15 e 21.15
Não acons. me. 18 anos
Um tema apaixonante tratado
com toda a verdade!
ENCRUZILHADA PARA UMA FREIRA
Com Rossana Schiaffino e John Richardson

ESTUDIO 555135/5
Al. Afonso Henriques, 35
As 15.30, 18.30 e 21.30 h
Int. men. 18 anos
Palma de ouro — Grande Prémio
Festival Cannes
TAXI DRIVER
Com Robert de Niro, Jodie Foster
e Cybill Shepherd
O filme de Martin Scorsese

ESTUDIO 444 779095
Av. Defensores de Chaves, 83
As 15.30, 18.30 e 21.30
A escolha da vítima é fácil
o essencial é a escolha do culpado!
Int. men. 13 anos
O ALVO
Com Annie Girardot
Um filme de Jean-Claude Tramont
2.ª semana

EUROPA 661016
R. Almeida e Sousa, 35
As 15.15 e 21.15
Não acons. me. 18 anos
Um tema apaixonante tratado
com toda a verdade!
ENCRUZILHADA PARA UMA FREIRA
Com Rossana Schiaffino e John Richardson

IMPERIO 555134/5
Al. Afonso Henriques, 35
As 15.15, 18.30 e 21.30 h
Susan George e Dustin Hoffman
No célebre filme de Peckinpah
CAES DE PALHA
Int. men. 18 anos
2.ª semana

LONDRES 801313
Av. de Roma, 7-A
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
O OVO DA SERPENTE
com Liv Ullmann e David Carradine
Int. a men. 13 anos
6.ª semana

MONUMENTAL 555131
P. Duque de Saldanha
As 15, 18.15 e 21.30
Grupo m/10 anos
2.ª semana
MY FAIR LADY
Com Audrey Hepburn e Rex Harrison
N.B. — Projectão do filme
imediatamente após o início da
sessão

MUNDIAL 538743
R. Martens Ferrao, 12-A
As 15.15, 18.30 e 21.30 h
Maiores 6 anos
O INCRIVEL CAPITÃO NEMO
Com José Ferrer, Burgess Meredith e
Lynda Day George

NIMAS 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B
15, 18 e 21.15 horas
9.ª semana
NASHVILLE
de Robert Altman
Int. menores de 13 anos

NOVOCINE 840678
Av. General Rocaças, 7
Hoje e amanhã às 15.15 e 21.15 h
Um filme de grande dramatismo!
FILHOS DE NINGUEM

ODEON 326283/4
R. Condes, 12 a 20
As 15.15, 18.15 e 21.15 horas
Para todos — Colorido
TRES INDOMAVEIS PATIFES
Com Robert Widmark, Bob Colder e
Rinaldo Talamonti

PATHE 821933
R. Francisco Sanches, 122
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30 h
Ty Hardin, Georgia Moll e Stathis
Giallelis em
O COMBOIO DA MADRUGADA
Um filme de Ika Panayotovich
Colorido
Não acons. men. 13 anos

POLITEAMA 326305
R. Portas de St.º Antão
As 14.15, 16.30, 19 e 21.30 h
A SENHORA FOI VIOLADA
Não acons. men. 18 anos
Realiz. Vittorio Sindoni

QUARTETO 771378
R. Flores do Lima, 16
SALA 1 — As 14.30, 16.45, 19, 21.15 e
23.30 h — Não acons. men. 18 anos
FIM-DE-SEMANA
ALUCINANTE
SALA 2 — As 14.30, 16.45, 19, 21.15 e
23.30 h — Não acons. men. 13 anos
FRANKENSTEIN JUNIOR
SALA 3 — As 14.30, 16.45, 19, 21.15 e
23.30 h
Não acons. men. 18 anos
Com cenas chocantes
HUBBA HUBBA
SALA 4 — As 15, 17, 19, 21 e 23 h
Int. men. 13 anos
PRIMO E PRIMA
Real. Jean Charles Tacchella

RESTELO 810375
Av. Torre de Belem
As 21.30 h
Não acons. men. 18 anos
JULIA
O sensacional filme de Fred Zinneman

ROMA 887778
Av. de Roma, Lote JRB
As 15.30, 18.30 e 21.30 h
E VIVA A LIBERDADE
O último grito de «Les Charlots»
Um filme de gargalhada

ROXY 548560
Av. Almirante Reis, 20
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30 h.
Não acons. men. 18 anos
Alain Delon, uma fera na armadilha
OS FUGITIVOS
Um filme de Jose Giovanni

SAO JORGE 579144 - 579344
Av. da Liberdade, 175
As 15.15, 18.30 e 21.30 h
Em 2.ª semana
No mundo dos insaciáveis de Harold
Robbins
BETSY
E o símbolo Jo poder
Com Laurence Olivier
Não acons. men. 18 anos

SATELITE 562632
Av. Fontes Pereira de Melo, 61
As 15, 17, 19 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
Na era das transplantações, tudo pode
acontecer...
O SENHOR E VIVUA?
Com Ivajanzurova e Jiri Hrzan

STAR 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C
9.ª semana
As 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
O HOTEL DA PRAIA
Myrian Boyer, Francis Lemaire
Não acons. a men. de 13 anos

TERMINAL (CINE-ESTUDIO) 371573
Estação do Rossio
As 11, 13, 15, 17, 19 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
O SENHOR MINISTRO
Com Jane Kullie e Margareth Krook

TIVOLI 570595
Av. da Liberdade, 188
As 14, 16.30, 19 e 21.30
6.ª semana
A sensação real de... necaton...
TERRAMOTO
em SENSURROQUE
com Charles Heston
um filme de Mark Robson
Não acons. men. 13 anos

VOX 880808
Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
As 15.15, 18.30 e 21.30
Não ac. men. 13 anos
O mais excitante espectáculo
musical!
O filme de qualidade
LAST WALTZ — A ULTIMA VALSA
Um filme de Martin Scorsese
Metro: Roma
2.ª semana

OLHE O PERIGO DE FRENTE!

Na estrada
caminhe sempre
pelo seu lado
esquerdo
circular e viver.

PEANUTS

AQUI
ESTA
OUTRA
CARTA DO
SPIKE...

"QUERIDO IRMÃO: POR FAVOR TENTA VIR A NEEDLES PARA A ACÇÃO DE GRACAS."

AGÊNCIA DAS DA SILVA - LISBOA

"HA' AQUI UMA LINDA CADELINHA QUE ESTA ANSIOSA POR CONHECER-TE... CONHECE-LHE TUDO A TEU RESPEITO..."


VOU!!




RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.
ADMINISTRAÇÃO: RUA CASTILHO, 185-1
TELEFONES 65431/2/3
REDAÇÃO, PUBLICIDADE E SERVIÇOS
TÉCNICOS: RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES 32115/4, 32027/1/2/3,
32029, 37276/7
SERVIÇO DE NOITE (DEPOIS DAS 21)
PORTO 32115/4, PUBLICIDADE 3687/40
MENSAGENS GRAVADAS 32029
ENDERECO TELEGRAFICO DIBGA, TELEX 12363
LISBOA PORTUGAL

Discursos de Sofia

MADRID — Segundo informa um nosso correspondente é destituída de fundamento a notícia posta a circular de que estava a ser preparada uma edição dos discursos da rainha Sofia. A esposa de D. Juan Carlos, como as fontes consultadas acentuaram, não tem o hábito de proferir discursos ou alocuções, nem deseja interferir na vida política e administrativa da Espanha.

Carlos Meira vai ser compadre de "Dillinger"

O dr. Carlos Meira, director-geral dos Serviços Prisionais, deverá ser padrinho de baptismo de um filho de Amadeu Pires Loureiro — o «Dillinger».

O convite foi feito pelo próprio «Dillinger», a cumprir uma longa pena de prisão em Caxias, tendo o dr. Carlos Meira aceite.

Não se prevê que «Dillinger» seja autorizado a assistir à festa de baptismo do seu rebento, apesar das altas funções do seu compadre. Isto, porque, da última vez que o autorizaram a «ir a casa», não voltou à cadeia. Só muito mais tarde, e contra sua vontade, foi possível consumar-se o regresso.

(Hoje 20 páginas)



OLHE O PERIGO DE FRENTE!

Na estrada, caminhe sempre pelo seu lado esquerdo

circule e viva!

As Florestas são uma riqueza nacional.
Colabore com a sua atenção e vigilância na defesa desta riqueza.

NÃO FAÇA LUME
PROTEJA AS FLORESTAS

MOBÍLIAS — LIQUIDAM-SE

POR MOTIVO DE OBRAS

GRANDE EXISTÊNCIA: SALAS JANTAR, QUARTOS E MÓVEIS SOLTOS MODERNOS E DE VÁRIOS ESTILOS, JOGOS DE MAPLES, SOFAS-CAMA, ETC.

MÓVEIS SUPERCONFORTO (FABRICANTES)

RUA MARIA ANDRADE, 64 (Perto da Igreja dos Anjos)

PINHEIRO DA CRUZ

Presos fazem greve da fome "até às últimas consequências"

Prossegue, em Pinheiro da Cruz a greve da fome de dezasseis dos vinte

quatro evadidos da Cadeia de Vale dos Judeus, em Alcoentre, e que ali foram internados logo após a recaptura. Posição dos presos, veiculada pela Liga Independente de Defesa dos Reclusos Sociais: «A greve da fome será levada até às últimas consequências se entretanto a direcção da Cadeia não satisfizer as reivindicações».

Refira-se que a greve — a segunda do género que se regista em Portugal no espaço de três meses — foi desencadeada no passado dia 31 como forma de

protesto contra as medidas especiais de segurança que envolvem todos aqueles reclusos.

As reivindicações apresentadas pelos presos em greve da fome dizem respeito, nomeadamente ao regime de visitas e de correspondência, com o exterior. Concretamente, eles afirmam ter sido espancados e sujeitos a um rigoroso isolamento, além de serem privados de visitas familiares e sujeitos a correio censurado.

Um informador da Cadeia de Pinheiro da Cruz, citado pela agência Anop, disse que os presos solicitaram a presença de um inspector dos Serviços Prisionais, para com ele dialoga-

rem, mas tal reivindicação não foi satisfeita.

Contactado ao fim da manhã de hoje pelo «DL», um subchefe da prisão de Pinheiro da Cruz admitiu que aqueles reclusos «continuam a devolver a comida». Pondo em dúvida a determinação dos grevistas, o mesmo subchefe disse que havia sido apanhada uma mensagem através da qual um dos reclusos em greve pedia a outro preso «um quilo de açúcar emprestado».

Ao quarto dia de greve não surgiram, ainda, casos clínicos. O subchefe dizia-nos que «não há nada, esta tudo de saúde!».

CRIMINOLOGIA EM CONGRESSO NA GULBENKIAN

"Para que os povos se aproximem"

— proposta do ministro da Justiça

«Para que os povos se aproximem, dando sentido e realidade a uma comunidade internacional desejavelmente imune a reticências e isenta de paredes opacas, eu creio ser indispensável que os homens que os constituem melhor se conheçam. A sociedade é feita pelos homens, tidos como pessoas que pisam a terra, e medem o seu futuro pelos palmos da esperança».

Foi com estas palavras que o ministro da Justiça, dr. Mário Raposo, abriu esta manhã, na Calouste Gulbenkian, o Congresso Internacional de Criminologia, atribuindo-lhe o significado que o seu próprio discurso realça noutro passo, e que «durante alguns dias porá em contacto estreito e desinibido homens de cerca de meia centena de países libertados os de qual-



Jean Pinatel durante a conferência introdutiva ao 8.º Congresso Internacional de Criminologia esta manhã inaugurado na Gulbenkian

e como «acto transcultural», este Congresso de Criminologia, que tem a participação de cerca de mil cientistas de todo o mundo sob o patrocínio do Ministério da Justiça, «serve a pessoa humana concreta e situada», já que «a sociedade não surge para ela como uma «sobrecarga accidental», mas como o núcleo central da sua inteireza e das suas potencialidades».

Com particular profundidade, este 8.º Congresso Internacional de Criminologia abordará questões relacionadas com a delinquência juvenil, a prevenção da criminalidade e o tratamento da justiça, prolongando-se os trabalhos até ao fim da semana.

Esta manhã, e após a intervenção do ministro da Justiça, o dr. Jean Pinatel proferiu uma conferência introdutiva aos trabalhos, que prosseguiram à tarde com a exposição e debate das pesquisas que actualmente estão a ser feitas em todo o Mundo no domínio da criminologia.

O primeiro relatório a ser discutido amanhã é subordinado ao tema «criminogénese».

quer outra motivação ou objectivo que o de reflectirem em conjunto, em convívio sobre alguns dos temas mais relevantes das ciências humanas».

Para o ministro Mário Raposo,

"NEM A BOLSA NEM A VIDA"

A vítima enfrentou quatro de navalha em riste

Viu-se subitamente cercado por quatro indivíduos armados de espingarda caçadeira, um homem que seguia de motorizada, com a mulher, pela estrada de Feijó a caminho de Vale Flores, «concelho de Almada».

O assalto verificou-se às 23 horas do último sábado, pretendendo os bandidos espoliar o casal dos seus haveres.

Na circunstância, e apesar da caçadeira que lhe era apontada, o homem puxou da sua navalha

golpeando um dos assaltantes, que fugiram, depois de o terem atingido a tiro numa das pernas.

Batidas feitas pela GNR com auxílio de populares, na mata próxima, resultaram infrutíferas. Um rasto de sangue deixado pelo assaltante ferido, desaparece nos arbustos.

Entretanto, o homem da motorizada, que enfrentou ou outros quatro baixou ao Hospital de S. José.

Troca de prisioneiros entre Angola e África do Sul

A República Popular de Angola e a África do Sul procederam no sábado, no Cunene, sob os auspícios do Comité Internacional da Cruz Vermelha, ao repatriamento de prisioneiros de guerra aprisionados «durante a invasão sul-africana ao território angolano, em 1975», segundo notícia a agência angolana «ANGOP».

No aeroporto da cidade de Ngiva, capital da província angola-

lana do Cunenen, procedeu-se à troca de oito prisioneiros sul-africanos que se encontravam detidos em Angola por três prisioneiros cubanos detidos na África do Sul.

Dois delegados representantes do Comité Internacional da Cruz Vermelha serviram de intermediários durante o desenrolar do processo de repatriamento dos respectivos prisioneiros de guerra.



LIÇÕES APROVEITAMENTOS ESCLARECIMENTOS

Estamos, nos jornais, habituados a receber lições, até as relativas à «classificação das peças jornalísticas», até as relativas à subtil diferença entre «pedir um esclarecimento» e «dar um esclarecimento». Os nossos verdadeiros juizes são, porém, os leitores. E felici-

ta-se o jornal quando não é necessário transcrever a imprensa estrangeira para se saber o que alguns pensam em Portugal e acerca da vida política portuguesa.

Claro que sucede, com lamentável frequência, que os jornais parasitem os jornais e vivam da pequena intriga. Mas só se deixa intrigar quem quer.

De frases citadas como ditas lá fora, ou lá para fora ditas, quisemos que os nossos leitores soubessem se eram autênticas. Do «contexto», do específico carácter da «peça jornalística», outros que se ocupem.

Tudo claro: nas palavras e nas intenções.

Eanes esteve em Coimbra a homenagear Hugo dos Santos

O Presidente da República, general Ramalho Eanes, esteve, no passado sábado, em Coimbra, como hóspede do brigadeiro Hugo dos Santos — que vai abandonar as funções na Região Militar Centro para ir comandar a Escola Prática de Infantaria, em Mafra — tendo participado num jantar de homenagem àquele oficial.

No decorrer do repasto, que teve a presença de cerca de duas centenas de oficiais, Eanes fez uma breve intervenção, essencialmente dedicada a temas militares e ao louvor do papel desempenhado pelo homenageado no exercício das suas funções à frente daquela Região Militar.

O Chefe do Estado aproveitou ainda a circunstância da sua presença em Coimbra para uma

visita às obras de regularização do Mondego, a decorrerem na zona de Montemor-o-Velho, e que visam a superação das enxurradas periódicas, que destroem as colheitas dos sacrificados cultivadores do arroz.

Outro encontro de Ramalho Eanes com oficiais teve lugar em Alfaias, durante um almoço, que antecedeu a partida do CEMGFA para Lisboa, cerca das 18 horas, a bordo de um helicóptero. O Presidente viajou acompanhado da esposa, dr.ª Manuela Eanes, que, no sábado, visitou, na Figueira da Foz, a colónia de férias da Cruz Vermelha, onde estiveram instaladas 511 crianças, dos 7 aos 12 anos. Manuela Eanes almoçou na colónia e assistiu, na companhia da esposa de Hugo dos Santos, à festa de despedida das crianças.

Desapareceu um avião rodesiano com 56 pessoas a bordo

A companhia de aviação «Air Rhodesia» anunciou que estão a ser realizadas buscas para encontrar o avião «viscount» desaparecido com 56 pessoas a bordo, receando-se que se tenha despenhado numa região onde operam guerrilheiros nacionalistas.

A última vez que se ouviu um sinal proveniente do avião foi às 15.10 h tmG, quando o piloto emitiu um «SOS».

Um informador da companhia declarou que não se sabia se o incidente fora motivado por avaria mecânica ou por ter sido abatido por guerrilheiros equipados com mísseis terra-ar, porque ainda não fora possível encontrar o aparelho.

Acrescentou que as buscas aéreas, interrompidas durante a noite, foram retomadas ao nascer do dia.

O quadrimotor «viscount» transportaria veraneantes regressados de Kariba, estância

NÃO HÁ SOBREVIVENTES

Um dos pilotos empenhados nas buscas aéreas localizou hoje os destroços de um avião de passageiros rodesiano que se despenhou com 56 pessoas a bordo e comunicou que parecia não haver sobreviventes, anunciou o QG militar em Salisbury.

O quadrimotor Viscount da Air Rhodesia caiu ontem perto da fronteira Norte da Rodésia com Zâmbia. Seis jovens famílias e onze crianças encontravam-se entre os passageiros.

Controladores franceses suspendem greve

Os controladores franceses do tráfego aéreo suspendem hoje uma greve de zelo de dez dias, que causou atrasos enormes nos voos europeus de férias, mas nada indica que estejam dispostos a transigir na sua disputa com o governo.

A greve foi a quinta, este Verão, na campanha dos sinaleiros do céu a favor de melhores salários e condições de trabalho.

Coincidiu com um dos períodos mais movimentados do ano de carreiras aéreas, com dezenas de milhares de franceses e de europeus do Norte regres-

sando de férias de centros de turismo do Mediterrâneo.

Geralmente, os voos para e de aeroportos franceses apenas foram afectados ligeiramente, mas as viagens entre a Espanha e o Norte da Europa, especialmente a Grã-Bretanha, sofreram, por vezes, atrasos de mais de 30 horas.

A greve de zelo deverá terminar ao meio-dia (11 de Lisboa) de hoje, mas funcionários do aeroporto de Paris notaram esperar que levaria dois dias ou três para as operações voltarem à normalidade.